DESTRUIDOR EFEITO DA BOMBA ATOMICA:

RISCADA DO MAPA A CIDADE JAPONESA DE NAGASAKI

UMA BASE DE FORTALEZAS VOADORAS — Super-Fortalezas Voadoras B-29 norte-americanas preparando-se para um bombardeio sôbre o Japão, numa base no Pacifico. (Serviço de Informações do Hemisfério, para A UNIÃO).

Aproxima-se da costa do Japão a 3.ª Frota do almirante Halsey

Sucessivas formações de bombardeiros continúam a desferir tremendos golpes contra os objetivos industriais do Mikado — Os russos avançam em pleno território do Mandchukuo

GUAM, 9 (U. P.) — As primeiras informações indicam que a segunda bomba atomica arrojada sobre o Japão, varreu literalmente do mapa a importante cidade de Nagasaki, grande base naval e umdécima cidade industrial do Japão.

O ataque foi empreendido ao meio dia. Ao mesmo tempo, a terceira frota do almirante Hasley penetrou nas aguas niponicas e lançou mil e quinhentos aparelhos dos seus porta aviões contra outros centros de resistencia inimiga, enquanto a radio niponica anunciava novo ataque á capital japonesa com super-fortalezas voadoras. Os tripulantes da super fortaleza que arrojou a bomba atomica em Nagasaki observaram que a explosão foi fantastica, tendo o comandante das forças aéreas estratégicas gal. Spaatz emitido breve comunicado dizendo "não e ter maiores detalhes até o regresso da missão enviada a Nagasaki.

O gal. Spaatz expressou que Nagasaki tem suas casas densamente agrupadas, sendo talvez mais vulneravel aos efeitos da bomba do que Hiroshima.

Não sabe si a bomba lançada era igual exatamente a que destruiu a outra cidade. A radio de Toquio guardou silencio sobre o ataque a Nagasaki, enquanto pouco tempo depo declarou que o bombardeio atomico de Hiroshima foi tão terrivel que carbonisou todos os seres vivos em certa zona daquela cidade. Nagasaki está situada na costa oéste da ilha de Kyushu', a uns 260 kms. ao sudoéste e Hiroshima. Além de ser importante base naval, Nagasaki possue numerosos estaleiros e fabricas de aviões fundições de aço e centrais eletricas pertencentes a gigantesca organisação japonesa Infustrial Mitsubishi"

Quanto aos ataques da 3.ª frota do alm. Hailey, sabe-se pela propria radio de Toquio que os seus navios e aviões lançaram terrivel bombardeio contra uma zona de mais mil quilometros no Japão Central. Acrescentou a emissora que os navios de guerra americanos penetraram audaciosamente a 16 e 30 kms. distante da costa niponica e canhonearam longas horas Kamaishi, imporante centro industrial de aço na parte setentrional de Honshu'. O comando das forças navais americanas do Pacifico informou que mais de mil aviões haviam atacado Honshu' sententrional durante a madrugada, depois de 11 dias de treguas, porém, o canhoneio naval não foi confirmado. Igualmente a rádio de Toquio expressou que 300 bombardeiros com bases terrestres, atacaram Honshu' ocidenal, ás 3 horas do dia de hoje. Parte das forças aereas voou para Hiroshima e o distrito de Yamamuchi, enquanto outros aparelhos foram vistos sobre o mar de Ayo, diante de Honshu' oriental. Por outro lado os aviões da força aérea do gal. Mac Arthur lançaram sobre o Japão milhares de boletins nos quais pede-se ao povo que rebele-se e deponha os seus governantes, pedindo a paz.

Segundo a radio de Toquio os objetivos atacados pelos aparelhos com base em porta aviões foram Oshima, Togikubo, Tamachi centros industriais na zona da capital niponica. O gal. Spaatz por sua vez disse que mais de 90 por cento daquelas cidades foram destruidas durante os ataques anteriores, realizados ha 2 dias pelas super-fortalezas.

FALA O PRESIDENTE TRUMAN.

REUNIÃO PERIODICA DOS MINISTROS DOS "BIG FIVE"

Impressões da Alemanha — Manutenção das bases militares — Preparação de tratados de paz com a Italia, Rumania, Hungria, Bulgaria e Finlandia — O problema polonês — "Compreendo o significado da bomba atomica e sei que essa arma é perigosa para ficar sem fiscalização, num mundo sem lei" — declarou o presidente norte-americano

WASHINGTON 9 (U. P.) — O presidente Truman voltou a assinalar no seu discurso que não houve acordos nem compromissos secretos em Potsdam "além dos acordos militares correntes feitos pelos três grandes. O presidente Truman disse que depois dos resultados mais importantes de Potsdam foi feito um acordo para o estabelecimento de um conselho de ministros das relações exteriores dos cinco grandes, e a respeito frizou: "Os ministros dos exteriores dos 5 grandes se reunirão periodicamente afim de estabelecer acordos sobre a paz. Devo ressaltar que os cinco grandes não teem pretensão de dar ordens ou dominar outras nações, mas, os trabalhos dos ministros dos exteriores dos 5 grandes constituirá base para futuros acordos de paz assim como a conferencia de Dumbarton Oaks preparou o terreno para a organização mundial da segurança das nações unidas.

O presidente Truman iniciou o seu discurso dizendo: "Acabo de regressar de Berlim onde os alemães pensavam governar o mundo. Berlim é uma cidade fantasma. Os seus edificios estão em ruinas. A sua economia e o seu povo estão tambem em ruinas. O nosso grupo visitou o que resta de Francktfurt. Voamos sobre os restos de Kassel, Madgeburgo e de outras cidades devastadas. As mulheres, crianças e velhos marchavam errantes pelas estradas regressando em busca dos lares bombardeados ou deixando as cidades destruidas em busca de alimentos. A guerra foi dura para a Alemanha e o seu povo. A guerra chegou ao antigo Reich de Hitler com todos os seus horrores, como os dirigentes nazistas desencadearam. O povo alemão começa a expiar os crimes dos bandidos que ele mesmo elevou ao poder e apoiou de todo o coração e continuou seguindo obedientemente. Vimos tambem uma parte terrivel da destruição a que a guerra levou os paises ocupados da Europa ocidental e Inglaterra. Tenho satisfação de estar outra vez em minha pátria. Enquanto agradeço a Deus todo poderoso que a nossa pátria se tenha livrado disto, devemos fazer tudo o que podemos para livrá-la do açoite de qualquer futura violação de paz. Porisso, apezar de que os Estados Unidos não desejam territorios nem proveitos, nem conseguir vantagens egoistas desta guerra estamos dispostos a manter bases militares necessarias á completa proteção de nossos interesses e da paz mundial. Adquiriremos as bases que os nossos peritos militares consideram essenciais a nossa proteção e que estejam agora em nosso poder". Nós adquiriremos com o ajuste de convenios compatíveis com a Carta das Nações Unidas".

Em seguida referiu-se á preparação dos tratados de paz com os cinco paises que foram inimigos dos aliados — Italia, Rumania, Bulgaria Hungria e a Finlandia. Com referencia a Polonia, assinalou que quasi todos os convenios internacionais requerem concessões e declarou que aquele problema não constituiu uma exceção de regra. Acrescentou que mediante o processo de "toma e entrega" os Três Grandes chegaram a decisão de dar a Polonia aproximadamente um sexto da Alemanha oriental, a partir da linha norte e sul formada pelos rios Oder e Neisse. Assim, a região, excetuando-se da zona de Koenigsberg na Prussia Oriental, que passará a pertencer a Polonia receberá toda essa a Russia.

A resolução tomada em Berlim declarou Truman, auxiliará a realização da politica basica da Organização das Nações Unidas com a Polonia: Criar uma nação forte, independente e prospera e com governo que seja eleito pelo seu proprio povo. Anunciou, aliás que em Potsdam ele propuzera a doação do regulamento internacional que regem os Dardanelos canal de Kiel bem como os rios do Danubio, Reno e "todas as vias fluviais internas da Europa que cortem dois ou mais estados".

Acrescentou que essa proposta conte a solicitação de que os Estados Unidos tomem parte nas organizações que exercem controle dessas vias fluviais, juntamente com a Grã Bretanha e Russia.

O presidente Truman adiante referiu-se a situação da Europa no após guerra e advertiu

(Conclúe na 6.ª pag.)

A União

Edificio da Imprensa Oficial Rua Duque de Caxias | PATRIMONIO DO ESTADO ANO LIII — N.º 175 | JOAO PESSOA — PARAIBA 10 de Agosto de 1945

Mais um "ultimatum" ao Japão

Os aliados oferecerão nova oportunidade, no sentido de pouparem o Império do Sol Nascente ao exterminio total — As quatro maiores demonstrações de fôrça

NOVA YORK, 9 (Reuter) — (Por William Hadcastle — Desde ontem que a Russia está em guerra com o Japão e, ontem mesmo, as tropas russas desfecharam subtamente, um ataque contra as tropas japonesas, na fronteira oriental russo-mandchuriana. Segundo divulgou a agencia niponica "Domei", o ataque russo teve inicio pouco depois da meia noite de hoje com ataques de formações de aviões sovieticos contra pontos estratégicos do território da Mandchuria. A noticia da declaração de guerra da União Soviética contra o Japão causou

(Conclúe na 6.ª pag.)

PROMOVIDO O GENERAL FARRELL

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O general Farrell passou o govêrno ao coronel Peron, de vez que se encontra ás vesperas de viajar para o Paraguai, em visita oficial.

O primeiro decreto do coronel Peron, como vice-presidente em exercicio do Poder Executivo, foi promover Farrell do posto do general de brigada ao de general de divisão...

Centros de Saúde no Vale do Amazonas

RIO, 9 (M.) — Harold Gotas, vice-presidente executivo do Instituto de Assuntos Interamericanos, e sub-diretor da Divisão de Saude e Saneamento, veiu para o Brasil especialmente inaugurar muitos centros de saude no vale do Amazonas

O gabinete uruguaio estuda o rompimiento com a Espanha

A emissora de Moscou volta a dirigir ataques contra o govêrno Franco — Estabelecido o Tribunal Militar — Noticias da Europa

MONTEVIDEO, 9 (Reuter) — Reuniu-se ontem o gabinete que examinou todos os aspectos do pedido para o rompimento das relações com a Espanha de Franco. Não foi todavia tomada uma decisão definitiva.

TRIBUNAL MILITAR

LONDRES, 9 (U. P.) — Os representantes dos Estados Unidos, Grã Bretanha e da Russia anunciaram ontem á noite o estabelecimento do Tribunal Militar que julgará os criminosos de guerra dos paises europeus ligados ao eixo. O Tribunal dividirá os crimes de guerra em três classes: crimes contra aqueles que abrirem a guerra, violações das leis e costumes e os crimes contra a humanidade.

CRESCE A FORÇA TRABALHISTA

LONDRES, 9 (Reuter) — O gabinete trabalhista aumentou a sua força na Camara dos Comuns para 389, hoje, ao vencer o candidato trabalhista, na eleição do Hull Central que tinha sido adiada, devido á morte anterior do candidato aliás do mesmo partido. Com a terminação das apurações deduz-se que o Partido Trabalhista elegeu para a Camara dos Comuns 393 membros mas alguns deles foram feitos "lords" e passaram assim para a Camara Alta. Os conservadores, principal partido da oposição, dispõem de 195 cadeiras.

COMENTARIOS DA RADIO DE MOSCOU CONTRA FRANCO

LONDRES, 9 (Reuter) — Reatando os seus ataques a Franco a radio de Moscou qualificou o ditador espanhol de "uma ameaça intoleravel é causa da paz e segurança internacional". O locutor estava examinando a resposta de Franco as decisões de Potsdam e disse que a resposta do chefe do governo espanhol "é uma obra prima de cinismo e hipocrisia". A seguir declarou: "Em sua insolencia Franco chegou até a se gabar de sua suposta contribuição para a paz durante a guerra, ficando neutro. Essas bobagens vindas de uma aliada desacreditada da Alemanha hitlerista seriam razoaveis se pudessemos esquecer os crimes de Franco e de sua camarilha contra a democracia". Pode alguem esquecer que durante os ultimos anos Franco penhorou publicamente o seu apoio as criminosas atividades alemãs e chegou mesmo a oferecer a Hitler a sua contribuição para a defesa de Berlim?" O professor Yerusallusky, escrevendo para a secção internacional do "Estrela Vermelha" diz que a recente reorganização do governo falangista é apenas uma

(Conclúe na 6.ª pag.)

ESPERA-SE IMPORTANTE COMUNICADO DE TÓQUIO

Nos próximos três dias — Os aviões americanos atiraram milhões de pamfletos, concitando o pôvo nipônico á revolta

SÃO FRANCISCO, 9 U. P.) — A radio de Tóquio advertiu aos seus ouvintes que esperassem um importante comunicado nas irradiações seguintes e advertiu ainda que seria feita uma irradiação especial ás 8.45 horas. Não forneceu porém qualquer indicação sobre a natureza da desesperada noticia. Por sua vez, tambem a agencia "Domei" alertou as sucursais, mandando que ficassem de sobre aviso para uma possivel irradiação extraordinária depois das irradiações normais das 18 horas e das 23.40 horas, nestes próximos três dias. Mas ainda a "Domei" não deixou entrever qual seria o conteudo dessa irradiação tão sensacional.

BOMBARDEADA A CIDADE DE KAMAISIKI

LONDRES, 9 (U. P.) — A BBC captou uma transmissão da radio de Tóquio, informando que navios de guerra aliados bombardearam a cidade de Kamaisiki, na costa da ilha de Kiushu..

SUGESTAO DO PROFESSOR GULICK

CHICAGO, 9 (U. P.) — O dr. L. W. Gulick, diretor do programa de estudos do Japão na Universidade de Chicago, programa esse observado para atender as necessidades militares, sugeriu hoje que o carregamento de bombas lançado no meio do distrito comer-

(Conclúe na 6.ª pag.)

SOCIEDADE

DESPERTA!

EURICLEDES FORMIGA

Desperta, minha amada! A terra veste
A mantilha de luz do peregrino
Das estradas dos céus de onde vieste
Para encher de perfumes meu destino!

Vamos andar! Meu livro de menino
Guarda os versos que em sonhos tu me deste!
Agora estás comigo... e eu me defino
Na beleza dos risos que trouxeste!

Desperta! Que ancias meigas no meu seio!
Há pelo espaço fulgidos cantares,
No bocejo da brisa — amôr e enleio!

Anda... o encanto da vida nos espera!
E por onde comigo tu passares
Dirão que eu vou levando a Primavera!

FIZERAM ANOS ONTEM:

O menino:—José, filho do sr. João Virgilio.

A menina: — Maria, filha do sr. Adauto Gomes da Silva.

O senhor: — Adalberto Bezerra, funcionário da Delegacia Fiscal.

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Granberti, filho do sr. Francisco Batista Gomes; e Arimi, filho do sr. Agostinho de Figueirêdo, linotipista da Imprensa Oficial.

A menina: — Marlene, filha do sr. Osvaldo Ramos de Vasconcelos.

Os jovens: — Edésio Ramos de Carvalho, filho do sr. Manuel Targino Ramos de Carvalho; e Euclides Fidelis do Nascimento e Armando Dias, funcionarios da Imprensa Oficial.

As senhoritas: — Laura Ramos de Carvalho, filha do sr. Manuel Targino Ramos de Carvalho; e Eraldina Pereira, filha do sr. José Francisco Pereira.

As senhoras: — Elisabete Costa de Carvalho, esposa do sr. Eugênio Oliveira de Carvalho; Eponima Sobral Machado, esposa do sr. Gentil Machado; Maria das Mercês Meireles Maia esposa do dr. Sabiniano Maia, advogado neste Estado; Severina Freire de Lima, esposa do sr. João Freire de Araújo.

Os senhores: — Pedro Barbosa de Sousa, funcionário da Imprensa Oficial; Francisco Ribeiro Cavalcanti; José Gersi Barbosa; e Cicero Pereira.

NASCIMENTOS:

Ocorreu no dia 23 de julho ultimo, em Alagôa Grande o nascimento da menina Maria Auxiliadora, filha do dr. Asdrubal Montenegro, prefeito do municipio de Ibiapinopolis e de sua esposa sra. Estela Coêlho Montenegro. Pelo motivo, vem o digno casal recebendo as felicitações das pessoas de sua amizade.

BATIZADOS:

No dia 5 do corrente batizou-se na Catedral Metropolitana o menino Josinete, filho do sr. José Arimatéa de Mélo e de sua esposa sra. Maria do Carmo Silva. Serviram de padrinhos o sr. Pedro Felix da Silva e sua esposa sra. Angélica da Silva.

— Batizou-se no dia 2, na matriz de N. S. da Luz em Guarabira, o menino Gilvan Martinho, filho do sr. Augusto Coêlho, do alto comércio daquela cidade e de sua esposa sra. Maria da Salete Oliveira Coêlho, servindo de padrinhos o dr. Laudelino Cordeiro, Juiz de Direito da comarca e sua esposa sra. Olinta Oliveira Cordeiro. Em seguida, o cônego Emiliano de Cristo oficiou o ato de consagração do batizado, paraninfando-o o dr. Antonio Dahe, médico naquela cidade.

CASAMENTOS:

Realizou-se, no dia 1 do corrente, no municipio de Piancó, o casamento da srta. Lourdes Lima com o sr. Valdemar Fernandes Brandão fazendeiro ali, servindo de testemunhas, dr. Antonio Montenegro, prefeito de Piancó, e sua esposa.

VARIAS:

MARIA LUCIA: — Tem na data de hoje o seu aniversário natalicio a menina Maria Lúcia, filha do nosso companheiro de trabalho, jornalista José Cerqueira Rocha, redator-secretário desta folha e de sua esposa sra. Emicléa Nóbrega Rocha.

Pelo motivo, a aniversariante deverá receber muitas felicitações das suas amiguinhas.

— Mons. Manuel Gomes: — Transcorreu, ante-ontem, o aniversário natalicio do mons. Manuel Gomes, vigário de S. Cristovão, no Rio de Janeiro e figura de relêvo do clero Católico do país.

Achando-se, há muito tempo, ausente da Paraíba, o digno aniversariante sempre teve os olhos voltados para os problemas e aspirações de sua terra natal.

Pelo motivo, o natalicíante recebeu, certamente, na data de ante-ontem, inumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

— Transcorreu, ontem, o aniversário natalicio do menino Martinho Afonso, filho do sr. Hermes Galvão de Sá, funcionário de categoria do Banco do Brasil e de sua esposa sra. Rosilda de Menezes Sá.

— Aniversaria hoje, o sr. Manuel Lourenço das Neves, agente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Estivadores em Cabedêlo.

ENFERMOS:

Sra. Atenéa Viana Galvão: — Na Casa de Saúde São Vicente de Paula, onde se acha internada, acaba de submeter-se a uma intervenção cirúrgica, pelos drs. Antonio de Avila Lins e José Maciel, a sra. Atenéa Viana Calvão, esposa do sr. Samuel da Silva Galvão, do alto comércio desta praça. A enferma que é pessoa bastante relacionada em nosso meio social, vai passando bem, tendo recebido visitas de pessoas da sua amizade.

AFUNDOU O NAVIO BRASILEIRO "AJUDANTE"

Chocou-se com uma canhoneira colombiana, no rio Potomayo, sendo vitimados 57 dos 100 passageiros e tripulantes

BOGOTA', 9 (U. P.) — O afundamento do navio brasileiro "Ajudante" ocorreu quinta-feira passada, á noite, segundo anunciou-se hoje. Dos 100 passageiros e tripulantes, 57 foram vitimados.

O choque do "Ajudante" com a canhoneira colombiana "Santa Marta" verificou-se nas correntes da desembocadura do rio Potomayo, no Amazonas. Produziu-se tremenda comoção entre os passageiros do navio brasileiro, o qual afundou poucos minutos depois. Os marinheiros colombianos lançaram os botes salva-vidas ao mar imediatamente, e percorreram a zona á procura de sobreviventes, levando-os para o "Santa Marta".

O navio colombiano Cabimas, que estava atracado em Leticia, seguiu imediatamente para o local do sinistro, enquanto um avião tri-motor militar seguia também para prestar os primeiros auxilios ás vitimas, conduzindo médicos e medicamentos. O "Cabimas" recolheu as vitimas, as quais passaram a noite em San Antonio de Iza, seguindo depois com destino a Manaus.

O jornal "El Siglo" diz que de acôrdo com as declarações fornecidas pelos sobreviventes do desastre, o comandante do navio brasileiro foi o responsavel pelo acidente, em virtude da péssima manobra do timoneiro do "Ajudante".

Por outro lado, devido ás fortes correntes naquela parte do rio, era aconselhavel que o navio "Ajudante" mantivesse certa distancia do "Santa Marta", porque êste navio se deriva e evitar que se produzisse um choque. Em seguida o "Santa Marta" navegava normalmente quando o "Ajudante" investiu contra o mesmo com incrivel violencia, chocando contra o costado da canhoneira. O navio brasileiro partiu-se ao meio e poucos minutos depois afundou-se.

A variola é causada por um virus filtrável. Extremamente contagiosa, passa do doente para direta, pelo contacto direto com o doente (contágio direto) ou por meio de objetos recentemente contaminados (contágio indireto). SNES.

Cresce o interesse para o próximo festival de Jorge Tavares

O nosso público radiofônico vem demonstrando grande interesse para o festival, terça-feira próxima, no PLAZA, do cantor conterraneo Jorge Tavares.

Desde que aqui chegou, o seresteiro paraibano tem se apresentado brilhantemente aos seus inumeros fans, aumentando assim o seu cartaz de artista de rádio entre nós.

Interpretando canções de sua autoria e de Genival Macêdo Jorge Tavares vem recebendo inumeros aplausos por parte dos rádio-ouvintes de sua terra natal.

Cantou canções orginalissimas com motivos inspirados no nosso "folclore" e no encanto da nossa natureza adusta.

Nos aplausos que colheu em sua estréia no PLAZA e nas apresentações no Clube Astréa e Rádio Tabajára, o cantor conterraneo pode atestar o prestigio que conta em nosso meio radiofônico.

Agora que se aproxima o dia da partida para o Rio, Jorge Tavares despedir-se-á dos paraibanos oferecendo um festival com o concurso de vários elementos do "broadcasting" pessoense e o patrocinio do Interventor Federal e L.B.A.

CONJUNTO VOCAL "ANJOS DA LUA"

Há muito tempo que estamos carecendo de um conjunto vocal para abrilhantar os nossos programas de rádio. Os que teem surgido desaparecem como por encanto.

E' interessante um conjunto como o "Bando da Lua", "Anjos do Inferno", que tanto agradam os ouvintes das estações do sul.

Segundo estamos informados, brevemente teremos entre nós um conjunto vocal interpretando musicas populares.

Trata-se do conjunto vocal "Anjos da Lua" que conta com vários valores como Horácio Polari, Izaldo Polari, Nilton Leão e outros.

FATOS DA RUA

Detidos por embriaguês, desordens e furtos — Queixas á Policia

Por motivo de embriaguês e desordens foram presos, ontem, e recolhidos á Delegacia de Investigações e Capturas os individuos Severino Adelino de Lima, Lindolfo Liberato e Manoel Brasil.

Acusados de crime de furto foi preso o individuo Genesio Alves Nunes. Foi instaurado o competente inquerito, sendo a quantia furtada apreendida e entregue ao legitimo dono.

QUEIXAS

A' Delegacia de Investigações e Capturas foi apresentada uma queixa por Agripina Soares, residente nesta Capital á rua Indio Piragibe, pelo fato de ter o individuo Epifanio de tal penetrada em sua casa e retirado uma maquina no valor de Cr$ 800,00. Foram tomadas as devidas providencias.

***

O sr. Sabino Duarte Coutinho registrou uma queixa contra Geraldo Rodrigues da Silva por ter emprestado um guarda chuva a este e agora se recusa devolvê-lo. O acusado foi intimado a prestar esclarecimento na Policia.

***

O sr. Manoel Sergio da Silva queixou-se de ter sido furtado na importancia de Cr$ 830,00, quando viajava num caminhão procedente de Mangabeira. Foram determinadas pelo Delegado de Investigações as necessárias sindicancias a fim de se apurar o paradeiro da mencionada importancia.

***

Maria Joana Barbosa, residente nesta Cidade queixou-se contra o individuo Lupercio Alves do Nascimento noivo de sua filha menor, por ter este a seduzido e recusado contra o matrimonio.

INQUERITOS REMETIDOS A JUSTICA

Ontem, foi remetido ao Dr. Juiz da 1.ª Vara da Comarca desta Capital o inquerito instaurado contra o Dr. Osvaldo Paulo da Silva por crime de apropriação indébita.

No dia 20 de julho ultimo foi remetido á mesma autoridade o inquerito procedido sobre o crime de sedução de que é acusado o individuo Severino Bezerra, residente em Mumbaba, dêste Municipio.

***

A' disposição do legitimo dono encontra-se na Delegacia de Investigações e Capturas Certidão de um registro de nascimento pertencente a José Gonçalves da Silva.

Na Delegacia de Investigações e Capturas encontra-se uma carta destinada a dona Joana Higino de Oliveira, enviada pelo seu filho, residente no Rio de Janeiro.

BOLETIM INTERNACIONAL

Dois fatôres novos concorrem para emprestar ás operações em desenvolvimento no Extremo Oriente, uma significação excepcional: a bomba atomica e o aparecimento do exército soviético no teatro da luta. Antes disso a situação dos japonêses já era critica e agora transformou-se em desesperadora. Os russos teem velhas contas a ajustar com os japonêses. Certamente na hora em que se movimentaram as divisões escalonadas ao longo do vale do Amur, tinham na sua imaginação, a lembrança dos episódios desastrosos da guerra de 1904—1905, travada nesse mesmo solo manchuriano, contra o agora golpeiam o inimigo tradicional.

A derrota de 1905 abriu ferida incicatrizavel no amor proprio russo e, se foi a causa remota da decadência do govêrno autocrático, nunca deixou de chocar o orgulho nacional. O sentimento anti-japonês jámais arrefeceu no espírito do povo, que no presente encara a guerra com entusiasmo sem precedente.

A posição estrategica dos exércitos moscovitas na Sibéria permitiu que fôrças consideraveis avançassem, poucas horas após a declaração do estado de guerra, adiantando-se cêrca de trinta quilometros na Mandchuria, através de três corredores de penetração, colocando o inimigo diante de uma situação extremamente séria, enquanto, a aviação soviética arrebatava os ferroviarios e alargava a área da devastação, abrangendo pôrtos da Coréa.

Sincronizado com a marcha soviética os movimentos das tropas chinesas, marcaram avanços substanciais, assinalando-se, a audácia dos paraquedistas, que pela primeira vez, aparecem nesse teatro de operações.

Entretanto os japonêses parecem decididos a uma resistência obstinada na região entre Pegú e a fronteira do Sião, segundo se deduz dos comunicados referentes a luta nessa área.

A ofensiva aéro-naval desenvolveu-se em larga escala participando dos golpes da ultima jornada, mais de mil aparelhos, ao mesmo tempo que a esquadra aliada varria o litoral de várias zonas do arquipelago nipônico.

Mas, o fato culminante do dia foi o lançamento da segunda bomba atomica sobre as instalações industriais de Nagasaki, cujas consequências ainda não foram possivel observar com segurança. Pelo que se conhece dos efeitos do primeiro projétil dêsse gênero, não é difícil a avaliação dos danos produzidos por essa "represe" terrificante.

Por enquanto a luta no Extremo Oriente apenas entrou na fase de desenvolvimento. Mesmo assim monopoliza a atenções dos observadores e dos circulos oficiais de todo o mundo. Não é elevado grau que, quasi, esquecemos o drama de Petain e as outras tragédias que decorrem das conturbados da Europa.

Atualmente, uma audiência da suprema côrte de Paris, deixou um homem que teve sinistra evidência durante a ocupação nazista — o conde Ferdinando de Brien, cujo nome ainda não foi esquecido dos leitores de todos os quadrantes da terra e, para surprêsa geral, as suas declarações constituiram terrivel acusação ao velho marechal.

Contradictórios, como teem sido, os depoimentos dêsse "affaire" histórico, tão rumoroso como o "Affaire Dreyfus", os juizes debatem-se na duvida torturante se devem condenar ou absolver o acusado.

Vem de Londres a noticia de que uma fração das tropas brasileiras, de regresso da Itália, desembarcará em Portugal para receber homenagens e participar com unidades lusas da parada da Vitória que se vai realizar ali.

Somente aplausos pode merecer essa providência do nosso govêrno permitindo que os nossos heróis entrem em contacto estreito com os descendentes dos formadores da nossa nacionalidade, que assim terão oportunidade de conhecer, através do seu exército, o povo vigoroso e tenaz afeiçoado pela liberdade que tornou-se o expoente da latinidade nesse continente.

JOSÉ LEAL.

O Fôgo simbólico em Sergipe

ARACAJU, 8 (A. N.) — Constituiu acontecimento de grande repercussão o fôgo simbolico em terras sergipanas. Registraram-se verdadeiras ovações tanto na rua campal como nas cidades e vilas percorridas pelos atletas. Em todos os municipios o fogo simbolico passava diante as sédes das municipalidades, enquanto se ouviam discursos e vivas ao Brasil, á FEB e ao presidente Vargas.

EM TRANSITO PELO RECIFE NOVO CONTINGENTE DA FEB

Os bravos expedicionários, num total de 900, viajam a bordo do navio "Pedro II", do Loide Brasileiro — Elementos dos 6.º e 11.º Regimentos de Infantaria, do "Regimento Sampaio" e 9.º Batalhão de Engenharia — Recados de pracinhas paraibanos para pessoas de sua familia

RECIFE, 9 (A. N.) — Conforme está sendo esperado, chegou ontem, ao Recife, o navio Pedro II, do Lloyd Brasileiro que trouxe cerca de 900 soldados da nossa Fôrça Expedicionária, agora de volta do campo da luta, onde enfrentaram com bravura um inimigo superior em armas e mais adestrado na arte da guerra.

Esse contingente da F.E.B. é composto do 9.º Batalhão de Engenharia e elementos do 6.º Regimento de Infantaria 11.º Regimento de Infantaria e do Regimento Sampaio.

Não obstante as chuvas que cairam, grande massa popular aguardava no cais, a chegada dos expedicionários. Quando o navio atracou, ás 14½ horas, sob demorados aplausos do povo, uma banda de musica executou o hino nacional. O comandante do contingente, coronel José Machado Lopes, rodeado da oficialidade, no convés superior, exibiu para a multidão uma bandeira, conquistada aos nazistas pelos nossos soldados. O entusiasmo atingiu ao auge, tendo a multidão ovacionado delirantemente os nossos rapazes.

Descida a escada de bordo, tiveram ingresso a bordo o general Isauro Reguera, comandante da 7.ª Região Militar; o major Bezerra do Amorim, representando o interventor federal no Estado; o comandante Carlos Paraguassú, representando o almirante Durval Teixeira, comandante Naval do Nordeste; o representante do brigadeiro Ajalmar Mascarenhas e outras autoridades civis e militares. O comandante da 7.ª Região Militar recebeu, no convés, as saudações militares do estilo, apresentando, logo após, cumprimentos, em nome da Região, ao coronel Machado Lopes.

Também estiveram a bordo as senhoras general Isauro Reguera e general Góes Monteiro, atualmente nesta capital.

RECADOS DE EXPEDICIONARIOS PARAIBANOS

O cabo Luiz Francisco Rodrigues, do 15.º R. I., natural da Paraíba, e que seguiu no 4.º escalão, manda dizer á sua noiva senhorinha Feliciana Cavalcanti, residente na rua Dr. Manuel Borba, 81, na cidade de Vicencia, que está de viagem para o Rio, mas voltará a Pernambuco, breve. Nada lhe aconteceu durante o resto da campanha. Aproveita a oportunidade para mandar dizer aos srs. Adauto Policarpo de Freitas, pastor evangélico Pedro Bezerra da Silva e d. Lidia Leitão residentes na Paraíba, que está bem de saude e regressa contente por rever os seus parentes e amigos.

O soldador Bartazar Rezende, da Paraíba, do 9.º B. E., que seguiu no 2.º escalão, manda dizer ao seu pai Luiz de Moura Rezende que aguarde o seu regresso. Vai passando igualmente bem.

COMPLETE suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite.

Tomou posse, ontem, o novo ministro da Guerra

Inquerito em Conceição

Desfazendo uma falsidade veiculada pelo correspondente do "Diário de Pernambuco"

O CORRESPONDENTE do "Diário de Pernambuco" nesta Capital mostra-se digno da velha mentalidade aldeã quando emite, para aquela fôlha, comunicados e noticias acêrca do momento político paraibano ou sobre fatos da rotina administrativa.

Adultéra, deforma, inventa com um desembaraço que, na sua idade, causaria inveja ao anedotico e popular Generico.

Ainda ontem o "Diário" divulgou a versão de que o Tribunal Regional Eleitoral teria anulado um áto da Interventoria, proibindo uma devassa no cartório eleitoral de Conceição.

Nem aquela côrte judiciária anulou áto algum do Govêrno, nem o govêrno mandou abrir investigações no cartório.

Contra o tabelião Braga, daquela comarca serventuário, veiu uma denuncia e a Interventoria mandou instaurar processo administrativo, de acôrdo com o decreto-lei estadual n.º 202, de 28 de outubro de 1941, a cuja disciplina se acham sujeitos os serventuários da justiça, dentro da alçada das autoridades administrativas. Tal medida não podia importar no desconhecimento da jurisdição eleitoral, exercida sobre os serviços dessa natureza, pelo juiz local e pelo Tribunal Regional. Nem essa jurisdição foi efetuada pelo áto do govêrno, pois a matéria objeto do processo administrativo incide na competência do Executivo.

A comissão de inquérito não recebeu instruções para penetrar no cartório, nem precisa envolver-se no expediente interno dessa repartição, para apurar o fato narrado na denuncia, aliás ocorrido fóra do seu recinto.

O Executivo não póde é abrir mão de suas prerrogativas legais para satisfazer os caprichos facciosos do juiz de Conceição. O inquérito prosseguirá; e apurada a improcedência da denuncia, o govêrno o reconhecerá, com um espirito de isenção, que aquele magistrado não possue. Si procedente, o serventuário será passivel de pena disciplinar correspondente á natureza e gravidade de sua falta.

Serenidade e sentimento de justiça é o de que precisam aqueles a quem a sociedade confiou o dever sagrado de julgar. Mercê de Deus, sem o juramento da lei, os promotores do inquérito se presam de agir despaixonadamente.

A UNIÃO
PATRIMONIO DO ESTADO
FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeu Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia. Praça Floriano 19 — 4º andar. São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 1º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press, Reuter, British News Service, Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Notas do dia

Onde está o açucar?

JÁ não é a carne o problema que nos arrasta a vexames domésticos. As pessoas ágeis e diligentes fazem facilmente a sua provisão, e não se diz entre nós que o bife seja custando mais do que em outra parte.

Podemos dizer que, apesar dos pezares, ainda se vai passando, embora esmagado pela compressão da carestia.

Mas, acontece que, nestes ultimos dias, o açucar está se convertendo em coisa rara; não parece o que realmente é produto da região, manufaturado por centenas de usinas.

No Nordéste, estamos numa crise de açucar que poderia ser admitida no Extremo Norte e no Sul do país.

Está se tornando trabalho penoso para qualquer mortal adquirir açucar em mercearias e pequenas casas comerciais. Chegamos até ao ponto de considerar possivel que venha o açucar desaparecer do comércio, mesmo que munido de preço.

Tudo é possivel, até mesmo chegarmos a uma época de sabor amargor. Não se vai dizer que haja alguem interessado por que desapareça, agora, o açucar, pensando numa vitória triunfal, ao preço de Cr$ 5,00 o quilograma.

Nada disso. Com certeza ainda é em consequência da guerra.

O mal — dirão os responsáveis por essa situação — é que as usinas não possuirem o seu estoque do ano doce. Não há possibilidade das usinas anteciparem a safra. Mas, um técnico não se oferece por essa antecipação.

Um técnico póde dizer com muita segurança que o açucar deixa de sair, da economia dos Estados do Norte. Assim, é contrário os seus produtores serão atirados a uma situação verdadeiramente calamitosa.

O consumidor não póde falar do seu problema, porque mais alto fala o produtor.

Não sabemos por quem.

Assim, em face de um misterioso racionamento ditado, desfez-se o equilibrio entre o consumidor e o produtor. O verdadeiro desequilibrio está nos interesses e conveniencias do consumidor.

Tudo isso, entretanto, há-de vir para maior complicação do povo, que deseja, apenas, ter açucar para o seu consumo e não o tem, dentro da terra do açucar.

Será que estamos fadados a uma vida de atropelos de toda ordem?

Por enquanto não se fala em crise de café. E' possivel que o mercado ainda venha se ressentir da falta desse maravilhoso pó negro. E assim, chegaremos até á fase do sal, isto é, a uma época ensoça.

Por que extranharemos tudo isso, se marchamos para tomar café sem açucar?

Porque?

Aqui é que sentimos a necessidade de encerrar o assunto...

O discurso do general Eurico Gaspar Dutra — "Sôbre o Exército recairão as mais distinguidas homenagens de gratidão nacional pelos seus méritos, virtudes e serviços dedicados ao Brasil" — A oração do novo titular da Guerra, general Góis Monteiro, — Reforma total do Exército — O vulto do general Dutra se destaca na galeria iluminada dos grandes soldados da Pátria"

RIO, 9 (A. N.) — Realizou-se, hoje, no salão de Honra do Palácio da Guerra, a cerimónia de posse do novo ministro da Guerra, general de Divisão Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

O general Eurico Dutra, que

General Góes Monteiro

deixou, a pedido, aquela elevadas funções, convidou, ontem, todas as diretorias, repartições e comandados a se fazerem representar na solenidade marcando para a mesma, o uniforme túnica branca, calça cinza, desarmado.

O ato contou com a presença de altas autoridades civis e militares, dentre as quais os ministros de Estado e oficiais-generais de terra, mar e ar.

Para constituirem o Gabinete do novo titular da pasta da Guerra, foram escolhidos os seguintes oficiais: tenente-coroneis Aurélio de Lira Tavares, Pedro da Costa Leite e Pedro Geraldo de Almeida, majores Antonio Henrique de Almeida Morais, Hugo de Matos Moura e José Alexino Bittencourt e capitães Gregório Ignes Ardens de Sousa, Ademar Fonsêca e Albino Zillo, os dois ultimos ajudantes de ordens.

O DISCURSO DO GENERAL EURICO DUTRA

RIO, 9 (A. N.) — Foram as seguintes as palavras do gal Eurico Dutra, no discurso que pronunciou ao transmitir o alto Pôsto de Ministro da Guerra ao gal. Gois Monteiro. "E' do conhecimento publico o que me leva a exonerar-me da Pasta da Guerra. Atendido na solicitação que, oportunamente, apresentei ao exmo. senhor Presidente Getulio Vargas, de darme um substituto para as funções ministeriais, tenho, nesse momento, a honra e o prazer de passar ás mãos exprimentadas do meu nobre, culto e constante amigo gal. Gois Monteiro, a Pasta de Ministro dos Negócios da Guerra. Por mais de oito anos tive a ventura e o honroso encargo de exercê-la, amparado pelo alto estimulo da confiança do preclaro Presidente Vargas, e pelo franco apoio dos dignos e ilustres generais, chefes e camaradas de minha classe, cuja solidariedade e colaboração, nos bons como nos dias máus, foram sempre a causa de nossos êxitos comuns e a razão real do meu prestigio no longo exercicio desse cargo. Agradecendo, mais uma vez, aquela confiança e este apoio, que me permitiram o desempenho de graves incumbencias, á testa desse Ministério, devo confessar-vos que tudo envidei, dentro de restritas condições de tempo e meio, para eliminar os impecilios que se antepunham á evolução do Exército. O Exército moderno exige dos chefes tirocinio e patriotismo. Muito, com o auxilio de todos, em verdade se fez. Mas, por maior esforço, pelos mais sinceros propósitos, sempre fugiram ás nossas possibilidades, algumas questões que, por vários motivos, não puderam ser resolvidas.

Volvendo o olhar para o caminho percorrido, verificamos ter sido animadora a evolução do Exército. Seus efetivos triplicaram-se, seus quadros da ativa e da reserva cresceram, novas escolas se abriram e as antigas se equiparam, surgindo e se desdobrando pelo país todo Quarteis e vilas militares foram construidas e ampliados em todas as regiões, inclusive guarnições de fronteiras. Reorganizado, equipado e armado alcançou o Exército uma fase de desenvolvimento profissional sensivel, com excelente reflexo sobre a disciplina e a instrução da tropa, que permitiram não só dá ação dinamica aos campos de instrução — stands de tiros, — como a realização do exercicio na combinação das armas e manobras de amplas proporções, até então, nao levadas a efeito pelas gerações que precedram. Finalmente, envolvidos na guerra, pudemos estender, com presteza, a cobertura da costa e a defesa das zonas ameaçadas do país, aliada a mobilização completa da fôrça Expedicionaria Brasileira, que, transpondo o Atlantico, pela primeira vez em nossa história militar, conduziu a vitória, nos campos de batalha da Europa, a gloriosa bandeira do Brasil.

Meus camaradas, vivi muitos anos na direção do Exército e posso garantir-vos que dediquei todas as minhas energias em longas horas de estudo e trabalho diário ás tarefas desta Pasta. Se outros méritos não me cabem essa culpa de muitas falhas me toca, quero que acrediteis na lealdade com que sempre procurei servir ao Exército, na estima que tenho á minha classe e no amôr desmedido que dedico a essa central de forças por onde, em caudal constante, passam palpitantes de desejos pela grandeza do Brasil, todas as energias disciplinadas de nossa gente.

Reafirmando melhores agradecimentos aos nobres camaradas de classe, que tanto concorreram para o desempenho de minha gestão, auguro o mais seguro êxito ao meu sucessor, a quem já tanto devem o Exército e o País, e sobre quem, no futuro, recairão, por certo, as

General Eurico Dutra

mais distinguidas homenagens da gratidão nacional pelos seus meritos, virtudes e serviços inteiramente dedicados ao Brasil".

O DISCURSO DO GENERAL GOIS MONTEIRO

RIO, 9 (A. N.) — No discurso de sua posse, no Ministério da Guerra, o novo Ministro, gal. Gois Monteiro, depois de falar dos momentos dificeis de 1935, em que o país procurava uma caminho certo a seguir, disse: "Importa antes de mais nada que o acondicionamento do país aos novos rumos não signifique uma conflagração de paixões, mas o interesse dos capazes em não anular as conquistas do triunfo. Mais depressa sairá a verdade do erro do que da confusão. Vamos tirar a prova da capacidade da compreensão dos acontecimentos por parte do nosso povo na proxima campanha de restauração democrática, a começar pela eleição pacifica e honesta para a primeira magistratura nacional e findar pelo reajustamento das instituições, á medida das tradições valiosas do passado e dos apelos e mensagens da presente evolução do mundo, para uma maneira de viver fundada no dominio da lei e da justiça social. Cabe-me ainda em reprise, estar á frente dos negócios do Exército ,neste momento de tantas responsabilidades. Meus objetivos dessa vez, como da outra, são os mesmos. Não os retomo porque nunca os abandonei. Pretendo servir a Patria com devoção e lealdade, reformar o Exército totalmente para atualizá-lo de acôrdo com os ensinamentos da guerra e necessidades do sistema das forças internacionais, para garantir ao povo brasileiro um ambiente de ordem e liberdade. Recebi, em tal sentido, inequivocas, precisas e formais instruções do Presidente Getulio Vargas. Só um alto objetivo me levará a atender aos apêlos de s. excelência para assumir a pasta da Guerra, tanto mais que me chegaram em consonancia com o desejo manifestado por meu eminente camarada e amigo gal. Eurico Dutra, de me ter por sucessor nesse posto.

Estou aqui também correspondendo á confiança excepcionalmente desvanecedora de numerosos companheiros de armas, que, malgrado conhecerem o meu precario estado de saude, reputaram indispensavel este sacrificio, ao qual não tive como subtrair-me.

Depois de falar longamente sobre a reforma do Exército brasileiro disse: A lei de promoções deve atender ao interesse do exército acima de qualquer outro critério, assegurando acesso na escala hierarquica aos que se destaquem pelo seu valor real. Ela deve estimular as dedicações individuais, evitando injustiças e fatores estranhos ou nocivos ao critério exclusivamente militar, uma vez que a promoção investe o oficial de responsabilidades maiores, que só podem e só devem ser desempenhadas pelos que tenham valor para compreendê-las e enfrentá-las. Do contrário é criar um ambiente de desistimulo e desconfiança, desmerecendo a expressão dos

(Conclue na 5.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

Por motivo de seu regresso a esta capital, recebeu o interventor Ruy Carneiro novas mensagens de boas-vindas firmadas pelos srs. Antonio Ferreira de Melo e dr Edesio Silva.

***

O interventor Antenor Cavalcanti interino no Mato Grosso, agradeceu ao interventor Ruy Carneiro a comunicação que s. excia. lhe fizera de haver reassumido a Interventoria Federal neste Estado.

***

O Chefe do Governo recebeu ontem, em Palacio, aos srs. mons. João Coutinho, prof. Sizenando Costa, Oscar Coelho, prefeito Telesforo Onofre, prefeito Asdrubal Montenegro e dr. Ageu de Castro.

Afim de agradecer a visita de cumprimentos que lhe fez o interventor Ruy Carneiro, por ocasião de seu regresso do Rio, este ontem em palacio o dr. Virginio Veloso Borges, conceituado industrial paraibano e Chefe das Oposições Coligadas neste Estado. Na séde do Governo, s. s. teve oportunidade de demorar-se em longa e cordial palestra com o Chefe do executivo.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Grandes comicios em Mamanguape e Rio Tinto, no próximo domingo pró-candidatura do General Dutra — Intenso movimento nos bureaux eleitorais do P. S. D., em todo o Estado — Em funcionamento, dentro de breves dias, o bureau da Ala Estudantil Liberal

CONTINUANDO a série de pregações civicas que vem promovendo com significativo êxito em todo o Estado, o Partido Social Democrático da Paraíba realizará no próximo domingo, dois grandes comicios em Mamanguape e Rio Tinto, pró-candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra á magistratura suprema do País. Os caravaneiros da democracia, estão sendo ali ancíosamente esperados, devendo falar no decorrer do "meeting" vários oradores, entre os quais o Prefeito José Fernandes, de Mamanguape, os drs. Horacio de Almeida, José Mousinho e Odon Bezerra, estudante Carmelo dos Santos Coêlho, dr. Guilherme Joffily, Pedro Paulo de Almeida e dr. Osias Gomes.

Terá, assim, a laboriosa e patriotica gente de Mamanguape e Rio Tinto ocasião de aplaudir, entusiasticamente, os legitimos valores politicos da Paraíba que defendem, em nossa terra, a candidatura que conta com a mais profunda simpatia do povo brasileiro.

NOS BUREAUX ELEITORAIS

A Comissão Executiva do Partido Social Democrático (Secção da Paraíba) vem divulgando os dados mais animadores sobre o movimento de alistamento eleitoral nos bureaux do P. S. D.

Grande é o numero de pessoas que têm comparecido aos postos eleitorais localizados nesta capital e no interior, podendo-se afirmar que plenamente satisfatório é o resultado obtido desde a instalação dos mesmos.

A SEDE DA ALA ESTUDANTIL LIBERAL

A Ala Estudantil Liberal, partido da mocidade que congrega a maioria da classe estudiosa da Paraíba, instalar-se-á dentre de alguns dias em sua séde definitiva á Avenida General Osorio. O ato terá carater solene, comparecendo autoridades, estudantes e pessoas gradas. Logo após a inauguração da séde, terá lugar uma sessão politica em favor da candidatura Eurico Gaspar Dutra, falando nessa ocasião diversos oradores.

Funcionará na séde da Ala Estudantil Liberal um bureau de alistamento eleitoral, supervisionado pela Comissão Executiva do P. S. D.

O Diretor Trino da Ala convida os srs. Conselheiros administrativos a comparecerem a reunião que será realizada amanhã, na Escola Técnica de Comércio Epitacio Pessoa.

FESTA DAS NEVES

Noite do Expedicionario sob o patrocinio da L. B. A.

O GRANDE ACONTECIMENTO DE AMANHÃ — HOJE, A NOITE DO INTERVENTOR, SECRETÁRIOS E PREFEITOS

TEREMOS, hoje, a Noite do Interventor, Secretários e Prefeitos.

E' fácil avaliar o brilhantismo da noite de hoje e estamos certos de que o povo unir-se-á às autoridades, numa homenagem a Padroeira da Cidade.

O entusiasmo dos habitantes desta cidade pela Festa das Neves é o mesmo constatado no primeiro dia. E assim iremos até domingo.

Revestiu-se de muita animação a Noite dos Panificadores.

A rua Nova teve ontem uma frequência em nada inferior as outras.

NOITE DO EXPEDICIONÁRIO

Para a noite de amanhã está a L.B.A. tomando o máximo interesse, no sentido de que seja de extraordinário brilhantismo a homenagem ao expedicionário.

Pensa a sra. Alice de Almeida Carneiro, presidente da Comissão Estadual da L.B.A. amparar ás famílias dos paraibanos que morreram no campo de batalha.

Para isso, foram adotadas importantes medidas inclusive o funcionamento do Pavilhão D. Ulrico sob a direção de legionárias, com magnificos *show* a cargo da Jazz Tabajára, dos cantores Jorge Tavares e Milton Borba e de outros elementos artisticos do nosso meio.

Uma das notas caracteristicas da festa que a L.B.A. vai patrocinar, será a tarde dedicada ás crianças pessoenses, que encontrarão no Pavilhão D. Ulrico, todas as atrações para o seu espirito.

Os lojistas paraibanos, associando-se á iniciativa da Legião Brasileira, prestará uma homenagem a F.E.B., fazendo entrega a sra. Alice Carneiro, de donativos para o Instituto dos Cégos e para as familias dos nossos expedicionários sacrificados na Europa, na defesa da democracia.

Segundo informações colhidas, toda a Rua Nova apresentará nova ornamentação, reforço de iluminação e numerosos cartazes em homenagem aos expedicionários.

"O COGUMÉLO"

Amanhã, circulará mais um numero do jornal humoristico "O Cogumelo", trazendo, além de variada matéria redacional, o resultado final dos seus concursos. "A mais bela da Capital" e a "Criança mais bonita da cidade".

A apuração será feita ás 15 horas de hoje, na redação do vespertino LIBERDADE, á rua Duque de Caxias, 326, 1.º andar, na presença dos jornalistas José de Cerqueira Rocha e Anchises Gomes, srs. João Albuquerque, Mucio Vanderlei, dr. Arnaldo Tavares, dr. Marinésio Morêno, Carlos Fernandes de Lima, Orlando Vasconcélos e Rafael Mororó.

A's vencedoras dos concursos serão oferecidos os seguintes prêmios: dois retratos tamanho 30x24, dos fotos "Condor" e "Lira", de propriedade dos srs. Ariel de Farias e José Lima; dois permanentes anuais dos cinemas "Plaza" e "Rex"; doze instantaneos diferentes, do "Foto Condor", uma boneca, da "Moda Infantil", de propriedade do sr. Antonio Costa.

Campanha em próI das vítimas do "Bahia"

RIO, 8 (A. N.) — A Cruz Vermelha Brasileira que funciona sob a presidencia de honra da sra. almirante Aristides Guilhem, deliberou organizar um movimento afim de angariar donativos para as familias dos mortos na catástrofe do cruzador "Bahia". Compreendendo o alcance de tão justa iniciativa, o Banco do Brasil e a Sul America subscreveram a lista contribuindo respectivamente, com a importancia de cincoenta mil cruzeiros e 30 mil cruzeiros.

A NOVA IORQUE DO SÉCULO XX

Quando Mrs. Elisabeth Stabler nos traçou o programa da "semana novaiorquina" frisou que tudo fôra organizado tendo em consideração a experiência já adquirida pelo govêrno americano com os jornalistas estrangeiros que viajavam pelo país sob os seus auspicios. Queria Mrs. Stabler dizer que, naquele mundo de que é a metrópole a Nova Iorque, os periodistas latino-americanos se queixavam de visitas e mais visitas, num plano que lhes absorvia todo o tempo para ver Nova Iorque como melhor julgassem.

Paulo BONAVIDES

FICOU assim estabelecido que, além de uma recepção na Academia Militar de West Point, um banquete oferecido pelo diretor da fábrica de linotipos e uma tarde, em Plesantville, na redação do "Reader's Digest", nós seriamos livres para ir aonde quizessemos e visitar o que desejassemos. Tão grande era a cidade naquelas 48 horas completamente vazias, esperando a nossa iniciativa para preenchê-las, que, deixadas as bagagens no hotel, saimos, eu e três jornalistas do Chile, Colombia e Costa Rica, a caminhar pela Quinta Avenida, com o mesmo pasmo da criança do interior que se defronta com o mar pela primeira vez...

Partira de Boston ás 11 horas o trem era rapidissimo e deslizava suavemente sobre os trilhos. Entretanto, não podera uma só vez conciliar o sono, tendo nos olhos a estranha antevisão de Nova Iorque, as suas manhãs de "Rockefeller Center", as suas ardes de "Times Square" e as suas noites da "Broadway". Eu não dormi, confesso sinceramente.

Vengoechea, um jornalista de Barranquilla, que viera da "Northwestern University" para integrar o nosso grupo, dizia-me já da sua paixão pela Quinta Avenida, que sentia diante daquela passagem colorida, a alegria de ser um ente humano que o preço da existência, em Nova Iorque, é muito mais caro finalmente, que naquela manhã o filósofo Marden jamais contara com discipulo tão fiel, tão apaixonado. Se Marden fosse vivo recebiria, no dia seguinte uma carta de Vengoechea, jornalista da Colômbia.

Nova Iorque é o maximo da América em progresso, não em vida e costumes. Nos próprios arranha-céus inquietamo-nos em descobrir a originalidade do trabalho americano, das suas construções, da cidade que é a maior do mundo. Tivemos, enfim, a curiosidade de entrar na "Macy's", a loja que, segundo dizem, mais anuncia na imprensa de Nova Iorque. Esse magazine é famoso e, nos tempos de guerra, afirma-se, não haver produto que não se encontre ali. Vende tudo.

De um andar a outro, como nas demais lojas importantes dos Estados Unidos, dispensámos o elevador para subir pela "escalator", aquela escada automática que nos leva sem esforço ao pavimento superior. Encontrámos, ao lado de uma secção de brinquedos para crianças, touros, vacas, bezerros e vários exemplares da raça equina. Havia tambem um boi que chamava a atenção dos fregueses, com o seu porte escandaloso de banha e toucinho. Nas edições do "New York Times" entretanto, o que mais viamos a loja anunciar era o seu sortimento de "toilettes" femininas. Deixemos a "Macy's" impressionados com o enorme grau de organização. Não enfrentemos siquer outra vez o sol de maio do verão que fazia em Manhattan. Transportámo-nos diretamente da "Macy's" para New Jersey. Dentro da propria loja, havia uma estação de estrada de ferro. Tomámos, pois, ali mesmo, o "subway".

O "elétrico" disparava qual uma flexa por entre as paredes rochosas do tunel. O "metro" nos Estados Unidos, tem vários planos subterraneos, como é o caso em Nova Iorque. Enquanto um trem passa numa pista superior, outros combóios circulam em planos inferiores.

O expresso de New Jersey conduzia-nos numa velocidade alucinante e histérica. Nas grandes catacumbas, através as estradas iluminadas por faróis e pelo pisca-pisca de lampadas coloridas milhares de destinos ignorados cruzam o solo da romantica Manhattan.

Chegou, finalmente, o momento de atravessar o rio Hudson subterraneamente. A nossa imaginação não estava delirando. Lá em cima passava um rio caudaloso e barcos estrangeiros, sulcando as suas águas profundas, navegavam para o porto da cidade. Era aquela a grande Nova Iorque do século XX.

Modificações introduzidas no Regulamento do Tribunal Maritimo

RIO, 7 (A. M.) — Dando nova redação a um item do Regulamento do Tribunal Maritimo, o chefe do govêrno assinou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — O item 1 do artigo 2.º do decreto-lei n.º 7 67[illegible] de 26 de junho de 1945, passa a ter a seguinte redação:

I — "O naufrágio encalhe, varação, arribada, abolroamento ou colisão, ficar á matroca, agua-aberta alargamento".

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

MAÇONARIA

LOJA "7 DE SETEMBRO DE 1911"

O veneravel João Belisio de Araujo convida os obreiros em pleno goso de seus direitos, para uma sessão econômica a realizar-se amanhã, momentos antes da sessão de eleição, afim de proceder-se ao escrutinamento de filiando.

COMENTÁRIOS...

João LELIS

NÃO é a escola que faz o talento. Isto é uma cousa [illegible] rissima mas que vale a pena estar repetindo porque é [illegible] sim que se aprende. Há uma lenda que não há-de passar [illegible] e felizmente, de lenda. Refiro-me á lenda, ao mesmo tempo [illegible] graçada e de um certo modo inofensiva, cujo viço e sobrevivência [illegible] baseiam na nossa receptividade para padrões e formulas [illegible] nas. E a lenda é que o que vem de fora é melhor, mais [illegible] mais certo e mais real. Isto tanto para homens como para [illegible] Em sociologia, então, a cousa tem assumido aspectos os mais elásticos que se possa imaginar. Surge de repente, alastrando-se contagiosamente, de ponta a ponta, sem que um poder [illegible] treador estanque o derrame. Nasce não se sabe como. Talvez se trate de sugestão coletiva. Um belo dia vem um individuo que nasceu e estudou em outras terras, pela America por exemplo, ou pela Europa, e começa a escrever em jornais e revistas porque, saido do Velho Mundo ou da Norte-América não há obstáculos nem encontra dificuldades no terreno da publicistica... Dai, a ad-miração indigena acostar-lhe exclamações que são um abre-te sésamo dos mais eficientes. "Estudou na Sorbone", "Esteve em Haward"; "E' formado por Bon"; "Cursou Heidelberg". Então, e em face dessa fôrça tão poderosa, as ingenuidades provincia-nas se debulham num farfalhar admirativo onde os aplausos realçam o encanto intimo. Tudo que sai da bôca ou da pena dessas figuras envolve-se de alto valor axiomatico. E' a verda-de, enfim, revelada por quem não é deste mundo barbaro onde a tradição vive ainda sem fôrças para deixar sulcos definidores e im-por-se como fundamento á vida mental ou informadora da obra intelectual. Só Haward ou Heidelberg ou Bon ou Sorbone podem arear genios. De outro canto desta terra de vida tão dramática nenhuma possibilidade, no surgimento de qualquer capacidade. A nossa crendice, exageravel ao máximo sob influências [illegible] ticias, enfeita, ajaeza e alça o homem até um ponto que êle [illegible] mo não sonhara em rasgos de imaginação. Culpa disso cabe em grande parte á nossa preguiça matuta de verificação, da indolên-cia para o exame, de um desleixo no observar e descobrir a reali-dade embuçada no aparato. O que o tempo, ou melhor, a expe-riência que êste tempo proporciona é que, no ambito da sociologia, êles têm falhado numa percentagem acabrunhadora, e o manto de infalibilidade, de certeza e de sabedoria se vem esgarçando continuadamente nos mesmos ambientes donde eles surgiram. Os problemas que angustiam a humanidade encontram na palavra sábia dos filhos desses laboratórios de génios a sua incapacidade, embora os povos continuem a se estraçalhar partindo a porfia [illegible] lá mesmo. A quem olha o assunto com visão natural vê logo a anormalidade da lenda, e certifica-se com serenidade de que, invez do lugar onde estudaram, o essencial é haver uma boa ca-beça, e estudo, muito estudo — o que pode ser feito na [illegible] ou aqui mesmo.

A NOMEAÇÃO DO SR. MIGUEL FALCÃO DE ALVES PARA GERENTE DO BANCO DO BRASIL

POR motivo de sua nomeação para Gerente do Banco da Agencia do Banco nesta capital tem sido muito cumprimentado o sr. Miguel Falcão de Alves. Além das felicitações que tem recebido pessoalmente dos seus inumeros amigos, foram-lhe enderecados os seguintes telegramas:

DO RIO — Apertado abraço sua justa nomeação gerente João Pessoa — **Orlando Gelio**.

Satisfeitissimo sua merecida nomeação gerencia envio presado amigo cordial abraço votos feliz administração — **João Vasconcelos.**

Cordiais parabens abraços nomeação gerente João Pessoa — **Virgilio Cantanhede**.

Cordiais abraços parabens — **Clovis Amaral**.

Parabens feliz escolha — **Manoel Casado Lima**.

DO RECIFE — Receba meu grande abraço justa nomeação —**Guilherme Cunha Rego**

Parabenizo ilustre amigo merecida nomeação — **Altamiro [illegible]nha.**

DE SANTARÉM — [illegible] você e comercio daí' sua nomeação gerente João Pessoa cordial abraço — **José Luis de [illegible]**

DE CAMPINA GRANDE — Felicito V. Sa. mesmo tempo faço extensivo cidade [illegible] tão acertada nomeação [illegible] Banco Brasil aí' — **Manoel [illegible] Gomes**.

Aceite prezado amigo [illegible] ras felicitações justissima nomeação dirigir agencia Banco Brasil aí' aliás iguais felicitações merece cidade agradecida — **Otaviano Bezerra**

Minhas felicitações sua justa mericida nomeação gerente Banco Brasil Atenciosas saudações —**Izaias de Souza [illegible]**

Parabens justa nomeação — **Abath**

Receba ilustre amigo minhas felicitações justa nomeação

(Conclúe na 7.ª pag.)

INTRODUÇÃO Á SOLOVIOV

Dilermando LUNA

I

O meu primeiro contacto com Vladimir Soloviov, deu-se através de um estudo de Jackson de Figueirêdo inserto no seu livro "Afirmações". Lembro-me bem, era ao lado messianico de Soloviov que Jackson se prendia. Isto se explica pelo ideal de unidade sempre presente no espirito de Jackson. Ficaram-me faltando elementos da vida e do pensamento de Soloviov. Só agora com a contribuição de Elena Isvolski estudando a vida espiritual russa, sinto-me possuidor de um material de inestimavel valor para a compreensão do contemplativismo soloviovíano. A leitura de seu principal livro e de páginas escolhidas assim como a de comentadores do pensamento russo anterior á Revolução, ajudaram-me a escrever esta pequena introdução.

Soloviov sem ser criador de um sistema rigoroso de filosofia é, no entanto, um filósofo do mesmo modo que o nosso Farias Brito o foi. Existe mesmo entre o pensador russo e o brasileiro afinidades não só por terem ambos reagido contra o positivismo dominante, como tambem pelas preocupações morais e religiosas, que se dirigiam em todos os dois á vida social. Dito isso, comecemos:

* *

Num ensaio sobre a génese de os "Irmãos Karamazov", conta Henri Troyat, da amizade mantida por Dostoiewski em relação á Soloviov, quando pensava e vivia interiormente o romance que depois escreveria. Os dois entregavam-se a conversas interminaveis, hoje sabidas como se tendo refletidas nos diálogos dos Karamazov. De Dostoiewski Soloviov apreendeu a idéia tipicamente eslavofila do russo como tesouro e emissários de Deus.

Retratos de Dostoiewski mostram-no como um homem de estrutura franzina, o seu biotipo acrescido do seu temperamento epilético, denuncia a natureza do mistico e do vidente. Como Dostoiewski Soloviov apresenta tambem o aspecto caracteriológico de um nervoso. Ele era alto pálido e magrissimo, de olhar distante. O grande apóstolo São Paulo o mistico da estrada de Damasco, segundo E. Montet, tinha uma constituição psiquica delicada. Exemplos mais ou menos numerosos das relações entre misticismo e o tipo fisico do homem mistico, leva-nos inevitavelmente a armar a seguinte equação: Se o misticismo determina o tipo fisico ou se, ao contrário, o tipo determina a natureza mistica.

Está claro que tais relações existam, mas não damos uma importancia capital ás mesmas. Não olhamos o misticismo em relação á anatomia e a fisiologia do mistico e nem aceitamos a teoria da anormalidade do misticismo. Não subordinamos o êxtase e os fenômenos misticos como sintomas mórbidos e de uma atividade neurológica anormal. Vemo-los como fenômenos perfeitamente normais produtos exclusivos de uma experiência contemplativa e da meditação. Nêste sentido há páginas admiraveis dentro da filosofia de Henri Bergson. Depois se a explicação não satisfaz apelamos para Platão, que apezar do progresso cientifico, vem ainda hoje socorrer-nos em certas questões impossiveis de desvendar: Vejamos o que êle diz: "Il y a deux especés de délire: l'un causé par des maladies humaines, l'autre par une inspiration divine qui nous fait sortir de notre état habituel".

Se nos demorámos tanto na defesa do misticismo é porque não queremos que Soloviov se apresente nas suas visões como um louco, ante criaturas mal informadas ou prejudicadas por uma méra ciência positiva e tendenciosa. Contam os biógrafos de Soloviov que êste vivia algumas vezes na mais negra melancolia, saindo dêste estado para um outro de alegria desenfreiada e exaltada. Após abandonar sua cadeira de filosofia em Moscou, deixa a Russia, entregando-se a pesquizas arqueológicas no British-Museun, em Londres, quando, segundo êle mesmo confessa, uma voz interna concita-o a ir ao Egito. Chegando ao Cairo segue numa caravana para um deserto próximo, aí adormece acordando no dia seguinte, á alvorada, em estado de iluminação. Nas areias claras e nos raios dourados da manhã levantina êle descobrira a visão da Sofia, a sabedoria de Deus, na Unidade do mundo. Esta chama branda interior Soloviov sentira uma vez na infancia, tornou a senti-la num acidente em que ia morrendo e tornaria a revê-la poucos dias antes de sua morte. Sem pretendermos demonstrar conhecimentos psicanaliticos, entretanto acreditamos que visões como estas, aparecidas pela primeira vez na infancia e que retornam com intermitências são impressões da primeira [illegible] de, que recalcadas afloram de vez em quando do sub-conciente ao toque de uma meditação recente. (Recorde-se nas analogias existentes no caso freudino conjecturavel de reminiscências da infancia em Leonardo da Vinci e as sensações proustianas de como revivem impressões mortas). As visões de Soloviov são aquilo que poderiamos hoje denominar, o seu lado supra-realistico. Ossip-Lourié nega que Soloviov fosse sujeito a transes misticos. Alexandre Black, porém, não só afirma a autenticidade da visão sobrenatural em Soloviov, como ainda a considera o marco espiritual orientador da sua nova posição ante o mundo.

* *

O homem na infancia quando sob uma orientação religiosa (quer nos parecer contudo que a religião e a fé não sejam somente produtos da educação porque admitimos o dógma da Graça) acredita em Deus, mas não penetra na essência de Deus. Na adolescencia ao contacto dos estudos das ciências experimentais e das idéias novas e por falta de capacidade critica (a adolescencia como a infancia, caracteriza-se pela apreensão passiva das leis e dos fatos) torna-se ateu e materialista. Ao entrar na idade adulta, o homem aguçando suas qualidades de discernimento e ao contacto da metafisica não só tem fé como ainda penetra na essência de Deus.

Psichari, o néto de Renan, ilustra o dógma da Graça. Em grande numero, porém, não teria possivel um retorno a Deus se primeiro não se tivessem abeberado na metafisica. Sem Bergson, Jacques Maritain e Henri Massis não se tornariam discipulos de São Tomás. Sem Bergson Jacques Rivière e Peguy [illegible]

(Conclúe na 7.ª pag.)

CAMPANHA ELEITORAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Concluidas as instalações do PSD, no Rio, para início da propaganda da candidatura do general Eurico Dutra á Presidência da República — Os amigos do sr. Julio Prestes estão do lado contrário á UDN — Excursão política do governador Benedito Valadares

RIO, 9 — (A. U.) — O Partido Social Democrático, organizado de acôrdo co ma Lei Eleitoral, havendo completado as instalações de sua séde onde estão trabalhando as diferentes comissões, de acôrdo com seu programa, inicia na semana entrante a sua grande campanha politica, pela candidatura do gal Eurico Dutra á suprema magistratura da Nação.

O EMBAIXADOR JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES VAI PRONUNCIAR O SEU PRIMEIRO DISCURSO POLITICO

Iniciando a campanha politica do Partido Social Democratico, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, da Academia Brasileira, membro da Comissão Executiva do P. S. D. de São Paulo, irá pronunciar um discurso politico, que é esperado com grande interesse nos circulos politicos.

ADESÃO DO GEN EURICO DUTRA A'S HOMENAGENS AO MINISTRO JOÃO ALBERTO

O gen. Eurico Dutra, candidato do P. S. D. á presidencia da República, solicitou dos promotores do banquete que vai ser oferecido ao ministro João Alberto, que seu nome figurasse entre os membros da comissão que vai prestar justas homenagens ao autor do congraçamento politico das correntes partidárias do Distrito Federal.

OS AMIGOS DO SR. JULIO PRESTES ESTÃO DO OUTRO LADO

Foi anunciado que o sr. Julio Prestes será homenageado pelos seus antigos amigos do Rio, membros da U. D. N. Entretanto há um engano. Com exceção dos srs. Otávio Mangabeira e o ex-deputado Azevedo Lima todos os seus antigos amigos estão do outro lado, apoiando o senhor Eurico Dutra, por exemplo: os srs. Mélo Viana, Sebastião Rêgo Barros, Simões Filho, Henrique Dodsworth, Carvalho de Brito, Gracco Cardoso, Teodoro de Mendonça, José Maria Belo, Mozart Lago, Barbosa Lima Sobrinho, general Azevedo Costa, Georgino Avelino e inumeros outros, sem contar os paulistas!

NA SEDE DO P. S. D.

Foram recebidos pelo general Eurico Dutra, na séde do Partido Social Democrático os srs. general Azevédo Costa, ex-deputado federal pelo Pará, dr. Lauro Fontoura, professor Miguel Reale, professor da Universidade de São Paulo; coronel Benjamin de Oliveira, sr. Costa Marques, sr. João Luiz de Carvalho, dr. A. P. do Amaral Carvalho, de São Paulo; sr. Josino Neves, dr. Joaquim Possidonio, de São Paulo; Orlando Carlos da Silva, dr. Janot Pacheco, sr. Deodoro Dias Batista, sr. Adauto Barbalho, dr. José Vasconcélos de Almeida Prado, ex-presidente da Camara dos Deputados de São Paulo; dr. Deodoro de Mendonça, ex-deputado federal pelo Pará e dr. Faes de Oliveira, ex-deputado federal por Mato Grosso.

A EXCURSÃO DO GOVERNADOR BENEDITO VALADARES PELO SUL DE MINAS GERAIS

Depois das grandes homenagens de que o governador Benedito Valadares, foi alvo, em Poços de Caldas, o chefe do govêrno mineiro prosseguiu na sua excursão visitando as obras publicas, inspecionando serviços e, ao mesmo tempo, desenvolvendo a arregimentação dos mineiros nas fileiras do P. S. D., havendo nos diversos discursos que pronunciou, enaltecido o nome do general Eurico Dutra, provocando as maiores e entusiasticas aclamações do povo sul-mineiro.

O governador Benedito Valadares, visitou ante-ontem Parreiras, onde continuaram, com o mesmo entusiasmo, as manifestações. Prosseguindo viagem, o sr. Benedito Valadares esteve em Santa Rita de Caldas, e em Andradas onde teve outras homenagens por parte das suas populações e representações dos municipios vizinhos.

POLITICA CARIOCA

RIO, 7 — (Pelo aéreo) — No Nucleo do P. S. D. de Bangu, os srs. Waldir de Azevedo Franco, Benedito Coêlho dos Santos e demais membros do Diretório estão recebendo numerosas adesões.

A Candelária, é um dos grandes redutos politicos do Distrito Federal, contando o P. S. D. com os nomes de maior projeção da zona bancária, como os srs. Celso Ferreira da Costa, Herbert Quadros, Carlos da Silva Rocha, Nelson de Azevêdo Branco, Martins Torres, Durval Mesquita e outros próceres que estão se destacando na campanha encetada.

O "Centro Politico Cavalcanti" que aderiu á candidatura do senhor Eurico Dutra, é dirigido pelos srs. José Ferreira, Rub[illegible] Pinto Gomes, Teobaldo Prado e Thomaz Checcano, as maiores forças eleitorais do distrito de Cavalcanti.

O P. S. D. da Gavea, um dos populosos bairros da cidade, dirigido pelos srs. Marino Machado, dr. Afonso Guerreiro, dr. Alberto Ribeiro, dr. Sá Brito e Lourival D. Pereira, está sendo muito procurado, reunindo na zona do Jardim Botanico e Gavea o maior entusiasmo pela candidatura do senhor Eurico Dutra.

PARTIDO POPULAR

O Partido Popular constituiu definitivamente, o seu diretório regional e os diretórios locais da Penha, Olaria, Meir, Grajaú e Engenho Novo. Estão virtualmente constituidos os diretórios estaduais do Maranhão, Ceará, Paraiba, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

A-fim-de dedicar-se á campanha do P. P., o sr. Isaac Tapajós deixou a direção do Secretariado de Cinema da Ação Católica.

NO ESPIRITO SANTO

— O sr. Jonas dos Santos Neves, interventor federal no Espirito Santo, atualmente nesta capital, recebeu os seguintes telegramas que põem em relevo a harmonia existente entre os elementos politicos e autoridades daquêle Estado e os do Estado do Rio.

De Apicacá, distrito de Mimoso do Sul: "Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que realizamos um comicio monstro com a participação da caravana do Partido Social Democrático, sob a chefia de nosso estimado prefeito Jassan Martins, cujo nome foi muito aclamado pela enorme massa popular, bem como os nomes do presidente Vargas, general Dutra e o de V. Excia. Tomou parte no grande comicio umembaixada de Bom Jesus do Itabapoana, dirigida pelo professor José Borges, que foi muito ovacionado, bem como o interventor Amaral Peixoto".

Esse telegrama é assinado pelos membros do diretório local, srs. Gabriel Silveira, presidente, dr. Walter Figueirêdo, vice-presidente, Vinhas Xavier, 1.º secretário, Raimundo Bessa, 2.º secretário, Gabriel Jorge, 1.º tesoureiro, Benedito Souza, 2.º tesoureiro, Olimpio Miranda, orador.

— O prefeito Jassan Martins de Araujo também telegrafou ao interventor Santos Neves sob o mesmo assunto, acentuando o trabalho harmônico daquele municipio da fronteira com seus vizinhos do Estado do Rio.

POLITICA CEARENSE

FORTALEZA, 9 — (A. U.) — O dr. Plácido Castelo, destacado prócer politico dos elementos que seguem a orientação do professor Olavo Oliveira, partiu ontem para o interior do sertão, devendo visitar os municipios de Senador Pompeu, Pedra Branca, Mombaca, Tauá, Independência, Joazeiro, Crato, Quixadá e Cariassú, demorando-se vários dias em cada um onde fará propaganda da vitoriosa candidatura do general Eurico Gaspar Dutra e intensificará o alistamento eleitoral.

O GOVERNO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 9 — (A. N.) — Reassumiu o govêrno do Estado o interventor Ernesto Dorneles que ontem regressou da Capital da República, onde esteve tratando de assuntos ligados á administração do Estado.

TOMOU POSSE ONTEM, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

postos de hierarquia militar, com prejuizo incalculavel para o Exército.

Finalizando o seu discurso diz o gal. Góis Monteiro: Espinhosa missão será sempre a de Ministro da Guerra: muito mais para quem haja de substituir uma figura de perfil magistral como é do gal. Eurico Dutra. Depois de mais de oito anos de gestão nessa pasta, deixa o gal. Dutra pela primeira vez o seu meio profissional para pleitear nas urnas democráticas a suprema magistratura da nação. Não vai por injunção ou solicitação sua, sinão para atender aos apêlos de altos representantes das fôrças politicas nacionais, que o julgaram á altura de polarizar o sufragio da maioria do nosso povo e guiar-lhe o destino no atual periodo de evolução nacional e mundial. Parece-me escusado repetir as realizações de sua laboriosa e patriótica atividade administrativa e politica. A sua silhueta já se insculpiu nos meios militares do país. O seu vulto se destaca desde já na galeria iluminada dos grandes soldados da pátria. O seu exemplo é uma lição para os que buscam o mais curto caminho para o êxito. Erguido no conceito da respeitabilidade, o seu nome impõe-se com a mais justa fama dentro de nossas fôrças armadas. Consagrou-o o testemunho da grande individualidade como o gal. Marck Clarck.

Ainda quero assinalar que do presidente Getulio Vargas recebi mais essa demonstração do seu apreço aos meus fracos préstimos.

ACADEMIA ESTUDANTIL DE LETRAS

Nota-se, na geração mais nova, uma tendencia bem pronunciada para se associar. Parece ser esse o signo da hora que passa. Já não estamos vivendo os dias aureos da tôrre de marfim do isolacionismo. Alguma cousa conduz os homens á cooperação mutua, ao entendimento dentro do mais amplo espirito de fraternidade. Também já se presencia, entre aquelas pessoas que se dedicam ás letras, o afan de se congregarem. Há um toque de reunir cortando o espaço. Sobretudo os ouvidos da mocidade são sensiveis a esse chamato.

Aqui nesta placida provincia que algumas vezes deixa a sua placidez para agitar-se, não é preciso fazer esfôrço para encontrar, espalhados por todo canto, os gremios da mocidade. São associações, em sua quase generalidade de caráter literario. Nelas, os poetas mais novos traçam planos para chegar áqueles mesmos cimos atingidos por Castro Alves, Fagundes Varelas, e o nosso triste e amargo Augusto dos Anjos. A esta altura, vamos citar um exemplo: a Academia Estudantil de Letras da Paraiba. Ali se reune semanalmente um grupo bem avantajado de moços. E dizem versos, leem contos, comentam livros, projetam realizações e, á semelhança da pedra filosofal, os evitem de morrer. Referimo-nos á imortalidade que a Academia confere aos seus socios. Só temos motivo para aplaudir os rapazes que souberam em boa hora, seguir o exemplo dos fundadores da Academia Paraibana de Letras. O gremio que êles criaram não ficou nos entusiasmos inaugurais. Prossegue na sua incansável tarefa de recrutar imortais, desses que nem a fôrça de uma bomba atomica conseguiria destruir. Boa coisa fazem os jovens da Academia. Se todos os rapazes inteligentes da Paraiba seguissem o exemplo desses bravos, talvez não estivessem os consumidores do Moca ameaçados com aumento do café pequeno. Mas os jovens amigos não se limitam a versejar, contar, historiar, apenas nas sessões de sua nobre agremiação. Eles fundaram mais além! fundaram um Boletim Literario. Manter uma revista, nestes tempos de escassez de papel, é mesmo um milagre de heroismo quase uma resistencia de maquis". Mas se lhes faltava papel da Academia Estudantil, de iniciativa, vontade forte de vencer. E a prova está no surto de progresso que se observa, nas letras adolescentes da Paraiba, percorrendo as paginas do aludido boletim, que lemos com alentada sofregulidão. — B. S.

Sobrecarregados os transportes norte-americanos

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Estado norte-americano abandonou, pelo momento, a sua tradicional politica de fomentar visitas de caráter latino-americanos aos Estados Unidos. E está, ao contrário, pedindo que desistam dessas viagens, uma vez que as mesmas tornam necessária a utilização das vias férreas ou aereas norte-americanas. Isso porque os meios de transporte dos Estados Unidos estão sobrecarregados de uma maneira nunca vista, com a tarefa de levar as tropas repatriadas da Europa, da costa do Atlantico para o Pacifico.

COMA de acôrdo com o clima e as necessidades de seu organismo no verão, evite as comidas gordurosas e muito condimentadas. — SNES.

NOTICIAS MILITARES

AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 8 (A. M.) — O ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

N.º 1.927 — I. — De acôrdo com os artigos 141 e 142 da Lei do Serviço Militar, fixo para o ano de 1945 e tendo por base os quadros de efetivos aprovados, as seguintes percentagens de engajamento e reengajamento de soldados nas 1.ª, 2.ª e 3.ª Zonas:

80% — Unidades e Sub-unidades de Fronteira;

60% — Contingentes dos Estabelecimentos e Repartições Militares;

50% — Unidades de Guarda, Unidades Motorizadas e Moto-Mecanizadas; Centro de Instrução de Moto-Mecanização e de Artilharia Anti-Aérea;

30% — Unidades e Sub-unidades — Escolas;

20% — Unidades de Saude e de Intendência, Batalhão de Engenharia, quando em serviço de Construção;

15% — Unidades e Sub-unidades de Artilharia e Engenharia;

10% — Unidades e Sub-unidades de Infantaria e Cavalaria.

II — As quotas resultantes dessas percentagens serão distribuidas dentro de cada corpo ou formação, da seguinte forma:

a) — B. C. C.:

80% — para os soldados de fileira;

20% — para os soldados empregados, especialistas e artifices;

b) — R. M. M.:

40% — para os soldados de fileira;

60% — para os soldados empregados, especialistas e artifices;

c) — R. C. M.:

60% — para os soldados de fileira;

40% — para os soldados empregados, especialistas e artifices;

d) — B. E.:

25% — para os soldados de fileira;

55% — para os soldados especialistas;

20% — para os soldados empregados e artifices;

e) — Unidades e Sub-unidades de fronteira e contingentes dos Estabelecimentos e Repartições Militares:

40% — para os soldados de fileira;

30% — para os soldados especialistas;

30% — para os soldados empregados e artifices.

A distribuição destas percentagens deverá atingir o limite do efetivo em especialistas, empregados e artifices, revertendo a diferença para a categoria de fileira;

f) — Demais Unidades:

40% — para os soldados de fileira;

30% — para os soldados especialistas;

30% — para os soldados empregados e artifices;

g) — As percentagens acima serão arredondadas para mais quando os resultados fracionários forem iguais ou superiores a 0,51 e para menos quando inferiores.

III — Dos músicos, clarins, corneteiros e ferradores devem ser excluidos do cômputo das percentagens.

IV — Nas recapitulações das fôlhas de vencimentos apresentadas ás repartições pagadoras deverão figurar em separado os soldados engajados e reengajados.

V — Este Aviso substitui os de numeros 3.174, de 14 de outubro de 1944 e 630, de 13 de março de 1945.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 — O ministro da Guerra assinou, por necessidade de serviço, os seguintes átos:

Exoneração: Capitão Hélio Albuquerque Melo — das funções que exerce como adjunto do Serviço Moto-Mecanizado da 7.ª Região Militar.

c) — Nomeação: Capitães — Hélio de Albuquerque Melo — para servir no Depósito de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar; e

Alipio Locksley Gama da Silva — para exercer as funções de adjunto do Serviço de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar.

b) — Transferência: — Capitães — da Arma de Cavalaria:

Pedro Bica Ribeiro — do 8.º R. C. I. (Uruguaiana) para o 6.º R. C. I. (Alegrete); e

José Batista Regatiére — do 6.º R. C. I. (Alegrete) para o 8.º R. C. I. (Uruguaiana);

Da arma de Infantaria:

Carlos de Menezes Brito — do Q. O. para Q. S. Geral;

Rubens Barra — do II-13.º R. I. (Lapa) para o 15.º B. C. (Curitiba);

Francisco de Araujo Galvão — do III-3.º R. I. para o III-20.º R. I. (Itajaí);

Márcio de Menezes — do III-20.º R. I. para o III-3.º R. I.;

José Monteiro Pinheiro — do 40.º B. C. (Campina Grande) para o 14.º R. I. (Recife);

Manuel Bittencourt Loureiro — da 1.ª-14.º B. Engenhos (Natal) para o 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba);

Francisco Gomes da Costa — do 16.º R. I. (Natal) para a 1.ª Cia do 14.º Btl. de Engenho;

Renato Ribeiro de Morais — para o 15.º R. I. (João Pessoa) ficando, assim, retificada a transferência anterior (III-5.º R. I.).

Nova estação transmissora

RIO, 9 (M.) — A fim de instalar a estação de radio transmissora de (50 watts" em Petrolandia, partirá para aquela cidade pernambucana, amanhã, no "Almirante Jaceguai", o técnico do Ministério da Agricultura, Carlos Magno Filho. A estação tem como objetivo a transmissão de noticias meteorológicas, e informações que dizem respeito ao fornecimento de energia da cachoeira de Paulo Afonso. O chefe do governo inaugurará a nova estação.

Telegramas Retidos

Há na Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para:

Ergo; J. Dutra; Antonio Nogueira Campos, Banco do Povo; Demétrio, Rua Frutuoso Barbosa, 41; Of. Inpiciario para Mário Botão; Irene Tavares, av. Marcilio Dias, 263; Manuel Varela, av. Epitácio Pessoa, 821.

O COOPERATIVISMO é sem duvida uma força propulsora do progresso e da fraternidade entre os povos.

Em todos os paizes civilisados, o movimento cooperativista cresce de modo animador, com os mais auspiciosos e salutares resultados práticos, porque "a cooperativa educa, moralisa, emancipa, democratisa".

E' sediça a clássica fórmula de que "a união faz a força". Vires unitae agunt. Mas nunca será demais repetir que o instinto de ajuda-mútua deve prevalecer entre os homens, estreitando e revigorando, cada vez mais, os laços de solidariedade e apoio reciproco.

"A cooperação é de essência democratica ou, mais exatamente, como dizem os inglêses, de self administração. Esta consiste na igualdade dos membros societários e em identicos direitos de atuação (grifo nosso). E' uma regra de direito que se resume em uma fórmula inglêsa, singelamente expressiva: um cooperador, um voto" (Citação de Fábio Luz Filho, in "Cooperativas escolares" — Rio, 1933)

***

UMA IDÉIA EM MARCHA...

J. Leomax FALCÃO

Tenho palestrado, nestes ultimos dias, com os meus amigos Lauro Xavier, Manuel Tavares, Sizenando Costa, Jofre Albuquerque, Armando Boudoux e outros, sobre a necessidade imperiosa e inadiavel da instalação, entre nós, de uma "Cooperativa de Consumo dos Servidores do Estado".

A ideia não é minha. Endossei-a, porém, com o maior entusiasmo.

Em nossa derradeira tertulia, ficou resolvido um próximo entendimento com os snrs. João Santos Coêlho Filho, José Jófili Bezerra, José Mousinho, Edgardo Soares, João Henriques da Silva e Arnaldo Tavares, no sentido de u'a melhor articulação do plano já esboçado, em suas linhas gerais.

Antevejo o êxito da iniciativa, dada a elevação e honestidade dos nossos propósitos e, sobretudo, o espirito de cooperação que nos congrega visando "aveludar as arestas" da dificil situação que atravessa a classe dos servidores do Estado, em face do problema da carestia da vida.

Com efeito, cooperar é colaborar, é trabalhar em comum, afastando qualquer interesse pessoal. E somente o cooperativismo resolve, ou pelo menos, amenisa a rudeza das condições economico-sociais da hora que vivemos.

A ideia ora em marcha é das mais felizes e oportunas e merece os mais francos aplausos da classe.

E' bem verdade (sejamos francos) que em nosso País, reina no momento, uma crise de confiança. O pessimismo domina o povo. Quando se fala, por exemplo, em fundar uma "cooperativa", vem logo um sorriso de mofa... (Pelo menos é o que tenho observado).

"Não dá certo", dizem uns...

"Discute-se o barateamento da vida e lá vem esse tal de Joca Leomax com negócio de cooperativismo", afirmam outros.

Não desejo entrar em detalhes, nem apreciar tais "pontos de vista", a meu ver, irreverentes e próprios de certos espiritos céticos e anacrônicos.

Sim. Precisamos reagir contra esse descrédito, incentivar e propagar o verdadeiro espirito cooperativista, tendo por tema: "Um por todos e todos por um".

E, sob bases sólidas e sinceras, fundarmos a nossa COOPERATIVA DE CONSUMO, visando eliminar o intermediário que explora tanto ao consumidor como ao produtor.

A organização de uma Cooperativa de Consumo é, como se sabe, fundamentada no objetivo de fornecer aos seus associados generos e tecidos de bôa qualidade, pelo menor prêço possivel promovendo a respectiva aquisição diretamente de produtores, fabricantes e importadores. Não visa o lucro, estando, pois, afastada qualquer possibilidade de mercantilismo, o que equivale a dizer: reduz o custo da vida, proporcionando melhores condições de vida aos seus associados.

A questão do "que" considero praticamente resolvida. Resta, agora, estudar o "como", isto é, fixar, em definitivo, as bases do plano ora delineado, no sentido de sua exequibilidade: isenção de impostos, apoio financeiro do Governo do Estado, contratos de vendas, etc, etc.

Com um pouco de diligência e bôa vontade, estou certo com novos e proficuos entendimentos, tudo ficará esclarecido e ajustado.

Aguardemos e cooperemos, tal como os "probos pioneiros de Rochdale" e teremos resolvido a questão da carestia da vida.

ENCONTRO "BOTAFOGO" x "FELIPEIA", DOMINGO

UMA PORFIA DE GRANDE SENSAÇÃO — SERÁ DECIDIDA A VICE-LIDERANÇA DA TABÉLA — CARLOS NEVES SERÁ O ARBITRO — AS CONSTITUIÇÕES DAS EQUIPES

O encontro de domingo no campo da Av. 1º de Maio em disputa do campeonato oficial da cidade, promovido pela Federação Desportiva Paraibana será sem duvida o mais renhido do presente certame.

"Felipéia" e "Botafogo" medirão forças, nessa porfia que se prenuncia ter grande movimentação em vista da igualdade de condições reinante entre ambos. O que veremos no "match" de domingo são duas equipes com as suas linhas bem ajustadas e integradas por "players" destacados do nosso "association" em busca de vice-liderança da tabéla.

O "Botafogo" depois de conquistar um honroso segundo lugar no primeiro turno, vem se apresentando atualmente com um quadro cujas linhas estão bem compreendidas e homogenias. O "Felipéia" não tem medidos esforços no sentido de que o seu "onze" faça uma brilhante exibição habilitando-se assim da sua má "performance" do ultimo jogo.

VALOR DA EQUIPE BOTAFOGUENSE

O clube da Estrela Solitária sempre teve grande conceito no cenario esportivo paraibano, é atualmente uma das mais destacadas equipes em vista de ser integrada por valores como Novais, Nuca, Lima, Geraldo Bae e Betinho.

O CONJUNTO FELIPEIENSE

Com o licenciamento de alguns clubes filiados, a diretoria do "Felipéia" empregou grandes energias, no sentido de apresentar no presente certame um quadro que correspondesse a expectativa. No primeiro turno o "Felipéia" conseguiu quatro brilhantes vitorias, conseguindo assim levantar sem nenhuma derrota o primeiro turno do Campeonato Paraibano de Futebol. No seu "eleven" militam grandes jogadores como Durval Otavio, Giovani, Agamedes os quais estão dispostos a desenvolverem um padrão de jogo vistoso e que venha satisfazer á expectiva do publico.

Para arbitrar o encontro foi designado o sr Carlos Neves da Franca.

PROVIDENCIAS DA F. D. P.

Para os jogos do dia 12 entre os filiados "Felipéia" e "Botafogo" foram tomadas as seguintes providencias:

Juiz dos 1ºs. quadros — Sr Carlos Neves da Franca.

Juiz dos 2ºs. quadros — Sr Juarez dos Santos.

Médico — Dr. Avila Lins.

Representante da F. D. P — Sr. Rubens Filgueiras.

Bandeirinhas — Do "União".

Enfermeiro — Sr. Batista Cruz

CAMPEONATO CARIÓCA DE FUTEBOL

Domingo, em São Januário, um grande prélio — BOTAFÔGO x VASCO decidirão a liderança da tabéla — Os provaveis quadros

RIO, 9 — Está sendo ansiosamente esperado pelos circulos esportivos da Metropole do país o encontro a se ferir no proximo domingo no estádio de São Januário entre as equipes de profissionais do "Vasco da Gama" e do "Botafogo".

Ao que se prevê, o "match" terá um desenrolar de grande sensação em vista da posição que ambos os quadros ocupam na tabéla.

Apesar da fraca atuação da equipe vascaína frente ao esquadrão do Canto do Rio, a equipe de Ondino Vieira se mostra otimista no jogo com o "Botafogo".

Ambos os antagonistas realizaram ontem, um treino, visando preparar o quadro para disputa e também para evitarem uma má "performance".

Segundo se anuncia, os dois disputantes lançarão em campo os mesmos conjuntos que disputaram domingo, sendo entretanto, provavel a "reentrée" de Isaias, no quadro vascaino.

Provavelmente os quadros formarão da seguinte maneira: VASCO: Barqueta, Sampaio e Rafanelli; Bera, Nilton e Argemiro; Santo Cristo (Djalma), Lelé, J. Pinto (Isaias), Jair e Ademir.

BOTAFOGO: — Ari, Gerson e Sarro; Ivan, Espinelli e Neginhão; René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

Heleno, Tovar e Franquito, três grandes atacantes do "Botafógo" para o jógo com o "Vasco".

A MANHÃ ESPORTIVA DA ASSOCIAÇÃO JUVENIL "MONTE CASTELO"

Organizado o programa da festividade — Êxito completo da iniciativa — Prêços dos ingressos — Horário

Continuam animados os preparativos para a manhã esportiva que a Associação Juvenil "Monte Castelo" irá promover, no próximo domingo, no estadio do CABO BRANCO, associando-se ás homenagens que a familia paraibana prestará, nessa data, aos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira.

A iniciativa dos jovens da "Monte Castelo" contou, desde logo, com o apôio do interventor Ruy Carneiro, coronel Luiz de Mendonça, cel. Ivo Borges da Fonseca e outras altas autoridades civis e militares.

Da manhã espartiva deverão participar equipes representativas do Acadêmico E. C. Fôrça Policial do Estado, 15.º R.I., Independente, Colégio Estadual, Ginásio Pio X, Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos e 1.ª Cia. do 14.º Batalhão de Engenharia.

A direção de esportes da "Monte Castelo" resolveu organizar o seguinte programa.

1.ª prova: — futebol — Independente x Academico.

2.ª prova: — basquete — Colégio Pio x Astréia Juvenil.

3.ª prova: — Volei — Colegio Estadual x 14.º B. E.

4.ª prova: — Corrida de 100 metros — Todas as equipes mencionadas, a Fôrça Policial e 15.º R.I.

5.ª prova — Futebol — Vencedor 1.º jogo x C.R.A.S.

Os ingressos estão sendo vendidos ao preço de 2 cruzeiros geral, 1 cruzeiro, militares, senhoras e senhoritas acompanhadas, gratis.

A solenidade esportiva terá inicio com o hasteamento da bandeira, ao som do Hino Nacional, ás 7,30 horas, sendo abrilhantada pela Banda de Musica do 15.º R.I.

INSTRUÇÕES AO PÚBLICO

Por Aluisio LIRA

O jogador será advertido se:

1) Incorporar-se ao seu quadro depois do "shoot" inicial da partida ou voltar ao campo de jógo durante o transcurso da partida, sem apresentar-se ao juiz.

2) Infligir persistentemente qualquer Regra do jogo.

3) Manifestar-se com palavras ou gestos, discordancia de qualquer decisão dada pelo juiz.

4) Tornar-se culpado de procedimento inconveniente.

Além da advertencia, se a partida tiver sido interrompida em virtude de qualquer falta acima, será recomeçada.

a) no caso de trangressão do parágrafo I: será punido por meio da "bola ao chão" dada pelo juiz no ponto onde a transgressão ocorreu.

b) No caso da infração dos parágrafos II, III e IV: por um tiro livre indiréto batido por um jogador do quadro contrário no lugar onde a infração ocorreu.

Exceto por motivo de acidente nenhum jogador poderá deixar o campo de jogo durante o desenrolar da partida sem ordem do juiz. Tendo saido de campo ou entrado nele depois de começada a partida deve apresentar-se ao juiz e só entrar no campo quando a bola tenha deixado de estar em jogo.

FUTEBOL EM CAMPINA GRANDE

IPIRANGA x TABAJÁRAS, NO ESTÁDIO "PRES. VARGAS"

A "reentrée" do quadro rubro — Um prélio sem favorito — Grande expectativa em torno do prélio

A tabéla do certame promovido pela "Associação Desportiva Campinense" programou para domingo um jogo entre os quadros do IPIRANGA e do TABAJARAS.

Depois de solucionada uma crise que o ameaçou, o Tabajaras fará domingo a sua "reentré" no presente certame com um quadro que ainda se desconhece o seu poder, entretanto não se tem a menor duvida de que a sua equipe está mais homogenea e disposta a não baquear no "match" com o seu velho rival.

Sempre que Ipiranga e Tabajaras se empenham numa contenda, numerosa assistencia acorre ao estadio "Pres. Vargas" para presenciar o encontro porque sempre decorre com algo de curiosidade e interesse.

Devido ao preparo técnico em que se acham as duas equipes submetidas, não podemos divulgar a escalação dos dois quadros, entretanto sabemos que a disputa será renhida e que ambos empregarão todas as suas energias em busca da vitória.

Aniversário de um desportista

Aniversaria na data de hoje, o sr. Lourenço Graça, orador do "Palmeiras Esporte Clube" e pessoa bastante relacionada nos circulos esportivos locais.

Trata-se de um desportista que muito tem feito pela vida esportiva do "Palmeiras" onde goza de um grande conceito. Em reconhecimento aos seus brilhantes serviços prestados ao "veterano" pessoense a sua diretoria resolveu prestar-lhe hoje, uma homenagem, que terá lugar na séde do alvi-negro paraibano, á rua Duque de Caxias. Abrilhantará á festividade uma afinada orquestra.

MAIS UM "ULTIMATUM", ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

[illegible] o país não, porque ela não entrasse no jogo das possibilidades futuras mas porque veiu, quando menos era esperada. Se a declaração não suplantou a sensação da bomba atomica nada lhe ficou a dever em sensacional a qual vem ocupando agora a atenção de todos. O pessoal da redação dos jornais esteve de plantão durante toda a noite e as estações de radio preparam um plano de serviço ininterrupto afim de irradiarem para todo o mundo noticias sensacionais que prenderam e ainda prendem a atenção de todo o povo norte-americano. A tensão reinante atinge esta noite extremos empolgantes. Observadores locais bem informados indicam quatro pontos a estrategia aliada contra os nipônicos culminando com a declaração de guerra pela Russia e que são os seguintes: PRIMEIRO — Assalto aéreo ao Japão — uma força sem precedentes de Super-Fortalezas Voadoras foi atirada contra o Japão nas ultimas quatro semanas, demonstrando completo dominio das forças aéreas aliadas; SEGUNDO — Ultimatum de Potsdam, — esse ultimatum deu ao Japão a oportunidade para escapar á destruição; TERCEIRO — A bomba atomica que provocou a extinção da cidade japonesa de Hiroshima constituiu para os nipônicos uma surpresa e QUARTO — A declaração de guerra da Russia. Adianta-se que a Grã Bretanha, Estados Unidos e a Russia vão enviar ainda hoje novo "ultimatum" ao Japão oferecendo-lhe mais uma oportunidade, no sentido de poupar o exterminio total do Império do Sol Nascente. Acredita-se que diante da situação em que se encontram presentemente e diante do maior poderio de todos os tempos em terra, mar e ar os japoneses poderão ter a oportunidade que os aliados oferecem.

VIAJARÁ SÁBADO PARA NOVA CRUZ UMA EMBAIXADA DO "TABAJÁRAS"

Seguirá sábado pelo trem do horário, com destino a Nova Cruz, Estado do Rio Grande do Norte, uma embaixada de futebol do Tabajaras, integrada por "players" de valor no futebol pessoense.

A delegação pessoense que será presidida pelo sr. Antonio Veloso, presidente do "Palmeiras Esporte Clube" regressará a esta capital na próxima segunda feira. O juiz da pugna será o sr. Aluisio Lira, arbitro da F. D. P.

Segundo um telegrama chegado de Nova Cruz, os futebolleres paraibanos terão festiva recepção por parte da diretoria local, sendo portanto ansiosamente esperada pelos novacruzenses a exibição dos jogadores naquela cidade riograndense do norte. Acompanhará a embaixada do "Tabajaras", o nosso companheiro de redação, sr. Aluisio Rodrigues, cronista esportivo desta folha.

FALA O PRESIDENTE TRUMAN

(Conclusão da 1.ª pag.)

que o governo trará consigo novas pertubações a menos que os Estados Unidos façam o que puderem para ajudar o velho mundo. Si nada fizermos poderemos perder no próximo inverno o que compramos num preço tão terrivel na primavera passada.

Voltando novamente ao Japão, as duas bombas atomicas lançadas ate agora em territorio inimigo não são aviso do que sucederá. O povo japonês deve abandonar imediatamente as grandes cidades industriais e salvar-se da destruição. Compreendo completamente o significado da bomba atomica e sei que essa arma é perigosa para ficar sem fiscalização num mundo sem Lei. Os Estados Unidos e a Grã Bretanha se propõem não revelar até que se tenham encontrados os meios de dominá-la na forma de nos protegermos e proteger o resto do mundo da destruição total. Devemos constituirmos em guardiões dessa nova força para evitar em se transformar e colocar a serviço da humanidade. E' terrivel a responsabilidade que caiu sobre nós.

Os Estados Unidos continuarão usando bombas atomicas até a destruição completa do poderio do Japão em fazer a guerra e somente deteremos com a rendição do Japão".

O GABINÊTE URUGUAIO, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

"farsa". Houve algumas [illegible] lanças de pastas que não [illegible] aram o regime fascista [illegible] bacal hitlerista general Franco tenta passar como campeão da cultura e da liberdade mas ninguem leva em consideração essa nova ação politica".

Espera-se importante comunicado, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

cial de Tóquio encurralou a guerra.

ATACADO O AERODROMO DE KONKOELEN

KANDY, (Ceilão) 9 (Reuters) — Aviões "Liberators" do comando aéreo do oriente atacaram o aerodromo de Benkoelen, na costa sudoeste de Sumatra, ante-ontem e destruiram [illegible] aviões inimigos que se encontravam pousados.

ATAQUE AEREO

GUAM, 9 (U. P.) — Mais de 80 super-fortalezas voadoras atacaram ás primeiras horas de hoje, a refinaria e depósitos de petroleo de [illegible] ki, nas proximidades de [illegible]

Registro Literario

LIDIA BESOUCHET — MAUÁ — LIVRARIA MARTINS EDITORA

O pensamento vivo de Mauá, transformado, concretizado, multiplicado em suas multiplas iniciativas comerciais, industriais, financeiras e sociais, aparece condensado no volume da "Biblioteca do Pensamento Vivo" que a Livraria Martins Editora, de S. Paulo, vem divulgando.

A figura desse grande conciliador, estudada por sociologos e economistas oferece ainda aspectos fascinantes, que propiciam largas margens aos estudiosos da nossa evolução.

Mauá pode, dentro do quadro americano, ser considerado como uma figura extraordinaria muito acima dos valores literarios e artisticos do seu tempo. Pode se embrear com os homens mais significativos de sua época, embora não fosse escritor, nem pensador, nem filosofo, nem politico.

Seu "Pensamento Vivo", permite e assegura o meio social em que proliferam esses mesmos valores hierárquizados no conceito social pela tradição literaria" escreve Lidia Besouchet na apresentação do volume.

E ninguem poderá contestar-lhe esse julgamento alicerçado na observação de uma vida que marcou a sua época com a audácia das concepções comerciais e os fulgores de um espirito de escol.

MAUPASSANT — VINGT CONTES — AMERIC-EDIT.

Guy de Maupassant é o épico do conto e da novela. Jamais um homem escreveu com tanta pureza e transparência de estilo. Jamais alguem foi capaz de reproduzir o trágico cotidiano com traços tão firmes e tão rigorisa objetividade. Amor, sofrimento, angustias infinitas, todas as paixões que se revolvem na alma humana se projetam nas páginas imperecivels deste artista assombroso.

Max Fischer, escritor e jornalista francês que habilmente dirige a "Americ-Edit.", com seu longo tirocinio de chefe e orientador da famosa casa editora Libraire Flammarion, de Paris, tomou a feliz iniciativa de lançar os mais belos contos da literatura francesa. Genero dos mais dificeis, pelo seu poder de sintese e de expressão, os contos constituiram sempre leitura das mais queridas do publico. E a escolha não podia deixar de recair no genial contista da França contemporanea. Assim a "Americ-Edit." com os "Vingt Contes" de Maupassant, orgulha-se de apresentar mais uma obra do imortal discipulo de Flaubert.

Para ainda maior relêvo, "Vingt Contes" de Maupassant contém um prefácio, de linhas sobrias e nitidez de estilo, especialmente escrito por Jeanne Poirier, no qual é estudada a personalidade e a obra de Maupassant e onde os leitores se comoverão ao contacto das profundas amarguras daquele gênio da prosa francesa.

O maior mal de Maupassant estava na sua sensibilidade muito humana, muito penetrada das misérias, dos desejos confusos, da sinistra profundidade do desconhecido, razão por que sua obra possui esse intenso e coleante amargor, que não é só fruto do seu espirito atormentado, mas tambem do drama humano.

Ele se comovia diante do espetáculo da vida e agitava-se. Largamente dotado desse espirito gaulês, de penetração e observação, tinha um agudissimo instinto da realidade, e repelia toda a baixeza do caráter humano. "La mediocrité de l'univers m'étonne et me revolte — exclamava ele — la petitesse de toutes choses m'emplit de degout, la pauvreté des étres humaines m'aneantit". E daí as páginas intensamente vividas pelo extraordinário contista, em meio a uma inquietude cada vez mais crescente em meio de suas lágrimas e queixumes.

Os contos de Maupassant são de uma perfeição absoluta. São obras primas jamais ultrapassadas. Estilo simples e forte, colorido e fascinador, visão fiel e técnica perfeita são as caracteristicas do pujante escritor.

Filho da Normandia, essa terra que lhe era tão querida e agora sacudida pelo drama sangrento da libertação, Maupassant faz reviver, na maioria de suas novelas e contos, os seus pescadores, os seus rochedos e os seus panoramas deslumbrantes.

Trabalhador infatigável, apaixonado de sua arte até o delirio, esgotou-se Maupassant numa atividade fecunda, produzindo vinte e sete volumes no curso de dez anos. E era tocante o desespero do prodigioso escritor ao ver-se na impossibilidade de prosseguir a tarefa, em virtude da moléstia que o lançava no abismo insondável da dor, porque escrever era para ele uma função natural. "A vida de Maupassant, em seus ultimos anos, é a história trágica de um homem em luta contra a loucura" escreve Jeanne Poirier.

Eis aí o inconfundivel artista que a "Americ-Edit." escolheu justamente num gênero em que ele é soberano, singular, inimitável, apresentando-o na melhor coleção dos seus mais expressivos e caracteristicos contos.

O trabalho gráfico da Imprensa Nacional como sempre primoroso, é digno de Maupassant, o eminente vulto da literatura francesa.

GREMIO LITERÁRIO "DIAS JUNIOR"

"Campanha pró-monumento de Augusto dos Anjos" — Gesto benemérito do escritor De Castro e Silva

O escritor De Castro e Silva acaba de oferecer á comissão da "CAMPANHA PRO-MONUMENTO DE AUGUSTO DOS ANJOS", 100 exemplares do seu novo livro "AUGUSTO DOS ANJOS — Poéta da Morte e da Melancolia", para que sejam vendidos e 20% revertam em beneficio da campanha sob a égide do "Grêmio Literário Dias Junior".

Com a participação do escritor De Castro e Silva, que fará uma palestra sobre Augusto dos Anjos, realizar-se-á no dia 13 do corrente, um festival ás 20 horas, na Rádio Tabajára, no qual tomarão parte tambem os poetas Euricledes Formiga, Olivardo de Belli, Jurandyr Palitot, Ofélia Lucena Osias; Orestes Gomes da Silva, Yêda Lima Magalhães, Inaldo de Lacerda Lima e Waldemar Duarte.

CINEMA

O "REX" COMEMOROU, ONTEM, O SEU 10.º ANIVERSÁRIO

Um dos quadros da "A Filha do Comandante"

Comemorou, ontem, o seu 10.º aniversario, o Cine Teatro Rex, oferecendo aos seus frequentadores uma sessão especial com o magistral filme: A FILHA DO COMANDANTE.

Como previamos, aquela casa de diversões teve uma sala cheia, notando-se grande afluência nas bilheterias por parte do nosso publico, desejoso de assistir a uma das afamadas realizações da "Metro G. Mayer".

O filme com que o REX comemorou o seu aniversario fez jús a data, pois se trata de um espetaculo fascinante, um mundo de cores que encanta os olhos pela sua beleza artistica e original, enfim um céu em côres de arco-iris, desenrolando-se também uma linda historia de amor.

Desde a sua fundação o REX vem procurando apresentar ao publico paraibano o que há de mais seleto nos celuloides saidos dos estudios.

"A FILHA DO COMANDANTE" continuará no cartaz, tendo assim o nosso publico oportunidade de assistir um espetaculo colorido, de enrêdo interessante com um elenco de renomados astros do cinema.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás 19,30, na séde da Federação Espirita Paraibana, mais uma sessão de estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo.

A entrada será franca.

NÃO procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados — SNES

NOTICIÁRIO

BOLSA DE SENHORA

A pessoa que perdeu uma bolsa de metal branco, de senhora, no dia 5 de agosto corrente, póde procurá-la na casa n.º 293 á Avenida dos Estados, no bairro do Montepio.

RELOGIO PERDIDO

Gratifica-se a quem encontrou um relogio-pulseira, marca Oris, mostrador luminoso, perdido ante-ontem no Ponto de Cem Reis, o obsequio de entregá-lo na Recebedoria de Rendas ao sr. Adalberto Viana.

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se a pessoa que encontrou, na Festa das Neves, durante a Noite dos Chauffeurs, uma pulseira de ouro com medalha, a fineza de entregá-la á Rua da Areia 448. O interessado na devolução antecipa os seus agradecimentos, pois se trata de um objeto de valor estimativo.

A NOMEAÇÃO DO SR. MIGUEL FALCÃO DE ALVES, ETC.

(Conclusão da 4.ª pag.).

Gerencia Banco Brasil João Pessoa saudações — P. Cesar.

Receba afetuoso abraço felicitações justo aproveitamento direção desmo agencia aí — Renato Sá.

Queira amigo aceitar abraços felicitações sua nomeação gerencia Banco Brasil Sempre suas ordens — **Francisco de Assis Vieira de Melo.**

Sinceros parabens com um forte abraço — **Alberto Leal.**

Invasão russa, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

OTIMISMO EM MANILHA

MANILHA, 9 (Reuter) — Imediata ligação será estabelecida entre os exercitos russos e as forças do general Douglas Mac Arthur no Pacifico, de conformidade com o plano previamente traçado neste Q. G. Pode ser agora revelado que futuros planos de operações foram preparados com o conhecimento de que a União Soviética se uniria, logo depois, na guerra contra o Japão e que esta vital consideração militar auxiliou a preparar a estrategia aliada. Grande concentração de materiais e de potencial humano neste teatro de guerra está conforme os planos de participação da Russia nas operações contra os nipônicos. A declaração de guerra da Russia provocou uma onda de otimismo em Manilha.

EM ATIVIDADE A AVIAÇÃO RUSSA

SÃO FRANCISCO, 9 (U. P.) — Os aviões soviéticos atacaram não só varias cidades da Mandchuria, como Habian, Hin Halar, mas tambem diversos pontos ao norte da Coréa, inclusive a cidade de Rashin e Gensan. A emissora japonesa, que dá essa noticia, diz ainda que o exercito japonês enfrentou os invasores, travando-se encarniçada batalha em territorio da Mandchuria.

O DIA NEGRO

LONDRES, 9 (Reuter) — Transcorre hoje o quadragesimo aniversário do DIA NEGRO da historia russa, quando a delegação charista começou a negociar os termos de paz apos a derrota da Russia nas mãos dos japoneses em 1905.

BOLETIM SOBRE O JAPÃO

MANILHA, 9 (Reuter) — A Força Aérea Aliada no Extremo Oriente, fez chover hoje milhões e milhões de boletins quasi em todo o territorio do Japão comunicando ao povo nipônico a declaração de guerra da União Soviética contra o governo imperial e militarista japonês. Esses boletins estavam impressos já há quatro mêses e a sua divulgação constituiu segundo a expressão usada aqui "uma bomba psicologica para enfraquecer o animo civil".

Associações

CORAL "GAZZI DE SÁ"

Por motivo de fôrça maior, não se realizou, ontem, o ensaio do referido coral, ficando o mesmo marcado para o proximo

INTRODUÇÃO A SOLOVIOV

(Conclusão da 4.ª pag.)

de Deus. Jackson de Figueirêdo reencontra Deus através de Farias Brito. Outros como Claudel retornam ao sôpro da poesia; no caso, Rimbaud.

Seguindo, portanto, essa evolução mais ou menos geral, Soloviov atravessara na adolescência o seu periodo de ateismo, suplantando depois o materialismo pela metafisica, da metafisica passa ao conhecimento teológico. Soloviov foi naquela época de materialismo grosseiro o primeiro homem a falar de Deus na Moderna Universidade Moscovita, dizendo o já citado Ossip-Lourié que Soloviov no Ocidente tornar-se-ia um revolucionário enquanto na Russia se tornou um mistico, e salienta que são preponderantes de sua filosofia o misticismo e o criticismo, comentando, a nosso vêr erradamente: "Le criticisme de Soloviov a plus de disciples en Russie que son mysticisme. Cela s'explique par le fait que Soloviov a su donner á son mysticisme un caractére scientifique". Erradamente porque Berdiaev no seu humanismo, Marejkovski no seu dualismo Cristo-Anti-Cristo e os poetas simbolistas, Block apocalitico, Constantin Balmont com seu desejo do infinito, Andrei Biell, Zinaida Hippius, etc., prendem-se mais ao lado mistico do que criticista de Soloviov.

* *

Na época em que Soloviov regia contra o materialismo a juventude pensava que a ciência por si só resolvesse todos os problemas, o darwinismo negando a origem divina do homem tal como aprendemos pelo ensinamento biblico, tornara-se uma molestia transmissivel. Soloviov criticando-lhe, dizia que se todos os homens descendiam do macaco não havia razão para que êles não se amassem. Por outro lado, os jovens russos estavam de um modo realistico e prático, encaminhando-se para o povo, êsse caminho nós o sabemos era um caminho mistico, o caminho do amôr cristão de Alexis Karamazov, não o caminho do frio racionalismo de Ivan Karamazov, ou marxista ocidental. Havia no espirito daqueles jovens, mesmo quando praticavam a violência, uma consciência do pecado, os seus atos eram ditados — nós assim os encaremos — por um determinismo cristão, além e acima das suas vontades. Eles se acreditavam como portadores de uma missão angélica, afim de libertar o povo russo e aceitavam o castigo como consequência lógica.

O caso mais ilustrativo desse estado espiritual é sem duvida aquele de Ivan Kaliaev. Condenado por haver assassinado um grão duque dos Ramanoff, declarou ante o tribunal haver cumprido o ensinamento do Cristo, afim de salvar seus irmãos.

Esse era o clima social da Russia de então. Dostoiewski nas suas geniais instituições profeticas havia dito que a Russia estaria sujeita a um ensinamento social fora de Deus. O homem livre deixar-se-ia acomodar a uma estabilidade meramente terrena, suprimiria sua moral fechada por uma moral social dos fins. Soloviov assistindo a essa marcha e acreditando na natureza divina do homem, advoga não o reacionismo, mas a predominancia do espiritual sobre o social. Entre nós Farias Brito olhava a crise do mundo contemporaneo como resultante do desfalecimento do espirito religioso no homem. Nós tambem assim o acreditamos. Faltando a aspiração da eternidade e da imortalidade, o homem ou torna-se um individualista perigoso ao meio social ou, então, automato, despersonalizado, dentro das convenções. Falta-lhe o equilibrio necessário que o habilita a pensar, não só como individuo social, mas, tambem, que tem em si um individuo eterno.

Na predominancia do espiritual sobre o social e na defesa da pessoa humana, como parte integrante do Corpo Mistico a doutrina de Soloviov não só se assemelha como ainda, é precursora das teorias humanisticas do pensamento filosófico-religioso ocidental, liderado por Jacques Maritain. Convem esclarecer que essa teoria da pessoa humana acha-se delineada desde a época em que muito fortes eram as ligações de Soloviov com a ortodoxia oficial russa.

Invasão russa na Mandchuria

O Exercito Vermelho avança numa frente de 3 mil kms.

Gigantesca tenaz de leste para oéste

Internados na séde da Embaixada os diplomatas e correspondentes nipônicos em Moscou — Paraquedistas chinêses em ação — Poderá sobrevir rapidamente o fim da guerra no Extremo Oriente — Mensagem do marechal Chiang-Kai-Shek a Stalin

LONDRES 9 (U. P.) — Phill Ault — Um exercito vermelho de um milhão de homens penetrou na Mandchuria por léste e oeste, através de vários pontos estratégicos, numa frente de mais de 3 mil quilometros, segundo informações de origem japonesa. Travaram-se grandes combates com o exercito nipônico na área de Kwaniung. Fontes aliadas de Chung King, dizem que os soviéticos penetraram vários quilometros na Mandchuria, em vários pontos. A Russia lançou a sua primeira ofensiva no extremo oriente poucos minutos apenas daquela declaração de guerra contra o Japão. A radio de Tóquio informou que o assalto começou ás 20,10 horas quinta-feira. Segundo versão japonesa, o ataque foram gigantesca tenaz de léste, a oéste, tal vez com o proposito de dividir a Mandchuria em duas partes. O Japão procedeu aceleradamente a mobilização de suas forças na Mandchuria e o governo titere proclamou a defesa de toda a nação.

ESTRITO SIGILO

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — Fontes bem informadas salientam que o fim da guerra no Pacifico poderá sobrevir rapidamente. Informantes (?) Chung-King fazem saber, por outras partes, que o mais estrito segredo envolve as operações dos exercitos vermelhos no Extremo Oriente acrescentando que existem intima unidade entre as ações militares russas e anglo-americanas.

DETIDOS NA EMBAIXADA NIPONICA

MOSCOU, 8 (Reuter) — Os residentes japoneses nesta capital, deixaram o seu hotel, logo depois da visita do sr. Molotov ao embaixador nipônico e estão sob o controle estrito da policia. Os japoneses estão reunidos na embaixada niponica. O sr. Molotov declarou que a União Soviética não oporia nenhum obstáculo para uma troca de diplomatas russos em Tóquio, onde a declaração de guerra á Russia fora entregue pelo embaixador soviético.

MOVIMENTO DE PINÇAS

LONDRES, 9 (U. P.) — Os primeiros comunicados aqui captados, dão a entender que os exercitos russos lançaram um vasto movimento de pinças contra a parte norte do territorio da Mandchuria, ocupada pelos japoneses. E ainda, segundo os comunicados de Tóquio, não só os exercitos japoneses, como tambem as forças do governo fantoche da Mandchuria, estão enfrentando os invasores.

MENSAGEM DE CHIANG-KAI-SHEK A STALIN

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — O generalissimo Chiang KaiShek enviou uma mensagem ao marechal Stalin, manifestando a satisfação da China pela entrada da Russia na guerra contra o Japão. "Em nome do governo e do exercito e do povo da China — afirma a mensagem — desejo apresentar a v. excia. e por seu intermédio ao governo exercito e ao povo soviético as nossas congratulações e as expressões da mais sincera admiração. O exercito chinês sente-se orgulhoso de poder lutar ombro a ombro com o exercito vermelho contra os agressores japoneses. Tenho a firme convicção — conclue Chiang-Kai-Shek — de que depois da entrada da União Soviética na guerra, seu esmagador poderio armado apressará o completo desmoronamento do Império Japonês e trará pronta e duradoura paz a Asia Oriental.

OPINIÃO DOS OBSERVADODORES MILITARES DE LONDRES

LONDRES, 9 (U. P.) — O primeiro dia de guerra da Russia no Extremo Oriente, na opinião dos observadores militares de Londres teve um desenvolvimento bastante otimista, embora nada ocorresse de espetacular. A amplitude da acometida soviética ao deixar entrever que várias centenas de milhares de soldados estão em ação, faz saber que para muito breve, terão choques decisivos com os japoneses, os quais poderão alterar o panorama bélico no Extremo Oriente.

PARAQUEDISTAS CHINESES

CHUNG-KING, 9 (U. P.) — "A ofensiva russa na Mandchuria está devidamente coordenada com as operações aliadas na China e no Pacifico. Essa revelação foi feita hoje, pelo general Wendemery, norte-americano, anunciando que as tropas paraquedistas chinesas, adestradas pelos estadunidenses estão tomando parte na guerra contra os japoneses.

COMENTARIO DE UM JORNAL FRANCÊS

PARIS, 9 (SFI) — O comentario sobre a bomba atomica o editorialista do "Combate" escreve: "Se os japoneses capitularem após a destruição de Hiroshima e com receio da intimação, muito nos regosijamos. Continuamos porém a advogar energicamente a favor de uma verdadeira sociedade internacional na qual as grandes potencias não terão direitos superiores aos das pequenas e medias potencias".

EM APUROS O GOVERNO TITERE

SÃO FRANCISCO, 9 (U. P.) — Urgente — A emissora de Tóquio diz que o governo titere da Mandchuria convocou uma reunião extraordinária do Conselho do Estado. A sessão está marcada para ás 9 horas da manhã de hoje.

(Conclúe na 7.ª pag.)

O CÉREBRO DE HIMMLER

LONDRES, 9 (INB) — O cérebro de Himmler, o cérebro que concebeu e concatenou os mais selvagens e crueis crimes da história, dentro em pouco chegará a Berlim.

Após uma detalhada análise feita por peritos cientificos, será provavelmente transferido para um museu médico de Berlim, como um modêlo aos futuros estudantes de criminologia.

Preservado no alcool, o cérebro será enviado, juntamente com a classificação feita das mãos e do rosto, bem como de outros detalhes fisicos de Himmler, que foram tomados antes do enterramento.

HOMENAGEADO O GENERAL DA VITÓRIA — Um pequeno americano homenageia o general Dwight D. Eisenhower com um ramalhete de flôres por ocasião da sua visita á Academia Militar de West Point, nos Estados Unidos. (Serviço de Informações do Hemisfério para A UNIÃO).

Energia atomica para fins pacificos

PROGNÓSTICOS EM TORNO DO AVIÃO FUTURO, MAIS VELOZ QUE O SOM — SONHO QUE OS CIENTISTAS ALEMÃES NÃO FORAM CAPAZES DE REALIZAR

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 10 de agosto de 1945

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Os cientistas especializados nos assuntos de aviação fizeram declarações nas quais identificam um aeroplano que pertencerá á idade atômica, com capacidade de fazer muitas vezes o percurso ao redor do mundo, numa velocidade maior que a do som, sem ter necessidade de parar afim de reabastecer-se de combustivel. O comité consultivo da aviação, entretanto, disse que muitos anos de investigações e trabalhos decorrerão antes de se conseguir adaptar a máquina atomica a aeroplanos. Investigações secretas do comité revelaram impressionante perda de energia nas máquinas de propulsão de base simples de reação quimica. Os dados cientificos obtidos do referido comité permitem concluir que a máquina atomica gerará energia oito milhões ... superior á produção ... aviões de propulsão ...

Tambem devido á ... quantidade de combustivel necessária ao funcionamento da máquina atomica, o avião do futuro redundará numa ... disponibilidade de espaço para carga e mesmo de ... Os mesmos cientistas ... da não ser fantástico ... combustiveis do volume ... mado de um ladrilho ... potencia suficiente para permitir ao avião dar muitas ... em redor do mundo sem ... Disse ainda "A libertação da energia atomica promete proporcionar o desenvolvimento ... atividades de transporte e comunicação aérea, até ao maximo. E suas possibilidades ... se limitarão exclusivamente á destruição".

COMBATENTES BRASILEIROS DESFILARÃO EM LISBOA

Declarações do ministro Salazar no Palacio de Cintra — O acôrdo ortográfico luso-brasileiro

LISBOA, 8 (U. P.) — O ministro Oliveira Salazar ofereceu no Palácio de Cintra nesta capital, um almoço em honra da missão luso-brasileira, que levou a efeito a conferencia destinada a estabelecer um acôrdo ortográfico, uniformizando a escrita do idioma português em Portugal e no Brasil. Compareceu ao almoço o Ministro da Educação de Portugal, o pessoal da embaixada brasileira, tendo Salazar feito um brinde pelo êxito dos trabalhos, ao mesmo tempo em que encarecia a amizade existente entre Portugal e o Brasil. Anunciou ainda a chegada a Lisboa, na próxima semana, procedente da frente de batalha, da Força Expedicionária Brasileira que, por motivo de cortesia especial do governo do Brasil, desfilará juntamente com as tropas portuguesas, diante do presidente Carmona e do povo português.

2.000 EXPEDICIONARIOS

LISBOA, 9 (Reuter) — Anunciou-se esta manhã que um contingente da Força Expedicionária Brasileira que visitará Lisboa em seu caminho de regresso ao seu país será de 2.000 homens. Para que os soldados brasileiros possam tomar parte na parada militar, esta será adiada de terça-feira próxima para quarta ou quinta-feira.

O PRIMEIRO COMUNICADO DAS OPERAÇÕES RUSSAS NO ORIENTE

Avanço de 15 kms. através poderosas fortificações de cimento armado

MOSCOU, 9 (U. P.) — O Alto Comando Russo emitiu hoje o seu primeiro comunicado sobre o desenvolvimento das operações de guerra das forças soviéticas no Extremo Oriente. Depois de revelar que as forças soviéticas atravessaram a fronteira da Mandchuria ao longo de ampla frente, o comunicado informa que as forças russas já avançaram entre 15 a 20 kms. Em alguns setores os exércitos russos avançaram sem encontrar grande resistência enquanto em outras partes tiveram de vencer poderosas fortificações inimigas. As primeiras localidades inimigas ocupadas pelos vermelhos estão situadas na zona do Largo Bu... e Zabaikalie. Outros despachos acrescentam que importantes forças soviéticas forçaram a travessia do grande rio Amur e de um outro rio, cujo nome não foi divulgado, ocupando várias localidades habitadas. Foi também efetuada pelos russos a travessia do rio Ussuri, tendo sido ocupada a cidade de Fuyuan, situada a 39 kms. a sudoéste do importante centro de Khabarovsk. Contudo o ... to mais importante do primeiro dia de guerra no Extremo Oriente foi o avanço de 15 kms. efetuados pelos exércitos soviéticos através das poderosas fortificações de cimento armado que os japoneses levantaram na Primorie, na região de Vladivostok. Nesse setor, segundo os despachos existentes, as forças soviéticas abriram passagem através do inimigo ... desesperada e energica resistência oferecida pelos nipões ... tremente, a aviação russa ... cou importantes ... de tropas inimigas ... dessa forma o avanço do exército soviético. Entre os ... preferentemente atacados pela aviação vermelha estão os ... tros ferroviários de ... Tientsim e Kirin, além do ... de Tintsin. Ainda ... emissora soviética os russos ... garam a Chalainor ... nhanças de Salainur ... mais de 20 kms. ... Manchoulei, cuja estação ferroviária já se encontra em ... dos soldados vermelhos.

Atitude russa

FIRME DETERMINAÇÃO DE PÔR TERMO Á CRIMINOSA GUERRA DOS NIPÔNICOS

Como foi recebida pelo pôvo russo a comunicação do govêrno — Comicios em todo o país — Repercussão na imprensa

LONDRES, 9 (U. P.) — A emissora de Moscou em suas transmissões, vem destacando as noticias relativas á decisão do governo soviético de declarar guerra ao Japão, salientando, inicialmente, ter sido a respectiva comunicação recebida por unanime aprovação por parte do povo soviético, pelo exercito vermelho e pelos jornais moscovitas que trazem reportagem, informando que em todas as cidades do território russo, nas fábricas, unidades militares e escolas, realizaram-se demonstrações de alegria durante as quais os operários declaram que o povo soviético e o exercito vermelho encontram-se na firme determinação, juntamente com os aliados, de por termo á criminosa guerra dos japoneses. O "Estrela Vermelha", orgão do exercito vermelho, em edição de hoje diz que agora, quando o problema para salvaguardar a paz mundial está sendo resolvido em intima cooperação entre os grandes poderes democraticos, forjada no curso da guerra pela Alemanha hitlerista, tornou-se mais consistente. O "Izvestia" destaca em reportagem que o entusiasmo dominou o ambiente da fábrica bolchevista onde se adotou a resolução no sentido de apoio á decisão do governo de lutar contra o Japão. Em todos os quadrantes do país realizaram-se comicios nos quais, sem exceção manifestaram-se de acôrdo a opinião publica com a politica de decisão do governo soviético. Oficiais do Exercito Vermelho que estão cursando a escola de Cavalaria de Budyenne os quais estiveram em ação durante a guerra patriótica, declararam que chegou o tempo de amansar o Japão que, por muitos anos, tem sido agressor e escravizador de povos e um bom instigador de guerras. Entre os oficiais muitos prestaram servicos por longo tempo no Extremo Oriente. Um deles recordou uma situação alarmante e tensa criada pelas forças japonesas colocadas ao longo da fronteira russa e era quasi constante surgirem incidentes criados pelos japoneses. Como poderemos esquecer o numero de cidadãos russos feridos, desprotegidos que cairam nas mãos dos japoneses e barbaramente mortos por eles?

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 10 de agosto de 1945

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 599, de 9 de agosto de 1945

Transfere dotações orçamentárias no Conselho Administrativo do Estado, na importancia de Cr$ .... 2.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o artigo 27, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida no Titulo 1 — Govêrno do Estado — 2 — Conselho Administrativo do Estado — entre dotações orçamentárias constantes do decreto-lei n.º 619, de 6 de novembro de 1944, a quantia de dois mil cruzeiros (Cr$ 2.000,00), como abaixo:

2.08 — Secretaria do Conselho
De 8.0.3.2. — Material Permanente
22 — Livros, revistas, etc. .... Cr$ 400,00
29 — Moveis em geral, etc. .... Cr$ 600,00
8.0.3.3. — Material de Consumo
30 — Artigos de expediente, etc. .... Cr$ 200,00
8.0.3.4. — Despêsas Diversas
41 — Consertos e conservaão em geral .... Cr$ 800,00

Cr$ 2.000,00

Para 8.0.3.3. — Material de Consumo
39 — Vestuários e uniformes, chapeus, etc. ...... Cr$ 800,00
8.0.3.4. — Despêsas Diversas
47 — Passagens, transporte, etc. .... Cr$ 400,00
48 — Portes do correio, telegramas e telefones .. Cr$ 800,00

Cr$ 2.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 707, de 9 de agosto de 1945

Abre á Secretaria das Finanças o crédito suplementar de Cr$ ...... 40.000,00.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto á Secretaria das Finanças o credito de quarenta mil cruzeiros (Cr$ 40.000,00), suplementar ás dotações constantes do decreto-lei n.º 619, de 6 de novembro de 1944, assim distribuido:

Titulo 4 — Secretaria das Finanças
20 — Secretaria
26.69 — Gabinete do Secretário
8.0.4.3. — Material de Consumo
31 — Combustivel e lubrificantes, etc. .... Cr$ 3.000,00
27 — Departamento da Fazenda
27.76 — Coletorias Estaduais
8.1.1.0 — Pessoal Fixo
11 — Diárias e ajuda de custo .... Cr$ 15.000,00
8.1.1.4. — Despêsas Diversas
41 — Consertos e conservação em geral .... Cr$ 4.000,00
46 — Locação de imóveis, etc. .... Cr$ 9.000,00
28 — Contadoria Geral
28.77 — Contadoria Geral
8.0.7.0. — Pessoal Fixo
02 — Gratificação por serviços extraordniários .. Cr$ 6.000,00
31 — Serviço de Administração
31.80 — Serviço de Administração
8.0.9.1. — Pessoal Variavel
16 — Salários .... Cr$ 3.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
J. Santos Coêlho Filho

DECRETO-LEI N.º 708, de 9 de agosto de 1945

Cria cargo no Quadro Único do Estado.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, usando da atribuição que lhe confere o art. 6.º, n.º V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de aril de 1939.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o cargo de Merceologista, padrao G, do Quadro Único do Estado, incluido nas tabelas de "isolados de provimento efetivo que acompanham o decreto-lei 490, de 10-11-943", e com a lotação do respectivo ocupante fixada no Departamento de Saúde.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945; 57.º da Proclamação da República.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 9:

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve dispensar Arnobio Lins Falcão, ocupante do cargo da classe "F", da carreira de Agente Fiscal, da função gratificada de Escrivão de Coletoria Estadual de 2.ª classe.

O INTERVENTOR FEDERAL, no uso das suas atribuições resolve designar o agente fiscal classe F, Arnóbio Lins Falcão para prestar serviços na Contadoria Geral.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar o bel. Manuel Nunes Cavalcanti Filho, Promotor Público, padrão H do Quadro Unico do Estado, lotado na comarca de Catolé do Rocha, de 2.ª entrancia, para ter exercicio na comarca de Guarabira, de igual categoria, durante o afastamento do titular efetivo, bel. Raimundo de Gouveia Nóbrega.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover o bel. Adalberto Ribeiro Gomes da Silva, Promotor Público, padrão H, do Quadro Único do Estado, lotado na comarca de Umbuzeiro, de 2.ª entrancia, para a comarca de Bananeiras, de igual categoria, vaga com a remoção do bel. Diógo Menezes.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso V, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve remover o bel. Diógo Menezes, Promotor Público, padrão H, do Quadro Único do Estado lotado na comarca de Bananeiras, de 2.ª entrancia, para a comarca de Umbuzeiro, de igual categoral, vaga com a remoção do bel. Adalberto Ribeiro Gomes da Silva.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve designar os drs. Clovis Baracui e Hercilio Rodrigues a-fim-de inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, em Alagôa Nova Clodomiro Leal, Professor da Escola Rudimentar Noturna Masculina daquela localidade.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei estadual n.º 499, de 30 de novembro de 1943, resolve nomear o bel. Ildefonso Menezes Lira para exercer o cargo de Promotor Público Substituto da comarca de Alagôa Grande, de 2.ª entrancia, durante o afastamento do titular efetivo, bel. Tiburtino Rabêlo de Sá.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 7.º, de decreto-lei estadual n.º 499, de 30 de novembro de 1943, resolve nomear o bel. Lourival Cavalcanti de Oliveira para exercer o cargo de Promotor Público Substituto da comarca de Catolé do Rocha, de 2.ª entrancia durante o afastamento do titular efetivo, bel. Manuel Nunes Cavalcanti Filho.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 9:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o sargento da Fôrça Policial do Estado, José Martins Sobrinho para exercer o cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Imoroti, municipio de Princêsa Isabel.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Fôrça Policial do Estado, José Antonio de Mélo do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Alhandra, municipio da Capital.

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, do decreto-lei sob n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar o sargento da Fôrça Policial do Estado, José Martins Sobrinho do cargo de sub-delegado de Policia do distrito de Caturité, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 9:

Petição:

De Genival de Araujo Paiva, solicitando fôlha corrida. — Despacho: Certifique-se o que constar.

INSTITUTO MEDICO LEGAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 9:

Petições despachadas:

De José Marcelo Vieira de Souza, pintor, residente á rua Duque de Caxias, nesta cidade, requerendo uma carteira de identidade. — Despacho: Como requer.

De Firmino Silva, pastor Evangelico, residente nesta cidade, requerendo uma 2.ª via de sua carteira de identidade sob n.º 10880. — Despacho: A' Secção de Identificação para providenciar a respeito.

Oficios ns. 772, 786 e 777, do sr. Comandante do 40.º B. C. aquartelado na cidade de Campina Grande, apresentando os soldados José Teodosio de Azevédo, Antonio Manuel Severino e Manuel Damasio Filho a-fim-de ser fornecido a cada uma carteira de identidade civil — Despacho: Atenda-se, pagando a taxa regulamentar.

Carteiras expedidas:

Receberam suas carteiras de identidade, anteriormente requeridas, as seguintes pessoas: Querubina Camilo de Oliveira, Oscar Agricio da Silva, José da Silva Ramos e Francisco Raimundo de Vasconcélos.

Exame pericial:

Pelos médicos legistas foram submetidos a exames periciais José Antonio da Silva, residente á rua Engenheiro Retumba, vitima de ferimentos leves e na Casa de Detenção o preso Francisco Balbino Sobrinho, vitima de ferimentos graves.

Informações expedidas:

Satisfazendo ás solicitações dos Gabinêtes congeneres, fôram remetidas por via aérea várias informações ao sr. dr. Diretor do Instituto de Criminologia de Niteroi, Estado do Rio de Janeiro e ao sr Chefe do Serviço de Identificação do Estado de São Paulo

Fôlha corrida:

Havendo requerido fôlha corrida ao sr. dr. Chefe de Policia do Estado, foi pela Secção competente dêste Instituto, devidamente certificada a petição de Clecy Carmen de Loyola Escobar, estudante, residente á av. Marechal Deodoro, nesta cidade.

Comunicação:

O sr. Homero Leal, Diretor da Casa de Detenção, pela parte diária sob n.º 216, de 4 do corrente, cientificou ao Instituto Médico Legal que, acompanhado da guia policial de recolhimento n.º 127, da Chefia de Policia, deu entrada naquêle presidio o individuo Alfredo Gabriel de Oliveira, pronunciado pela Justiça Pública da comarca de Mamanguape, por crime de tentativa de morte o qual foi capturado em 13 de julho p. findo no municipio de Paulista, do Estado de Pernambuco, adiantando ainda ficarem ali recolhidos 366 reclusos em cumprimento de pena.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

RECEBEDORIA DE JOAO PESSOA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 8:

Petições:

De J. Dionisio. — Deferido, despacho.

De Abdias Machado. — Igual devendo o imposto ser cobrado de acôrdo com o parecer. A' S. P. A.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 30 DE JULHO P. PASSADO

RECEITA

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		71.012,40
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 28	9.000,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 17	9.497,50	
Colônia "Juliano Moreira" — Renda eventual	5.427,50	
Manuel da Costa — Idem	400,00	
Montepio do Estado da Paraiba — Restituição	1.047,10	
João de Souza Coutinho — Saldo de adiantamento	875,00	
O mesmo — Idem	25,00	
O mesmo — Idem	9,10	
Querubina Camilo Oliveira — Renda industrial	10,00	
Maria do Rosário Oliveira — Idem	10,00	
Nair de Mélo Lins — Idem	10,00	
Geni Falcão Albertino — Idem	10,00	
Simplicio Franco de Oliveira — Idem ..	10,00	
Josias Martins da Silva — Idem	10,00	
Coriolano Coutinho — Taxa de Serviço de Transito	145,00	
João Alves de Lima — Idem	100,00	
Orlando de Freitas Feitosa — Idem	70,00	
Francisco Firmino Rodrigues — Idem ..	5,00	
Antonio Araujo da Silva — Idem	20,00	
Alcides Lopes da Silva — Idem	20,00	
José Teodosio da Silva Coêlho — Idem	10,00	
Alberto Gomes da Silva — Idem	10,00	
Heronides Alves da Rocha — Idem	10,00	
José Gomes de Arruda — Idem	10,00	
Orlando de Freitas Feitosa — Deposito	75,00	
João Alves de Lima — Idem	85,00	26.911,20
Banco do Estado da Paraiba — Conta movimento — Retirada n data		54.000,00
Total .... Cr$		151.923,60
DESPESA		
3639—José Faustino & Filhos — Conta	310,00	
3676—Serviços Hollerith S.A. — (B. Brasil) — Idem	7.735,00	
3735—João Pontes — Idem	695,00	
3749—Felix Figueirêdo de Oliveira — Ajuda de custo	485,00	
3742—Severino Ferreira da Silva — (Rep. Saneamento de João Pessoa) — Adiantamento	3.000,00	
3714—Joaquim Macaúbas Sobrinho — (D. C. P. Agro-Pecuários) — Idem	1.000,00	
2581—Antonio Augusto de Almeida — (Rep. de Saneamento de João Pessoa) — Idem	54.000,00	
3711—O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Idem	151,30	
3660—O mesmo — (Sec. da Agricultura) — Idem	517,30	
3705—Antonio Manuel do Nascimento — (Colégio Est.) — Idem	1.000,00	
3452—Ageu Cavalcanti de Albuquerque — (Rep. San. João Pessoa) — Idem	204,50	
3586—Ubaldo Gaudêncio Alves — (Adm. Porto de Cabedêlo) — Idem	19.030,00	
3657—O mesmo — Idem	2.650,00	
3750—Dr. Everaldo Soares — (C. de Puericultura) — Idem	9.000,00	99.778,10
Saldo balanceado		52.145,50
Total .... Cr$		151.923,60

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 30 de julho de 1945.

Inácio Gouveia, resp. pela Tesouraria Geral.
Visto: **Acrisio Borges**, pelo Diretor Geral.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS ÁGRO-PECUÁRIOS

Renda do D. C. P. A. P., por Posto de Fiscalização e S. de Classificação, durante o mês de junho de 1945.

1.º — GUARABIRA — Guarabira, Maguari, Sapé, A. Grande, Mamanguape, Bananeiras, Caiçára, Serraria, Araruna e Santa Rita	7.018,50
2.º — TABAIANA — Tabaiana, Pilar, Ingá e Umbuzeiro	1.630,10
3.º — ESPERANÇA — Esperança, Areia, A. Nova, Cuité e Picuí	750,30
4.º — C. GRANDE — C. Grande, Cabaceiras, Ibiapinopolis e Santa Luzia do Saugí	753,95
5.º — MONTEIRO — Monteiro, S. João do Cariri e Batalhão	1.906,20
6.º — PATOS — Patos e Teixeira	85,20
7.º — PIANCO' — Piancó, Misericórdia e Conceição	349,70
8.º — P. ISABEL — Princêsa Isabel	394,10
9.º — SOUZA — Souza, Pombal, C. do Rocha e Brejo do Cruz	10.348,80
S. Classificação de Cajazeiras:	
Cajazeiras, A. Navarro, Jatobá e Bonito de Santa Fé	2.553,20
Renda dos Postos do mês de junho de 1945 ...... Cr$	25.790,05
SECÇAO DE CLASSIFICAÇÃO	
1.º — João Pessoa	10.675,90
2.º — C. Grande	26.847,55
Renda das S. de Classificação do mês de junho de 1945 .... Cr$	37.523,45
RENDA TOTAL DO MÊS DE JUNHO	
Renda total dos Postos de Fiscalização	25.790,05
Renda total das S. de Classificação	37.523,45
Renda dos Postos e Secções em junho de 1945 .. Cr$	63.313,50

João Pessoa, 9 de junho de 1945.

Jaime Queiroz de Oliveira. P. Enc. da Estatistica e C. de Renda

Visto: **Alberto de Miranda Henriques**, Diretor.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Deixou de realizar-se, ontem, a sessão ordinária do costume, por se acharem ausentes o Presidente e o seu substituto eventual conselheiros Severino Lucena e Osias Gomes, comparecendo apenas os conselheiros Horácio de Almeida e José Gomes.

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAIBA

Sua reunião de ontem — Julgamento de autos de infração — Apreciação de um memorial

Aos nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e quarenta e cinco sob a presidncia do dr. Evilácio Feitosa e com a presença dos conselheiros Osvaldo Pessoa, Eduardo de Carvalho Costa, João Fernandes de Lima e do Superintendente major José Moacir Orestes de Salvo Castro, realizou-se mais uma sessão da Comissão de Abastecimento do Estado.

Lida e aprovada a ata da sessão anterior, foram distribuidos um memorial do Sindicato da Industria de Panificação desta Capital pedindo aumento de preço no pão e os autos de infração contra as firmas Orlando Minervino, Celina Menezes e Departamento Comercial da Uzina Catende para serem relatados.

Em seguida foram julgados os autos de infração lavrados contra as firmas Lourenço Gadelha e Adelino Honorio e o último mandado arquivar, sendo multado o primeiro em Cr$ ... 1.000,00.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 8:

Legislação Federal:

"O Presidente da República, atendendo a que o sentenciado Esperidião Gomes de Queiroz já cumpriu mais de 2 anos e meio da pena de 13 anos de reclusão, a que foi condenado, como incurso no art. 121, § 1.º, do Código Penal, por acordão do Tribunal de Apelação do Estado da Paraiba, que reformou a sentença do Tribunal do Juri da comarca de Piancó, resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra n, da Constituição Federal, comutar a referida pena para 10 anos. Rio de Janeiro, em 17 de julho de 1945, 124.º da Independência e 57.º da República. (a.) GETÚLIO VARGAS. (a.) Agamenon Magalhães.

Curso Primário e de Admissão

Professora diplomada prepara alunos para o Curso de Admissão e Primário, e recebe internos.
Avenida Vasco da Gama, 116.

Oficios expedidos:
Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Caiçára, acusando recebimento do processo original do sentenciado João Guilhermino da Silva, vulgo "João Gambôa".
Ao dr. Juiz de Direito de Brejo do Cruz, acusando o recebimento do processo de Manuel Capistrano Saraiva.
Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Campina Grande, remetendo cópia do decreto de indulto de José Martiniano Irmão.
Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Piancó, remessa da cópia do decreto de comutação de pena, de Esperidião Gomes de Queiroz.
Ao exmo. Presidente do Tribunal de Apelação, remessa de cópias dos decretos de indulto e comutação de pena dos detentos José Martiniano Irmão e Esperidião Gomes de Queiroz.
Idem ao dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca da capital.
Idem ao dr. Chefe de Policia.
Idem ao sr. Diretor da Casa de Detenção.
Movimento de autos:
Ao sr. Diretor da Casa de Detenção, remessa do preparo do processo de indulto do detento José Francisco do Nascimento, vulgo "Brejeiro", para juntada do relatório de vida carcerária do requerente.
Sessão ordinária:
Preparo da sessão ordinária a realizar-se hoje, ás 10 horas, no local do costume.

SESSÃO ORDINÁRIA

Sob a presidência eventual do dr. Luiz Rodrigues Viana, secretariado pelo dr. Gilberto Leite, realizou-se ontem mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com o comparecimento dos conselheiros drs. Odivio Borba Duarte, José Mário Porto e Pereira Diniz. Instalados os trabalhos, ás 10 horas, foi lida e aprovada a áta da sessão anterior, sem impugnação.
O dr. Presidente, depois de despachar o expediente, passou á ordem do dia. Nesta deram-se os seguintes resultados, de acôrdo com os numeros dos processos:
318 — Graça ou indulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Manuel Pereira de Oliveira e Antonio Ferreira Filho — Sapé. Adiado com a falta do dr. relator.
324 — Indulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti requerente João Severino da Silva, vulgo "Tabaiana" — São João do Carirí. Adiado com a falta do dr. relator.
325 — Indulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Luiz Torres da Silva — São João do Carirí. Adiado com a falta do dr. relator.
778 — Liv. cond. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Rubens Clementino da Rocha — Capital. Adiado com a falta do dr. relator.
323 — Indulto. Relator dr. Odivio Borba Duarte; requerente Bonifacio José Dantas — Picuí. Opinou-se pela denegação, unanimemente.
783 — Liv. cond. Relator dr. Odivio Borba Duarte; requerente Sebastião Barros — Picuí. Opinou-se pelo deferimento unanimemente.
785 — Liv. cond. Relator dr. José Mário Porto; requerente Severino Luiz da Costa — Umbuzeiro. Opinou-se pelo deferimento, por maiorira.
327 — Graça. Relator dr. José Mário Porto; requerente Manuel Batista de Lima, vulgo "Manuel Leitão" — Mamanguape. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.
328 — Graça ou indulto. Relator dr. Severino Guimarães, requerente Raimundo Francelino da Silva — Maguarí. Adiado com a falta do dr. relator.
715 — Indulto. Relator dr. Pereira Diniz; requerente José Alves do Nascimento — Piancó. Opinou-se pela denegação, unanimemente.
322 — Indulto. Relator dr. Pereira Diniz; requerente João Luiz Vieira — Mamanguape. Opinou-se pelo deferimento unanimemente.
976 — Graça ou indulto. Relator dr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Fernando Francisco da Silva — Sapé. Adiado com a falta do dr. relator.
997 — Indulto. Relator dr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente João Terto — Bananeiras. Adiado com a falta do dr. relator.
303 — Indulto. Relator dr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Miguel Franquelino da Silva — Maguarí. Adiado com do com a falta do dr. relator.
329 — Graça ou indulto. Relator dr. Severino Guimarães; requerente Raimundo Francelino da Silva — Maguarí. Adiado com a falta do dr. relator.
331 — Indulto. Relator dr. Odivio Borba Duarte; requerente — Antonio Joaquim de Lima — Piancó. Opinou-se pela denegação, unanimemente.
332 — Graça ou idulto. Relator dr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Inácio Basilio Lopes — Monteiro. Adiado com a falta do dr. relator.
Em seguida o dr. Presidente eventual passou a presidência ao dr. José Mário Porto, na ordem, conselheiro mais antigo, para julgamento dos processos em frente sob sua distribuição:
326 — Indulto. Requerente José Sebastião de Oliveira — Capital. Opinou-se pela denegação unanimemente.
779 — Livramento condicional. Requerente Damião Cardoso — Capital. Ficou adiado.
330 — Indulto. Requerente José Rocha ou José André — Campina Grande. Ficou adiado.
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 12 horas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Justiça do Trabalho
Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCJ 171-45, procedente do municipio da capital
Reclamante: João Batista da Silva.
Reclamado: Samuel Galvão.
Objeto: Despedida injusta, aviso prévio, férias e diferença de salário.
Solução: Conciliada em Cr$ 643,20. Custas pelo reclamado no valor de Cr$ 57,80.

Reclamação n.º JCJ 172-45, procedente do municipio da capital
Reclamante: Tobias Mesquita.
Reclamada: Panificadora S. Antonio.
Objeto: Acrescimo de salário.
Solução: Procedente, unanimemente, em Cr$ 113,40. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 11,60.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Ornilo Mariano contra o Paraiba Hotel.

Fica convidado a comparecer a esta Junta, a-fim-de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Severino Firmino dos Santos.

DIÁRIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

48.ª Sessão ordinária, em 9 de agosto de 1945.
Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.
Secretário: dr. Euripedes Tavares.
Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:
Petição de "habeas-corpus" n.º 250. Relator des. Severino Montenegro. Impetrante o bel. Evandro Souto, em favor de Antonio Guedes da Silva, conhecido por "Antonio Cabó". — Por unanimidade, converteu-se o julgamento em diligencia.
Apelação Civel n.º 844, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Vanilda Martins de Sousa; apelado o dr. Promotor Publico. — A Camara, por unanimidade, não conheceu do segundo agravo no auto do processo e negou provimento ao primeiro. Por desempate, deu provimento parcial ao recurso. Para lavrar o acordão o exmo. des. Paulo Bezerril.
Apelação Civel n.º 863, de Areia. Relator des. José de Farias. Apelante d. Joana Soares de Oliveira; apelado Ernesto José de Oliveira. — Por unanimidade, negou-se provimento.
Apelação Civel n.º 961, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Galdino Umbelino de Araujo; apelada d. Felismina Licia Coêlho Freire. — Por unanimidade, deu-se provimento.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
Aviso

São convidadas as pessoas abaixo a comparecerem na residência de D. HELENA LIGIA PEREIRA, á rua Almeida Barreto, n.º 150, com a brevidade possivel:
Elisete Toscano, Maria Euda Costa, Rosita Gomes, Celina Lins Modesto, Maria das Dôres Cavalcanti, Maria Salete Sampaio, Marina Tavares, Maria Mafalda Nascimento, Iraci Pequeno, Alice José Gouveia, Djanira de Albuquerque, [illegible] Paiva, Avani Brindeiro e Maria de Lourdes Dantas.

Apelação Civel n.º 972, de Patos. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Antonio Carneiro e sua mulher; apelados Joaquim Felipe da Costa e outros. — Por unanimidade, negou-se provimento. Usou da palavra o adv. dos apelantes bel. Ernani Sátiro.
Apelação Civel n.º 977, de Patos. Relator des. José de Farias. Apelante João Domingos de Queiroz; apelados Augusto Valdevino dos Santos e sua mulher. — Preliminarmente e por unanimidade, não se conheceu do recurso.
DISTRIBUIÇÃO POR SORTEIO DO DIA 9—8—45:
Ao exmo. des. Paulo Bezerril:
Apelação Civel n.: 996, de Pilar. Apelantes: José Veloso Uchôa e sua mulher. Apelados: d. Maria José de Lira Xavier e outros.
Ao exmo. des. José de Farias:
Apelação Civel n.º 997, de Tabaiana. Apelantes: 1.º a The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda. 2os. apelantes: Sebastiana Cavalcante do Nascimento e seus filhos menores (assistidos). Apelados os mesmos.
DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO DO DIA 9—8—45:
Ao exmo. des. Paulo Bezerril:
Apelação Criminal n.º 1027 de Pombal. Apelante: o dr. Promotor Publico. Apelado: Raimundo de Andrade e Silva.
Ao exmo. des. Agrippino Barros: (Por compensação):
Apelação Criminal n.º 1028, de Pombal. Apelante: Severino Alves de Lima. Apelada: a J. Publica.
Ao exmo. des. Paulo Bezerril:
Recurso Criminal n.º 443, de Patos. Recorrente: o Juizo. Recorrido: Diogenes da Veiga Pessoa.
Ao exmo. des. Paulo Bezerril:
Conflito de Jurisdição n.º 46, de João Pessoa. Suscitante: o dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara. Suscitado: o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara.
Ao exmo. des. Braz Baracuhy:
Agravo de Instrumento Civel n.º 765, de Jatobá. Agravante: Agnelino Batista de Araujo. Agravados: Joaquim Pereira de Lima e sua mulher.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 9 DE AGOSTO
Revisões:
Apelação Civel n.º 978, de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Apelante Santino Joaquim de Maria e sua mulher; apelados Adelino Patricio e outros.
Foram os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.
Apelação Civel n.º 990, de Patos. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Pedro Caetano dos Santos; apelados João Domingos de Queiroz e sua mulher.
Foram os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.
Despachos:
Recurso Criminal n.º 442, de Mamanguape. Relator des. José de Farias. Recorrente Manuel Antonio de Araujo; recorrida a Justiça Publica.
Apelação Civel n.º 995, de Pilar. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Rosa Maria de Sousa; apelados Ana de Sousa Rêgo e outros.
Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.
Revisão Criminal n.º 598, de João Pessoa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Manuel Lourenço Rodrigues.
"Trata-se de um segundo pedido de revisão, com fundamento nas mesmas provas do pedido anterior. Em tal hipótese, a lei não admite a reiteração. (Cod. de Proc. Penal, art. 622, paragrafo unico).
Por êste motivo, indefiro *in limine* o requerimento".
Pareceres:
Recurso Criminal n.º 441, de Cabaceiras. Relator des. Braz Baracuhy; Recorrente Manuel de Sousa Ramos, vulgo "Guto Branco"; recorrida a Justiça Publica.
Revisão Criminal n.º 589, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Francisco Leite de Sales.
Revisão Criminal n.º 596, de João Pessoa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente José Rodrigues Lima.
Conflito de Jurisdição n.º 45, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 1.ª vara; suscitado o dr. Juiz de Direito da 3.ª vara.
Apelação Civel n.º 994, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. 1.º Apelante a Prefeitura da Capital; 2.º Apelante Raul Henrique de Sá; apelados os mesmos.
Devolvidos com os respectivos pareceres.
Assinatura e publicação de acórdãos.
Apelação Criminal n.º 995, de Alagôa Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante Francelino Cristovam; apelada a Justiça Publica.
Apelação Criminal n.º 997, de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante Manuel Lourenço Sapo; apelada a Justiça Publica.
Apelação Criminal n.º 1091, de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado Porfirio Marques da Silva.
Agravo de Petição Civel n.º 757, de Serraria. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravado Filogonio Pereira Lima.
Embargos Infringentes n.º 41, na Apelação Civel n.º 902, de João Pessoa. Relator Des. Braz Baracuhy. Embargantes Antonio Salviano Bezerra e sua mulher; embargados Manuel Odon Coutinho e sua mulher.
Foram assinados em mesa e publicados na Secretaria, os respectivos acórdãos.
DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1945:
Apelação Criminal de Piancó. Apelantes Sabino Francisco Regis; apelado José Luiz Batista. — "Julgo deserto o recurso de vez que não foi preparado no prazo legal".
Apelação Criminal de Umbuzeiro. Apelante Guilhermina Maria da Conceição; apelada a Justiça Publica. — "A apelante é pobre. Distribua-se".
Petição de José de Miranda Henriques, pedindo desentranhamento de documentos. — "Como requer".
CONCLUSÃO DE ACORDÃOS
Assinados na Sessão do dia 9 de agosto de 1945:
Agravo de Petição Civel n.º 757, de Serraria. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o Juizo; agravado Filogonio Pereira Lima. — "Acórda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, por seus juridicos fundamentos".
Embargos Infringentes n.º 41, na Apelação Civel n.º 902, de João Pessoa. Relator des Braz Baracuhy. Embargantes Antonio Salviano Bezerra e sua mulher; embargados Manuel Odon Coutinho e sua mulher. — "Acórdam os juizes da SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação da Paraiba, por maioria de votos, em julgar improcedente os embargos opostos no acórdão embargado que fica mantido pelos seus juridicos fundamentos, aos quais se reportam como razão de decidir".

EDITAL N.º 153
Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 13 de agosto corrente para os seguintes julgamentos pela SEGUNDA CAMARA:
Recurso Criminal n.º 437, de Ingá. Relator des. Paulo Bezerril. Recorrente Benjamin Trigueiro Lins. Recorrida a Justiça Publica.
Apelação Criminal n.º 1009, de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Bezerril. 1.º Apelante José Alexandre de Moura, vulgo "Pequeno Barros". 2os. Apelantes Manuel Severino Amaro e outros. Apelada a Justiça Publica.
Apelação Criminal n.º 1019, de Alagôa Nova. Relator desembargador Braz Baracuhy. Apelante o Promotor Publico; apelado José Duarte Guimarães.
E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 9 de agosto de 1945. *Euripedes Tavares* — Secretário.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

EDITAL N.º 279
Qualificação "ex-officio"
Para conhecimento dos interessados, faço publico que, por despacho do exmo. dr. Julio Rique, membro dêste Tribunal Eleitoral, proferido em .. .. 8—8—45, foram arquivadas as relações dos empregados das firmas comerciais Ovidio Tavares e Antonio Patricio da Cruz, remetidas pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários ,por terem sido enviadas fora do prazo legal.
Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, em João Pessoa, 9—8—45.
José Baptista de Mello — Secretário.

JURISPRUDENCIA
DECISÃO N.º 4
Consulta. Anexo n.º 1. Não há irregularidade em se colocar no requerimento inicial do alistamento o estado civil e a data do nascimento do alistando.
Vistos ,relatados e discutidos estes autos, deles se verifica que o Dr. Juiz Eleitoral da 10.ª zona alegando haver desharmonia entre os anexos n.º 1 e 2 da L. E., consulta se pode incluir na formula do requerimento inicial do alistamento os dizeres referentes ao estado civil e data do nascimento do alistando. E,
Considerando que o titulo eleitoral anexo n.º 2 — exige entre outros qualificativos, o estado civil e a data de nascimento do alistando;
Considerando que o anexo n.º 1 sendo modêlo da formula de requerimento para inscrição do eleitor devia contar todos os dados necessários para o preenchimento do titulo;
Considerando que apesar desse preenchimento poder fazer-se, muitas vezes em face do documento, que instrue o requerimento, nenhum inconveniente existe em que se acrescente na formula os dizeres referentes ao estado civil e data do nascimento do alistando; pelo contrário, são esclarecimentos que vêm facilitar a inscrição do eleitor;
Pelos motivos expostos resolve o T. R. responder afirmativamente a consulta do Dr. Juiz Eleitoral da 10.ª zona.
João Pessoa, 20 de junho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
Julio Rique, relator
José de Farias
Climaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos

DECISÃO N.º 6
Não conhece o Tribunal Regional, sobre matéria eleitoral, de quem não tem competência para fazê-la.
Vistos, etc.
Eustáquio Luiz de Aquino, Presidente da Cooperativa de Crédito, Beneficiamento e Venda de Batatinhas de Esperança, consultou pelo telegrama de fls. 3, si pode qualificar "ex-officio" os associados daquela Cooperativa.
Exposto em sessão o objeto da consulta, levantou o relator a preliminar de não conhecer o Tribunal da mesma consulta por não ser o consulente autoridade de justiça, a quem cabe a faculdade na letra c do artigo 11 da Lei Eleitoral. Vencedora a preliminar ,não tomou o Tribunal ,por unanimidade, conhecimento da consulta por força daquela disposição legal.
João Pessoa, 23 de junho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
Climaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos
Julio Rique
Fui presente — **Renato Lima**

DECISÃO N.º 9
As formulas de inscrição eleitoral podem ser não sómente datilografadas, mas também impressas, mimiografadas ou manuscritas.
Visto e examinado o telegrama de fls. 2, em que o Prefeito de Alagôa Grande consulta si a formula a que se refere o art. 26 do Cod. Eleitoral pode ser datilografada, reservando-se a assinatura do próprio punho do alistando:
Resolve, por unanimidade, os juizes do Tribunal Regional responder que as formulas recomendadas no art. 26 da Lei Eleitoral, referente ao pedido de inscrição eleitoral, podem não sómente ser datilografados, mas também impressos, mimiografados ou manuscritos, ressalvado a assinatura do requerente que deve ser do próprio punho, tudo na conformidade do art. 26 mencionado combinado com o art. 15, paragrafo unico das Instruções aprovadas pelo Tribunal Superior.
João Pessoa, 27 de junho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
José de Farias, relator
Climaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos
Julio Rique
Fui presente — **Renato Lima**

DECISÃO N.º 12
Consulta. Escrevente juramentado. Deve ser incluido na lista de qualificação "ex-offirio" dos serventuários da Justiça.
Vistos, etc.
O dr. Juiz Eleitoral da 42.ª zona consulta se na lista de qualificação "ex-officio" dos serventuários de justiça deve ser incluido o nome do escrevente juramentado.
Resolve o T.R.E. responder afirmativamente, uma vez que o escrevente juramentado é serventuário da justiça e como tal deve ser qualificado "ex-officio".
João Pessoa, 29 de junho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
Julio Rique, relator
José de Farias
Climaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos
Fui presente — **Renato Lima**

DECISÃO N.º 17
Os funcionários aposentados não estão sujeitos à qualificação "ex-officio".
Vistos ,relatados e discutidos o telegrama de fls. 2, em que o dr. Juiz Eleitoral da 6.ª zona consulta se deve ser qualificado "ex-officio" um funcionário da justiça, de outra comarca, aposentado, que se acha atualmente, residindo na séde da referida 6.ª zona eleitoral.
Resolve o Tribunal Regional, por unanimidade, declarar que, nos termos do art. 3.º, letra a, das Instruções, os funcionários aposentados não estão sujeitos à qualificação "ex-officio".
João Pessoa, 2 de julho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
José de Farias
Climaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos
Julio Rique
Fui presente — **Renato Lima**

DECISÃO N.º 13
Devem ser declarados qualificados os cidadãos constantes das relações "ex-officio", embora não lhes seja obrigatório o alistamento. A expressão legal "juntar por linha" entende-se por anexar, fóra do bojo dos autos, a segunda via.
Vistos etc.
Em consulta endereçada a este Tribunal Regional Eleitoral, indaga o Dr. Juiz Eleitoral da [illegible] zona, pelo telegrama de fls. 2 dos autos, se os cidadãos constantes das relações "ex-officio" que não são alistáveis obrigatoriamente, devem ser declarados qualificados "ex-officio" e o que se entende por "juntar por linha".
Isto posto. Considerando que, nos termos do art. 33, da Lei Eleitoral, os funcionários públicos e extranumerários, associados das entidades paraestatais, advogados, engenheiros e arquitetos, são alistados "ex-officio";
Considerando que a qualificação e inscrição eleitoral são "ex-officio" ou a requerimento; "Ex-officio", quando a lei o determina, e a requerimento, quando não há compulsoriedade;
Considerando que, só os cidadãos incluidos nas relações "ex-officio", são por força da lei qualificados, independentemente de requerimento, porque a inscrição requerida só se aplica aos que não estão compreendidos na determinação legal;
Considerando que, como preceitúa o art. 5.º das Instruções do Tribunal Superior Eleitoral, nas relações "ex-officio" [illegible] figurar todos os cidadãos alistáveis, inclusive aqueles cujo alistamento não é obrigatório, o que indica que [illegible] se compreenderia [illegible] "ex-officio" [illegible] fosse excluido [illegible];
Considerando que o art. 5.º [illegible] interpretado em inteligencia [illegible] art. 23, da Lei Eleitoral [illegible] que não se compreenderia [illegible] lei mandasse qualificar "ex-officio" para excluir da qualificação por essa obrigatoriedade;
Considerando que [illegible] a que aludem as Instruções [illegible] art. 5.º, são os que [illegible] nas letras b, c, d e e, do [illegible] 4.º da Lei Eleitoral [illegible] se poderia compreender [illegible] admitir a qualificação "ex-officio" [illegible] requerimento;
Considerando que [illegible] expressão "juntar por linha" [illegible] ções, deve-se entender [illegible] fóra do bojo dos autos [illegible] nha, a segunda via [illegible] apresentadas.
Resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, responder que, [illegible] mulada, que os [illegible] "ex-officio" devem ser [illegible] alistados [illegible] que, juntar por linha, [illegible] anexar aos autos [illegible] por meio [illegible] entre linha: [illegible] Eleitoral.
João Pessoa, 4 de julho de 1945.
Flodoardo da Silveira, pres.
Renato Teixeira Bastos, relator
José de Farias
Julio Rique

Fui presente — Renato Lima

DECISÃO N.º 21

Os associados e diretores das cooperativas de créditos não estão sujeitos ao alistamento "ex-officio".

Vista, relatada e discutida a consulta do telegrama de fls. 2, do Juiz Eleitoral da 38.ª zona, sobre se os associados e diretores das cooperativas de crédito agricola estão sujeitos ao alistamento "ex-officio".

Por maioria de votos, resolve o Tribunal Regional responder negativamente, de vez que as sociedades referidas não são consideradas repartições publicas, entidades autarquicas, paraestatais, ou de economia mista, nos termos do art. 23 do Cod. Eleitoral e, assim, a não ser que sejam associados de algumas das entidades aludidas, os seus componentes escapam ao alistamento compulsório.

João Pessoa, 3 de julho de 1945.

Flodoardo da Silveira, pres.
José de Farias, relator
Cunaco Xavier da Cunha
Renato Teixeira Bastos
Julio Rique, vencido
Fui presente — Renato Lima

JUIZO ELEITORAL

1.ª Zona — Comarca de João Pessoa

Torno publico para conhecimento dos interessados que por despacho do dr. Juiz Eleitoral desta Zona, foram considerados inscritos eleitores os seguintes alistandos: 2.325 — Hermogenes Laurentino Lopes Barbalho; 2.326 — Severino Santiago do Nascimento; 2.326 — Justino Roseno Leite; 2.327 — Celina Dias Lima; 2.328 — José Rodrigues Sobrinho; 2.329 — Maria das Dores Rodrigues; 2.330 — Pedro Sergio Junior; 2.331 — Luiz Felipe; 2.331 — Severino Coêlho de Paiva; 2.332 — José Alexandre de Farias; 2.333 — Sebastião Ferreira da Silva; 2.334 — Zulmira Ferreira de Souza; 2.335 — Severina de Mélo Andrade; 2.336 — Maria Candida da Silva; 2.337 — Maria Carmen Leite Barbosa; 2.338 — Newton Carneiro de Souza Leão; 2.339 — Josué Martins da Silva; 2.340 — Otacilio Batista Gama; 2.341 — Benedita Lira de Macêdo; 2.342 — Diagoras Correia; 2.434 — Maria Francisca Teresa de Tolêdo Navarro; 2.344 — Adauto Cipriano de Oliveira; 2.345 — Corbiniano Batista Cavalcanti; 2.346 — Antonio Bernardo da Silva; 2.347 — José Batista de Carvalho; 2.348 — José Felipe da Fonsêca; 2.349 — Elmo Pessoa da Silva; 2.350 — Pedro Paulo Rodrigues; 2351 — João Raimundo da Silva; e 2.352 — Neusa de Moura Ferreira Padilha.

Torno publico ainda, que já se acham devidamente preparados, afim de serem entregues aos seus legitimos donos, os titulos expedidos "ex-officio" dos seguinte eleitores: 2.253 — Oscar Pereira da Silva; 2.354 — Isabel Sales; 2.355 — Jaques Neiva de Oliveira; 2.356 — Evandil Pessoa de Oliveira; 2.357 — Silvia Stuckert de Vasconcelos; 2.378 — Hipólito Ribeiro Freire; 2.379 — Paulo Vidal Moreira da Silva; 2.380 — Severino Trajano da Silva; 2.381 — Severino Avelino da Silva; 2.382 — Severino Ducas dos Santos; 2.383 — José Antonio Ferreira; 2.384 — Cicero Teixeira de Lima; 2.385 — José Inácio de Lucêna; 2.386 — João José de Mélo; 2.387 — Elias Candido de Araujo; 2.388 — Celso Angelo da Silva; 2.389 — José Luiz Ferreira; 2.390 — Antonio Pedro Tomás; 2.391 — Claudio da Silva; 2.392 — José Genesio de Arruda Filho; 2.393 — João Antonio da Silva; 2.394 — Diógenes Guedes Barbosa; 2.395 — Gabriel Agostinho do Nascimento; 2.396 — Severino Dias de Araujo; 2.397 — José Sanlustiano Serpa; 2.398 — Francisco Mendes de Lima; 2.399 — José Pereira da Silva; 2.400 — Camilo Moreira da Silva; 2.401 — João Alves Gomes; 2.402 — Luiz Gonzaga Correia Lima; 2.403 — Feliximino Joaquim da Silva; 2.404 — José Crispiniano da Silva; 2.405 — Francisco Pereira de Paiva; 2.405 — Manuel Viegas dos Santos; 2.407 — Luiz Galdino de Lucena; 2.408 — Manuel Luiz Ferreira; 2.409 — Adolfo Paiva da Silva; 2.410 — Henrique Antonio Francisco; 2.411 — Antonio Porfirio Ramos; 2.412 — Francisco Antonio dos Santos; 2.413 — João Batista de Oliveira; 2.414 — João Ribeiro da Silva.

Pelo dr. Juiz Eleitoral, foram convertidos em diligencias, os requerimentos dos seguintes alistandos: Maria José da Silva, Péricles Figueirêdo Gouveia, Paulo Batista de Oliveira, Solon Garcia de Araujo, Manuel Gomes da Silva, Helio Augusto Ferreira da Silva, Severino Serafim de Mélo, Manuel Pereira da Silva, José Cesório da Silva, Maria do Carmo Costa, Valdemar Lyra Leal, José Marcolino Miranda, Luiz Francisco Soares, João de Souza Martins, Nobilino Muniz, Izaac Bezerra de Menezes, João Alvares Cesar, Julio Herculano Gomes, Abilio Teixeira de Vasconcélos, Luiz Gonzaga de Macêdo, Manuel Martins de Oliveira, Osório Monteiro da Silva, Enéas Arckikles de Oliveira, Gabriel Alves de Vasconcélos, Maria das Dôres Barreto Vasconcélos, Manuel Vicente Ferreira, Carlos dos Santos Souza, José Alexandra Pereira, Pedro Moreira da Silva, Justo Batista Ferreira, Antonio Pereira da Costa, Elisa Azevedo, Manuel Coêlho da Silva, Julio Pereira da Costa, José Reis Barbosa, Marlêta Tavares Marinho da Silva, José Raimundo Nonato, Antonio da Cunha Coêlho, Maria Luiza Bezerra, Ozildo Carneiro Mesquita, Cicero Florencio Teixeira, José Vicente Ribeiro, Carmen Ferreira de Brito, Ana Franco Ferreira, Josefa Pereira de Carvalho, Severino Tito de Oliveira, Jorge Paulino de Araujo, Sebastião Soares de Pinho, Maria do Carmo Silva, José Freire, Antonio Evangelista Duarte, Francisca Osentina, Leonia Oselita, sendo que a primeira, para esclarecer a filiação e os demais para cumprirem o disposto no art. 15 das Instruções Eleitorais.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

Carlos Neves da França.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Severino Mendes Rodrigues, agricultor, maior e Luiza Soares de Oliveira, menor, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, á av. A. B. C., 345 e á rua Desembargador Bôto, 697.

José Gomes da Silva, operário e Antonia Maria de Jesus, maiores, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta capital, á rua Vera Cruz, 222.

Lupercio Alves do Nascimento, motorista profissional, maior e Maria José Barbosa, menor, solteiros, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital ás ruas Perilo de Oliveira, 141 e Circular, 218.

José Francisco Pereira, agricultor, natural de Pernambuco solteiro e Isabel Maria da Conceição, viúva, natural desta capital, onde são domiciliados e residentes á av. Cruzeiro do Sul, 132, sendo ambos maiores.

Com proclamas já publicados: João de França Guedes e Wanda Peixôto de Vasconcélos, Serafim Angelo do Nascimento e Maria José dos Santos, José Bibiano dos Santos e Natália Silva dos Santos.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA
Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimentos de autos do dia 9:

Ao dr. Juiz de Direito da 1.ª vara:

Inventário de João Viriato Ribeiro.

Inventário de José Cavalcanti de Albuquerque.

Arrolamento de Laurentino Vasconcélos de Mélo.

Interdição de d. Maria das Neves Silva.

Ao dr. Juiz de Direito da 3.ª vara:

Petição de d. Silvia de Morais Leite, encaminhada por dr. Severino Alves Ayres.

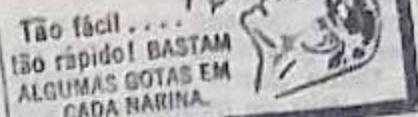
O escrevente autorizado: — **Damasio Franca.**

4.º CARTORIO

Escrivão João Nunes Travassos

Faço constar aos interessados que é do seguinte teor o despacho proferido pelo m. m. dr. Juiz de Direito da segunda vara da comarca desta capital, na petição dirigida ao mesmo por Byron Brayner Nunes da Silva inventariante do espólio de dona Maria Augusta Castanhola, e na qual pede para levantar do Banco dos Proprietários desta cidade, a importancia de Cr$ 5.638,80 e juros, ali depositada pela inventariada e deixada pela mesma em testamento a CASA DE SAÚDE FREI MARTINHO desta cidade: "Nos autos, com vista aos interessados. João Pessoa, 7-8-1945. Manuel Maia". Em vista do disposto no § 1.º do art. 168, do Código do Processo ficam desde logo intimados todos os interessados no inventário da mencionada "de cujos" dos termos do mesmo despacho.

João Pessoa, 9 de agosto de 1945.

O escrivão do 4.º Cartorio: — **João Nunes Travassos.**

DIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 9 DE AGOSTO DE 1945

RECEITA

Saldo do dia 8			11.142,50
Receita do dia 9			2.888,10
TOTAL	Cr$		14.030,60
DESPESA			
Pago por conta da Folha do Pessoal Efetivo, vencimentos relativos ao mês de julho pretérito		1.380,50	1.380,50
Saldo Balanceado			12.650,10
TOTAL	Cr$		14.030,60
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:			
Em Depósitos de Diversas Origens		6.387,40	
Para Instituições de Previdencia Social		**4.738,40**	
Saldo disponivel		1.524,30	12.650,10

Tesouraria Geral da Prefeitura Municipal de João Pessoa. 9 de agosto de 1945.

Gentil Fernandes — Tesoureiro

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9

Petições:

N.º 2661, de Manuel Paulino da Silva. — Indeferido, em face das informações.

N.º 3342, de Clotilde Xavier da Silva. — Certifique-se o que constar.

N.º 2289, de Edgard Costa. — Indeferido, em face do parecer da Secretaria Geral.

N.º 3240, de Mirandolina Coêlho Cavalcanti. — Deferido, até o exercicio de 1944.

N.º 1245, de Severino Gomes da Costa. — Nos termos do parecer do Departamento de Finanças, reduza-se para Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), a multa.

N.º 228, de Severino Carneiro de Mesquita. — Indeferido, por falta de apoio legal.

N.º 2744, de Eliseu Francisco das Chagas Noronha. N.º 3195, de Inácio Canuto de Oliveira. N.º 2715, de João Gouveia Freire. N.º 2803, de Aurlia Lins Rabelo. N.º 2482, de Ana Targino Moreira. — Deferido, nos termos do parecer do Departamento de Finanças.

N.º 2740, de **Maria Rita da Silva.** N.º 1559, de Samuel Galvão. N.º 2412, de Hermenegildo Francisco da Cruz. — Deferido, nos termos do parecer da Secretaria Geral.

N.º 2678, de Zaci Mendonça Holanda. — **Em face do parecer** do Departamento de Finanças, cancele-se 50% do débito, devendo o restante ser pago em três prestações: em agosto, outubro e dezembro.

Fica convidada a comparecer á Secretaria Geral desta Prefeitura, a senhora Anna Mirdello Balthar, afim de tratar de assuntos de seu interesse.

A Prefeitura multou as seguintes pessoas:

Sr. Mario Alexandrino, por ter coberto a casa de palha na av. Miguel Santa Cruz, 625, sem licença.

Sr. Pedro Araujo, por ter exposto á venda em sua Refinação á Rua da Republica, 608, pacotes de açucar com 900 gramas, por 1 quilo.

Sr. J. C. de Lima, por ter mandado executar serviços sem licença no prédio 267, á av. B. Rohan.

Sr. Raimundo Cirilo, por ter construido uma palhoça nos fundos da casa n.º 328, á Av. Coremas sem licença.

Sra. Leonarda Maria de Oliveira, por ter mandado reconstruir a frente da casa de taipa e telhas da Rua Marcos Barbosa 91, sem licença.

Sr. Adolfo Chacon, por ter mandado construir 2 quartos em taipa e telhas, na casa n.º 644, da rua São Miguel, sem licença.

Sr. Manuel Alves de Mélo, por ter aberto 2 vãos de porta na casa n.º 1301 á av. Gouveia Nóbrega, sem licença.

Sra. Rita Luzia das Dores, por ter mandado reconstruir a frente, uma parede interna e renovar a coberta da casa de taipa e palha na av. Palmares, 331, sem licença.

NOTAS DO GABINETE DO PREFEITO

Foram recebidos hoje, pelo Prefeito Oswaldo Pessoa, em seu Gabinete, os senhores Prefeitos Telésforo Onofre, Pinto Ribeiro, Joaquim Montenegro, Monsenhor Manuel Almeida, Cônego José da Silva Coutinho, dr. Luiz Viana, dr. Alceu Colaço e industrial Raul Silva.

Foi recebida ainda pelo Governador da Cidade, uma Comissão de Estudantes que promovem a manhã esportiva "Monte Castelo", no próximo domingo, no estádio do Cabo Branco.

Comunicações: — Do Tijuca Esporte Clube, recebeu o Prefeito Oswaldo Pessoa, um oficio assinado pelos senhores Carlos Roberto da Silva e Adalberto Viana, comunicando que em sessão solene, realizada em 4 do corrente, foi o Governador da Cidade, aclamado sócio benemérito daquele Clube, por unanimidade da Diretoria.

DIVISÃO DE TRIBUTAÇÃO E CADASTRO — EDITAL N.º 11 — Pelo presente edital, ficam convidados ao pagamento do imposto predial e taxas correlatas de lixo e calçamento do corrente exercicio, correspondente ás 1.ª e 2.ª prestações, sem multa, até 31 do corrente, os proprietários de prédios de alvenaria e de casas de taipa e telha, situados nas seguintes ruas e logradouros da cidade baixa:

São Miguel, Barão de Maraú, Praça do Trabalho, Visconde de Itaparica, José Feliciano, Padre Ibiabina, 28 de Setembro Indio Piragibe, Rodrigues Chaves, Sertão, Marcos Barbosa, Branca Dias, Martim Leitão, João Tavares, São João, Elias Berckman, Jordão Stuart, Frei Miguelinho, Povoação Indio Piragibe.

CENTRO — Catedral, Conselheiro Henriques, General Osório, Braz Florentino, Duque de Caxias, Peregrino de Carvalho, Guedes Pereira, Gabriel Malagrida, Visconde de Pelotas, 13 de Maio, Padre Meira, Miguel Couto, Diôgo Velho, Rodrigues de Carvalho, Parque Solon de Luvena: PRAÇAS: — Vidal de Negreiros, 1817, João Pessoa, Venancio Neiva, D. Adauto, D. Ulrico, São Francisco, Rio Branco e Barão do Abiaí. RUAS: Trincheiras, Rodrigues de Aquino, José Peregrino, Irinel Jofili, João Machado.

Divisão de Tributação e Cadastro da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 9 de agosto de 1945.

Dante Grisi — Chefe da Divisão de Trib. e Cadastro.

Visto: *João Araujo Dias* — Secretário Geral da Prefeitura, resp. pelo Diretor do Departamento de Finanças.

EDITAIS

"EDITAL" — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, em virtude da lei, etc. — "Noticia de arrecadação de bens e citação de interessados".

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que tendo sido feita por este Juizo e Cartório do escrivão que êste subscreve, a arrecadação dos bens pertencentes as ausentes Dona Laurinda Maria de Jesus e Maria Tereza da Conceição, os quais são: duas partes de terra, no sitio Bôa Fé, data de Mata Fresca, desta Comarca, com partes no açude, em duas casas de taipa e em dois cercados, havidas por herança de Benedito Alves Garcia", pelo presente, e nos termos do art. 581 do Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, chamo e cito as referidas ausentes para entrarem na posse dos bens arrecadados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, e das aludidas ausentes, mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, durante o prazo de um ano, reproduzido de dois em dois meses. Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Antonio Rodrigues Holanda, escrivão o escrevi. (as.) Antonio do Couto Cartaxo. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Antonio Rodrigues Holanda.**

COMARCA DE ALAGOA GRANDE — Cópia — Edital de Declaração de Ausencia — O dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos que este edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa que, nos autos do processo de arrecadação de bens do ausente Pedro Vicente, proferi a sentença do teor seguinte: "Vistos, etc. Considerando que está provado que o individuo Pedro Vicente se ausentou deste municipio, onde tinha seu domicilio e residencia há muitos anos, sem que dele haja noticia e não havendo deixado representante ou procurador a quem caiba administra-lhe o unico bem que lhe pertence, situado nesta cidade, declaro o mesmo Pedro Vicente, ausente, para os efeitos de direito e nomeio o cidadão Sebastião de Mélo Borba, comerciante, residente nesta cidade para o encargo de curador do referido ausente, com os poderes e obrigações que competem geral aos tutores e curadores. Inscreva-se esta sentença no registro publico, ex-vi do que dispõe o art. 12, inciso IV do Cod. Civil, já estando a arrecadação do unico bem pertencente ao ausente (a casinha n.º 23, situada na rua de São José, nesta cidade, mando sejam publicados editais, durante um ano, reproduzidos de dois em dois meses (2) anunciando a arrecadação e convidando o ausente a entrar na posse do bem arrecadado. Afixem-se editais digo, afixem-se e publiquem-se os editais na forma da lei. Intime-se o curador para comparecer á sala das audiencias no dia 2 de fevereiro do corrente ano, ás 10 horas, a-fim-de prestar o devido compromisso. Custas, ex lege. Publique-se e intime-se. Alagôa Grande, 31 de janeiro de 1945. (as) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito". E para que a noticia chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei passar este edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado, "A União", de dois em dois meses. Não existe imprensa nesta comarca. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 5 de fevereiro de 1945. Eu, Morise de Miranda Gusmão, escrivão, o datilografei. (as) Pedro Damião Peregrino de Albuquerque. Está conforme com o original: dou fé. Data supra. O escrivão: **Morise de Miranda Gusmão.**

CARTORIO DO 1.º OFICIO DA COMARCA DE PIANCÓ — EDITAL de arrecadação de bens de ausente com o prazo de um ano — O Dr. Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de um ano virem ou dele conhecimento tiverem, que tendo se processado neste juizo e cartorio do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens do ausente Vicente Grangeiro, foi proferida a sentença seguinte: Vistos. Estando provado que Vicente Grangeiro se ausentou desta comarca no ano de 1877, sem que dele haja noticia e sem ter deixado representante ou procurador na administração dos bens declaro o mesmo Vicente Grangeiro ausente, para os fins de direito e nomeio João Sabino de Sousa, seu curador, com os poderes e obrigações que competem em geral aos tutores e curadores e mando que seja a presente inscrita no registro publico, nos termos do artigo 12 n.º IV do Código Civil. Custas exlige. Publique-se e intime-se. Piancó, 5 de abril de 1944. (as) Antonio Dantas de Almeida. Pelo presente e, nos termos do artigo 581 do Código do Processo Civil, convida o dito ausente a entrar na posse dos mesmos bens no prazo de um ano. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo ausente, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Orgão Oficial do Estado, "A União" pelo prazo de um ano reproduzido de dois em dois meses na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 5 de maio de 1944. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada, datilografei. (as) Antonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito. Conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Dalva Lima de Azevedo, escrevente juramentada, datilografei. O escrivão: **Fernando Vieira de Mélo.**

EDITAL de intimação ao réu Manuel Nunes dos Anjos.

FAÇO pública em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta Comarca, de 3 de agosto de 1945, foi condenado o réu **Manuel Nunes dos Anjos**, á pena de 2 anos de reclusão, limite minimo do art. 217 do Código Penal e sêlo penitenciário de Cr$ 20,00, ficando deste modo intimado da referida sentença.

João Pessoa, 7 de agosto de 1945.

O Escrevente autorizado — **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

EDITAL de intimação aos réus Francisco Barbosa e Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Gato Humano".

FAÇO público em cumprimento de decisão judicial que por sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta Comarca, de 4 de agosto de 1945, foram condenados os réus Francisco Barbosa e Sebastião Gomes da Silva, vulgo "Gato Humano", o primeiro a pena de 13 mêses de detenção e o segundo a de um ano de detenção, como incurso no art. 137, § unico, do Código Penal, e ao sêlo penitenciário de Cr$ 20,00, para cada um, ficando deste modo intimados da referida sentença.

João Pessoa, 7 de agosto de 1945.

O Escrevente autorizado — **Milton Peixôto de Vasconcélos.**

EDITAL de citação — O Doutor Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da Comarca de Santa Luzia do Sabugí, do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, dele noticia tiver e interessar possa que iniciado neste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de **D. Josefa Maria da Conceição**, o inventariante Francisco Anastacio Pereira se residindo em João Pessoa, capital deste Estado, pelo que se passou este edital com o prazo de trinta dias, após a citação falar sôbre as declarações do inventariante, ficando o mesmo citado para todos os termos do inventário até final partilha sob pena de revelia. E para constar será o presente edital afixado no local de costume e publicado no Jornal Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia do Sabugi aos dois dias do mês de agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Jovino Machado da Nóbrega, escrivão o datilografei e subscrevo. (a) **Jovino Machado da Nóbrega. Luiz Silvio Ramalho.** Conforme com o original ;dou fé. Data supra. O **Escrivão Jovino Machado da Nóbrega.**

EDITAL — O cidadão Antonio Assis Costa, 1.º Suplente de Juiz de Direito em exercicio, em virtude da lei, etc.

Noticias de arrecadação de bens e citação de interessados —

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que tendo sido feita por este juizo e cartório do escrivão que este subscreve a arrecadação dos bens pertencentes aos ausentes João Antonio da Silva, Joaquim Antonio da Silva e João Batista da Silva, os quais são: Seis partes de terra no sitio Genipapeiro, data demarcada do Cipó, desta comarca, sendo uma para cada um do valor de cento e trinta e seis cruzeiros e quarenta e dois centavos com partes no cercado de baixio e no cercado do carrasco e uma de vinte e cinco cruzeiros com vinte cruzeiros no quadro, para cada um, com parte na casa de taipa com frente de tijolo e no cercado do baixio, todas encravadas nas terras de sessenta e cinco braças de frente com mil oitocentas de comprimento, davidas por herança de Antonio Manuel da Silva e Maria da Conceição de Jesus, pais dos ausentes, conforme certidões de partilha registradas sob numeros 3833, 3834, 3835, 3836, 3837 e 3838, em comum com os demais herdeiros e sem benfeitorias. Pelo presente e nos termos do art. 581 do Código do Processo Civil e Comercial Brasileiro, chamo e cito aos referidos ausentes para entrarem na posse dos bens arrecadados. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa e dos aludidos ausentes mandei expedir o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pelo Diário Oficial do Estado, durante o prazo de um ano, reproduzido de dois em dois meses.

(Conclue na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 10 de agosto de 1945

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Uzina Mandacarú

Vende-se a Uzina Mandacarú, sita á Estrada de Cabedêlo, nesta capital, compreendendo terras em benfeitorias a saber:

Terras num total de 1.482.500 metros quadrados, banhadas pelos rios Paraíba e Mandacarú. A propriedade é cortada pela estrada de ferro da G. W. B. R. e pela rodovia João Pessoa-Cabedêlo. Possue matas, terras de mangue, um bom ancoradouro, 1.200 coqueiros novos, 5.000 pés de agave. Possue um prédio de 3 pavimentos, 1 prédio para escritório e almoxarife e 2 casas de residência, tudo de tijolos e cobertos de telhas.

Informações mas detalhadas no Banco do Estado da Paraíba S. A. onde poderão ser examinada a planta da propriedade. As propostas de compra deverão ser feitas por escrito, em envelopes lacrados, até o dia 10 do corrente.

Banco do Estado da Paraíba S. A.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES — Dir.-presidente
JOSE' MARTINS RIBEIRO — 1.º Secretário
LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS — 2.º Secretário

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convidados os srs. acionistas do Banco do Estado da Paraíba S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 do corrente mês, pelas 15 1|2 horas, em sua séde social, á rua Maciel Pinheiro, n.º 252, 1.º andar, nesta capital, a-fim-de proceder á eleição para o cargo de Diretor-presidente dêste estabelecimento de crédito, vago com a apresentação de renuncia do sr. Miguel Falcão de Alves, o qual foi nomeado para o cargo de gerente da Agência do Banco do Brasil em João Pessoa.

João Pessoa, 7 de agosto de 1945.

MIGUEL FALCÃO DE ALVES — Dir.-presidente
JOSE' MARTINS RIBEIRO — 1.º Secretário
LUIZ RIBEIRO DOS SANTOS — 2.º Secretário

BANCO MEIRELES, LTD.

Inaugurado em 19 de abril de 1943

CARTA PATENTE N.º 2858 DE 30 DE MARÇO DE 1943
Séde: Praça Antenor Navarro, 5 — João Pessoa — Paraíba
End. Tel. "BANMEIRELES" C. Postal 101
CAPITAL INTEGRALIZADO .. .. Cr$ 1.000.000,00
BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1945

ATIVO		
DISPONIVEL:		
Em moéda corrente no Banco	213.084,00	
No Banco do Brasil S|A	937.682,10	
Superintendencia da Moéda e do Crédito	183.145,40	
Em outros Bancos	1.506.804,40	2.840.715,90
REALIZAVEL:		
Titulos Descontados	12.237.845,50	
Empréstimos em C|C	278.727,90	
Sélos Federais	64.895,60	
Correspondentes no País n| conta ...	171.884,80	
Obrigações de Guerra	5.700,00	12.759.053,80
IMOBILIZADO:		
Moveis & Utensilios	31.280,00	
Despêsas de Instalação	4.153,00	
Material de Expediente	3.883,00	39.316,00
CONTAS DE COMPENSAÇAO:		
Efeitos a cobrança de conta alheia .	1.170.479,70	
Cobrança nos Estados	1.370.294,10	
Valores Caucionados	239.000,00	
Valores Depositados	221.000,00	3.000.743,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas		377.753,00
	Cr$	19.017.612,50

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL:		
Capital integralizado	1.000.000,00	
Fundo de Reserva	21.260,80	
Fundo de Depreciação	3.128,00	1.024.388,80
EXIGIVEL A LONGO PRAZO:		
Depósitos de Aviso Prévio	111.195,30	
Depósitos a Prazo Fixo	4.369.329,40	4.480.524,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Depósitos Limitados	1.641.173,80	
Depósitos em C|C Com Juros	6.059.916,80	
Depósitos Populares	788.973,10	
Depósitos Poderes Publicos	13.087,10	
Depósitos Sem Juros	239.258,10	8.742.408,90
Correspondentes no País sua conta		309.104,00
Titulos Redescontados		530.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Credores por efeitos a cobrança	2.540.773,80	
Valores Depositados	460.000,00	3.000.773,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:		
Diversas contas		930.412,30
	Cr$	19.017.612,50

João Pessoa, 31 de julho de 1945.

AUGUSTO DOMINGOS MEIRELES — Presidente.
MARIA DAS NEVES CHATEAUBRIAND DINIZ — Gerente.
ALFREDO BATISTA CHAVES — Secretário.
JOAO CLIMACO MONTEIRO DA FRANCA — Contador.

Agradecimento

Severina Ramos de Brito, agradece a N. S. da Penha uma graça alcançada com promessa de publicação.

MÁQUINA DE ESCREVER — Vende-se uma de Gabinete marca Continental, a tratar com Miguel A. Guimarães, de 13 ás 17 horas, na av. Adolbal Piragibe n.º 289, confronte á Farmácia do Rosário.

S. A. USINA SANTA RITA

S. A. USINA SANTA RITA

COPIA (armas da República) Governo do Estado. Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas. Junta Comercial. João Pessoa, P. B. Certidão: Em cumprimento ao despacho exarado pelo Senhor Presidente de MM. Junta, no requerimento fichado sob número oitocentos e cincoenta e dois, da S|A. Usina Santa Rita, certifico, para fins de publicidade, que a Junta Comercial do Estado da Paraíba, em sessão de vinte e sete (27) de julho expirante, ordenou o arquivamento da cópia da ata da Assembléia Geral Extraordinária da S|A. Usina Santa Rita, realisada no dia doze (12) do mesmo mês, a qual aprovou o aumento do seu capital de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 1.400.000,00) para três milhões de cruzeiros (Cr$ 3.000.000,00), bem assim, foram arquivadas, conjuntamente, uma Certidão de quitação do Imposto de Renda, uma declaração dos acionistas que desistiram da subscrição do aumento do capital, a Proposta da Diretoria para aumento do capital e finalmente o Parecer do Conselho Fiscal. Certifico ainda que os documentos arquivados e exigidos por lei são os que se seguem e dos teores seguintes:

Ata da Assembléia Geral Extraordinária, convocada para aumento do capital. Aos doze (12) dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945), em sua séde, no escritório da Usina Santa Rita, situada no Municipio do mesmo nome, do Estado da Paraíba presente a totalidade de seus acionistas, como consta das assinaturas apostas no "livro de presença", reune-se a Assembléia Geral Extraordinária da S. A. Usina Santa Rita, para o fim, declarado no edital de convocação, de tomar conhecimento da proposta da Diretoria, de aumento do capital para três milhões de cruzeiros, e bem assim do parecer do Conselho Fiscal. Na fórma estatuida pelo artigo vinte e três dos Estatutos, assume a presidência o respectivo diretor-presidente doutor Flavio Ribeiro Coutinho que, depois de abrir a sessão, convida para primeiro e segundo secetários os acionistas doutores Ubirajara Ribeiro Mindelo e Flaviano Ribeiro Coutinho que tomam assento á mesa. Em seguida, determina ao primeiro secretário que confira as ações, depositadas cinco dias antes, conforme determinam os Estatutos, com os números declarados por cada acionista no "livro de presença", o que foi feito e achado conforme. Procede, logo após, o mesmo secretário, a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, os quais, submetidos á discussão, sobre eles se manifestam todos os acionistas, declarando aprová-los em todos os seus termos, inclusive a avaliação dada aos semoventes pelos subscritores. Por ordem do senhor presidente, com aprovação geral, passa-se a transcrever a referida proposta: "Senhores Acionistas. Temos a honra de propor a esta Assembléia Geral o aumento do capital social de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para três milhões de cruzeiros, pela incorporação de bens pertencentes a acionistas, os quais, de fato, geridos e administrados por esta Diretoria, não foram, entretanto, computados na organisação desta emprêsa. A medida, a nosso ver, se impõe, pela necessidade de unificar, com apreciavel economia de tempo, e de dinheiro, administração central, e de evitar, com essa unidade administrativa, os constantes e inevitaveis equívoco que têm dado margem a pedidos de esclarecimentos do Fisco, principalmente do Imposto de Renda, o que convem evitar. Para este fim, propomos que sejam incorporados ao capital os seguintes bens: cento e cincoenta burros de trabalho, ao preço corrente de três mil cruzeiros cada um, quatrocentos e cincoenta mil cruzeiros; vinte cavalos, idem, idem, a mil e quinhentos cruzeiros cada um, trinta mil cruzeiros; três touros puro sangue Zebú, ao preço de cincoenta mil cruzeios cada um, cento e cincoenta mil cruzeiros; trezentos e oitenta e oito vacas e novilhas puro sangue Zebú, ao preço de dois mil e quinhentos cruzeiros cada uma, novecentos e setenta mil cruzeiros. Total: um milhão e seiscentos mil cruzeiros. Os referidos semoventes pertencem aos seguintes acionistas: Dona Berenice Mindelo Ribeiro Coutinho, setecentos mil cruzeiros; Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros; Ana Rita Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros; João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros; Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros; Berenice Maria Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros; José Painho Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros. Total: um milhão e seiscentos mil cruzeiros. Usina Santa Rita trinta de junho de mil novecentos e quarenta e cinco. (assinados) Flávio Ribeiro Coutinho, diretor-presidente. Ubirajara Ribeiro Mindêlo, dir.-secretário. Deixa de ser transcrito o parecer do Conselho Fiscal, por estar registrado no livro respectivo Em tempo: logo após á abertura da sessão, digo, logo depois de aberta a sessão, são lidos os editais de convocação, publicados nos números do "Diário Oficial" do Estado, de quatro cinco e seis do corrente, e exibidos os respectivos exemplares que são arquivados. E, nada mais havendo a tratar, é encerrada a sessão, depois de lavrada a presente áta, que lida e aprovada, eu, Flaviano Ribeiro Coutinho, servindo de segundo secretário subscrevo e assino com o presidente, primeiro secretário e acionistas presentes: Flávio Ribeiro Coutinho, presidente. Ubirajara Ribeiro Mindelo, primeiro secretário. Flaviano Ribeiro Coutinho, segundo secretário. Flávio Ribeiro Coutinho, pelos seus filhos menores Francisco Leocádio, Ana Rita, João Crisóstomo, Francisca Ninosa, Berenice Maia e José Painho Ribeiro Coutinho. Berenice Mindelo Ribeiro Coutinho. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho. Débora Ursulo Ribeiro Mindelo. Severina Ribeiro Coutinho. As firmas supra estão devidamente reconhecidas pelo escrivão Milton Torres. Parecer do Conselho Fiscal da S|A. Usina Santa Rita. Senhores Acionistas. A Diretoria desta sociedade anônima, de acôrdo com o parágrafo único do artigo cento e oito do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, que "dispõe sobre as sociedades por ações", submeteu á consideração dêste Conselho Fiscal, a proposta de aumento do capital social de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para três milhões de cruzeiros, "pela incorporação de bens pertencentes a acionistas, os quais, de fato geridos e administrados por aquela Diretoria, não foram, entretanto, computados na organização da emprêsa". Justifica a medida, "pela necessidade se unificar, com apreciavel economia de tempo e de dinheiro, a administração central, e de evitar, com essa unidade administrativa, os constantes e inevitaveis equívocos que teem dado margem a pedidos de esclarecimentos do Fisco, principalmente do Imposto de Renda, o que convem evitar". Efetivamente, como consta do laudo proferido pelos louvados doutor Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde, doutor Virginio Veloso Borges e Casemiro da Costa Montenegro, em data de vinte e três de janeiro de mil novecentos e trinta e três, para efeito da organisação desta sociedade, nas avaliações tão procedidas, não se incluiram gados de qualquer natureza, que ficaram pertencendo aos legitimos proprietários, repesentados pelo doutor Flávio Ribeiro Coutinho. Como se verifica da exposição de motivos, aquela exclusão não obteve resultados práticos, e vem embaraçando a administração, porque, com o poder quasi discricionário que decretos leis posteriores teem conferido ao Fisco em geral, e, especificadamente ao Imposto de Renda, a ação dos seus exatores, sempre mais realista do que o rei, lobriga fraudes e desvios, onde apenas existe praxes e costumes, gerando uma situação de desconfiança e mal estar, que se torna necessario corrigir, eliminando-se as causas para que cessem os efeitos. A fórma sugerida, para aumento do capital, com a incorporação dos semoventos constantes da proposta, no valor declarado de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, pertencentes aos acionistas: dona Berenice Mindelo Ribeiro Coutinho, setecentos mil cruzeiros; Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, Ana Rita Ribeiro Coutinho, João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho, Berenice Maria Ribeiro Coutinho e José Painho Ribeiro Coutinho, cento e cincoenta mil cruzeiros cada um, tem apôio legal no artigo sexto da Lei das Sociedades por Ações, segundo o qual "a Avaliação (preliminar, por três peritos) não é necessária, quando os bens pertencem em comum ou em conformínio a todos os subscritores". "Nesta hipótese (continúa a lei) o valor dos bens será o que os subscritores lhe derem". Pelas razões expostas, somos de parecer que a proposta da Diretoria, de aumento do capital para três milhões de cruzeiros é uma necessidade que se impõe, em virtude de contingências criadas pela legislação fiscal posterior á organisação desta sociedade, e, assim, deve merecer a aprovação dessa Assembléia Geral. Santa Rita, dois de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. (assinados) Francisco Xavier dos Reis Lisbôa Neto. Adelino Honório. Pedro Araujo Sobrinho. As firmas supra estão devidamente reconhecidas pelo tabelião público Eunápio da Silva Torres. Declaração. Nós, abaixo assinados, acionistas da S. A. Usina Santa Rita, para os fins de direito, vêm declarar expressamente, de acôrdo com o parágrafo terceiro do artigo cento e onze do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, que cedemos aos acionistas constantes da proposta da Diretoria, o direito de preferência que o citado artigo nos confere na subscrição de aumento de capital social. Pe concordamos, igualmente, com a avaliação dada aos referidos bens, de confomidade com o artigo sexto da citada lei. João Pessoa, dois de julho de mil novecentos e quarenta e cinco (Assinados) Flávio Ribeiro Coutinho. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro Filho. Severina Ribeiro Coutinho. Débora Ursula Ribeiro Coutinho. Ubirajara Ribeiro Mindelo, As firmas estão devidamente reconhecidas pelo tabelião público Eunápio da Silva Torres. Guia de recolhimento número doze. Exercicio de mil novecentos e quarenta e cinco. Seis mil e quatrocentos cruzeiros (Cr$ 6.400,00). Vai a "S. A. Usina Santa Rita" recolher aos cofres da Alfandega de João Pessoa a quantia de seis mil e quatrocentos cruzeiros, proveniente do imposto do sêlo sobre a importancia de um milhão e seiscentos mil cruzeiros de aumento do seu capital de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para três milhões de cruzeiros, de acôrdo com a deliberação de sua Assembléia Geral, de doze do corrente mês, e para o fim de arquivamento da ata respectiva e demais documentos na MM. Junta Comercial do Estado. João Pessoa, vinte e quatro de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. Pela S. A. Usina Santa Rita (assinado) Flávio Ribeiro Coutinho, diretor-presidente. O sêlo proporcional federal foi pago por verba no total de seis mil e quatrocentos cruzeiros. E, para constar, eu, Maria das Mercês Pereira, Auxiliar de Escritório, classe B, prestando serviços nesta Junta, passei a presente certidão, datilografada aos trinta e um (31) dias do mêz de julho de mil novecentos e quarenta e cinco (1945). Subscrevo e assino. Junta Comercial, trinta e um de julho de mil novecentos e quarenta e cinco. (Assinado) Maximiano da Franca Neto. Secretáriao da Junta Comercial. Devidamente inutilizados por Maximiano da Franca Néto, carimbo—Junta Comercial Estado da Paraíba, — e data 31-7-45, estão apostas uma estampilha da taxa de Educação e Saúde federal de quarenta centavos, duas do imposto do sêlo federal de cincoenta centavos cada uma: duas do sêlo adesivo do Imposto do Sêlo do Estado de vinte cruzeiros cada uma, uma de quatro cruzeiros e uma de Saúde do Estado de cincoenta centavos, no total de: sêlos federais um cruzeiro e quarenta centavos e sêlos do Estado quarenta e quatro cruzeiros e cincoenta centavos. Está conforme a certidão. Usina Santa Rita, três de agosto de mil novecentos e quarenta e cinco. *Flávio Ribeiro Coutinho*, diretor-presidente

AVISO A OPERARIOS

Carmelo Ruffo, Construtor Civil licenciado, estabelecido á Rua Barão do Triunfo 324, convida os seus empregados, Manuel Felipe, portador da Carteira Profissional n.º 11048 série 11.ª ausente do serviço desde 8-6-45 e Lourival de Oliveira, portador da Carteira Profissional n.º 15232 série 11.ª ausente do serviço desde 6-8-45, a retornarem ao serviço dentro do prazo de (8) oito dias a contar desta data, sob pena de serem demitidos por abondono de emprego, de acôrdo com a Consolidação das Leis do Trabalho.

João Pessoa, 10 de agosto de 1945.

Carmelo Ruffo.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO ESTADO DA PARAIBA

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Estado da Paraíba, de conformidade com a Ordem de Serviço n.º 434, do exmo. sr. Presidente desta instituição, avisa aos segurados que já se encontra funcionando a **Carteira Imobiliária**, operando neste Estado com o plano B, que dispõe sobre a construção, reconstrução, aquisição ou liberação de habitações por iniciativa dos segurados, podendo os interessados obterem informações na séde desta Delegacia, de 12 ás 15 horas, diariamente, exceto aos sábados.

João Pessoa, 2 de agosto de 1945.

Francisco Lianza — Resp. pelo expediente da Delegacia.

EDITAIS

(Conclusão da 3.ª pág.)

Dado e passado nesta cidade de Cajazeiras, aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, [illegible] Rodrigues Holanda, escrivão, o escrevi. (as) Antonio [illegible], 1.º Suplente de Juiz de Direito em exercicio. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão: [illegible] Rodrigues Holanda.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo e qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure Vicente Costa em sua residência, á rua Eliseu Cesar 54, nesta capital. Palacête da Associação Comercial.

ATENÇÃO

Consertam-se camas [illegible] de casal e solteiro, [illegible]. Atende a qualquer chamado. A tratar na Vila Amorim, [illegible] com Hilario da Mota [illegible].

CASA EM TAMBAÚ — Vende-se uma bôa casa no [illegible] de Maceió, com água e luz, n.º 201. A tratar na Praça [illegible] n.º 40.

MECANISMO PARA FABRICAÇÃO DE GELO — Vende-se, em otimas condições de funcionamento, compondo-se de um compressor, uma bomba centrífuga para refrigeração do mesmo, um motor OTTO DEUTZ de oito H. P. efetivos, a diesel, [illegible] com respectivas transmissões. Preço de ocasião.

Tratar á rua Cel. João Lourenço Porto, n.º 217, em Campina Grande, ou á Rua Maciel Pinheiro, n.º 194, nesta capital.

OTIMO NEGOCIO — Vende-se um bangalow em Tambaú, no Gonçalo, á rua [illegible] Maurício, 1333, terreno [illegible] coqueiros, bons comodos, e e uma propriedade situada [illegible] tada pelo rio Jaguaribe, com diversos coqueiros, grande [illegible] de paúl para toda cultura, medindo 4.000 metros quadrados, ótimo para estábulo. A tratar á av Juarez Tavora, 125, nesta capital.

URGENTE — VENDE-SE a casa n.º 525 sita á rua 1.º de Maio com um terreno medindo 13 metros de frente por 45 de fundo, a tratar na mesma.

VENDE-SE um FITEIRO [illegible] miudezas e cigarros, situado no melhor ponto da cidade, Av. B. Rohan anexo ao mercado.

VENDE-SE uma ótima e confortável barraca [illegible] tratar á Rua Argemiro de Souza, n.º 12 (oitão da antiga Rua da Mata) nesta cidade.

VENDE-SE um lindo Salão tendo o seguinte [illegible]: 3 Cadeiras tipo americanas, modernas e semi-novas, 3 Espelhos de cristal com 110x82, 3 Espelhos de cristal com 85x55, montados em elegante bancada com prateleiras de cristal, e instalação elétrica completa, fogareiro elétrico, motor elétrico com instalação completa para massagem, depósitos completos para pó, loção, sabão e pulverizador, tudo cromado e semi-novo [illegible] outros apetrechos para o mesmo salão, ainda mais 2 Sofás de assento e encosto de couro [illegible] do para quatro pessoas. [illegible] Ver e tratar na Farmácia "Rio Tinto" — Rio Tinto — Mamanguape.

VENDE-SE — A propriedade Cachoeira, em Paulo de Potengí, Rio Grande do Norte, para agricultura e criação, medindo 1200 por 1000 braças [illegible] terrenos ótimos, com [illegible] zeas, com um açude, [illegible] cercados, cacimbas, [illegible] luz elétrica [illegible] vivenda [illegible] plantações de palmas [illegible] moçó, motor de beneficiar algodão, oficina bem montada, [illegible] rage, fruteiras, [illegible] para moradores, 300 cabeças de gado, 300 de orelhas, [illegible] de comunicação com a [illegible] e fronteiras. Vende-se com [illegible] criações ou sem elas. A tratar com a proprietária na Fazenda Cachoeira São Paulo do Potengí, Rio Grande do Norte. [illegible] Cr$ 1.200.000,00.